

Militares têm nova lei de promoção já em vigor no Brasil

Brasília - O Congresso Nacional aprovou ontem de manhã, com apoio de todos os partidos e em sessão rápida, de apenas 23 minutos, a nova lei de promoções dos militares, que entrará em vigor de imediato. As promoções de 25 deste mês serão de acordo com suas normas.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Freitas Nobre (SP), considerou-a uma forma indireta de aumentar os efetivos das Forças Armadas e criticou o fato de um coronel estar ganhando aproximadamente Cr\$ 100 mil. Na última sexta-feira o PMDB impediu a aprovação, solicitando verificação de quorum.

O prazo de tramitação dessa lei terminava no próximo dia 26. A liderança do governo, porém empenhou-se para que fosse aprovada de imediato, atendendo solicitação do Ministério do Exército. Os dois líderes do governo, senador Jarbas Passarinho (PA) e deputado Nelson Marchezan (RS), só compareceram a sessão do Congresso e somente se retiraram depois de garantida a aprovação.

O Partido Popular, que impediu sua votação em fins de junho, omitiu-se na sessão de ontem. Não compareceu sequer o deputado Nélio Lobato (PP-PA), que a havia combatido na comissão mista. A aprovação foi simbólica, através dos votos dos líderes do PMDB e do PDS na Câmara.

Acertado contrato com novo técnico para o Botafogo

O Supervisor José Santos, do Botafogo, teve um encontro ontem, em Campina Grande, com o treinador Zé Lima, do Auto Esporte, e acertaram praticamente tudo para o técnico assumir o comando do tricolor pessoense e, ao que tudo indica, sua estadia no novo clube será nesta quarta-feira, num amistoso a ser disputado com o ABC de Natal, para apresentação do meio-campo Dalino Menezes.

Depois de ter contratado o médico do Auto Esporte, Valter Bandeira e o treinador Zé Lima, o Botafogo convidou ontem, o Preparador Físico, Capitão Freitas e o próprio presidente do Auto, Haroldo Navarro, para assumir o cargo de Diretor de Futebol no clube botafoguense.

Em Patos, ficou comprovado que existe evasão de rendas no estádio José Cavalcanti, depois do jogo de domingo, disputado entre Nacional e Auto. Hoje o Botafogo faz match treino com a Portuguesa de Cruz das Armas, pela manhã, no estádio da Graça. Em Campina, Treze e Campinense voltam aos treinamentos visando os jogos de amanhã, e do próximo domingo, pelo Campeonato Paraibano. (Lei esporte na página 11).

Adesão ao PDS do prefeito de Natuba-Pb

O prefeito de Natuba, Antônio Dinoá Cabral, que pertencia ao esquema político do ex-deputado estadual Waldir dos Santos Lima, aderiu ao PDS e esteve com o governador Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção, para comunicar que agora obedece ao seu comando. Ele conversou com o governador em companhia do deputado estadual Sócrates Pedro.

O sr. Antônio Dinoá Cabral aproveitou o encontro com o chefe do Executivo estadual e apresentou uma série de reivindicações em benefício de Natuba, entre as quais a implantação de um posto avançado de crédito do Banco do Brasil, a criação de um colégio estadual, a construção de casas populares, o fornecimento de energia elétrica a pessoas de baixa renda, a construção de dois açudes e a instalação de uma agência da Cidagro.

Reféns do Irã ficam nas mãos do Parlamento

O Ayatollah Khomeini determinou que o destino dos reféns, que ontem iniciou seu décimo mês de cativeiro, fique nas mãos do Majlis, o parlamento iraniano. Recentemente, quase 200 congressistas norte-americanos escreveram ao presidente do Majlis, Hashemi Rafsanjani, pedindo-lhe que dê a esse tema a maior prioridade.

Mas ontem atribuiu-se a Rafsanjani ter dito na sessão matutina do Majlis: "Nossa reação é adiar o exame da carta dos congressistas norte-americanos. A este respeito, o Majlis sugeriu o plano de que se peça ao Conselho Supremo Judicial que prepare os fundamentos para o julgamento dos reféns".

Esta declaração foi difundida pela Rádio Estatal de Teerã numa emissão captada em Londres. Não se pode determinar de imediato a firmeza dos planos para o julgamento. Muitos dos membros do Partido Republicano Islâmico, que controla o Majlis, estão a favor de submeter os reféns norte-americanos a julgamento por suposta espionagem e depois "castigá-los" ou expulsá-los do país.



Burity presidiu substituição da bandeira nacional

O governador Tarcísio Burity e o comandante militar do Planalto, general Luis Heitor Gomes de Almeida, presidiram ao final da tarde de domingo, em Brasília, a solenidade de substituição da Bandeira Nacional no mastro monumental da praça dos Três Poderes.

A cerimônia iniciou-se com a apresentação do coral do Batalhão da Guarda Presidencial, que entoou a Canção do Exército, seguindo-se o hasteamento da Bandeira doada pelo Estado da Paraíba. O Hino Nacional foi executado pela banda do Batalhão da Guarda Presidencial.

Durante o hasteamento, uma bateria do 32º Grupo de Artilharia deu salva de 21 tiros de canhão e, após o ato, foi executado o Hino à Bandeira. A solenidade encerrou-se com desfile de tropa em continência às autoridades.

A substituição da Bandeira Nacional no mastro monumental da praça dos Três Poderes é feita mensalmente por cada um dos Estados brasileiros. Esta foi a primeira vez que o sr. Tarcísio Burity participou do ato como governador da Paraíba.

Burity fala do êxito da viagem a Brasília

O governador Tarcísio Burity foi o principal entrevistado do programa "A Voz do Brasil" de ontem. Ele falou demoradamente sobre o êxito da sua viagem a Brasília, explicando como será feita a aplicação dos 30 milhões de dólares cuja liberação assegurou junto à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Em sua conversa com os repórteres da Empresa Brasileira de Notícias (EBN), o governador Tarcísio Burity abordou uma série de outros assuntos do interesse da Paraíba, inclusive o tema da pesca da baleia. Ele disse que boa parte dos recursos externos obtidos agora pela Paraíba será aplicada na construção de estradas vicinais. E defendeu a pesca da baleia, por considerar insignificante a cota de abate destinada à Paraíba, em relação às destinadas ao Japão e à União Soviética.



Ao lado do gen. Heitor Gomes, Burity presidiu solenidade

João Pessoa completa 395 anos

A história registra hoje os 395 anos de fundação da antiga cidade de Filipéia, agora João Pessoa. Em Caderno Especial, A UNIÃO registra o que mudou na cidade, nos últimos anos. E mostra que, apesar de muitas mudanças, que apesar de muitas transformações, o pessoense continua o mesmo: vai a shopping center como antigamente ia à bodega e faz em Tambaú o mesmo footing que fazia na Lagoa.

Em comemoração à data, os bancos e o comércio não funcionam durante todo o dia. À tarde e à noite, a festa das Neves vive a sua última noite, prometendo a animação que costuma caracterizar os festejos.

Circular do BC antecipa lei sobre cheques

Brasília - A partir de amanhã, e não mais só depois do dia 2 de janeiro próximo, quem emitir cheques sem fundos terá seu nome incluído no cadastro de emitentes de cheques sem fundos dos bancos. Essa decisão foi comunicada hoje pelo BC, através da divulgação do novo texto da circular 559.

Outra alteração na circular a inclusão das cooperativas de crédito à lista das instituições participantes do serviço de compensação de cheques e outros papéis. No entanto, prevalece a data de 2 de janeiro de 1981 para o início da cobrança da multa de 50 por cento de um MVR (atualmente em Cr\$ 2.480,00) a que estão sujeitos os estabelecimentos por cada cheque devolvido.

Kennedy ainda luta por sua candidatura

Nova Iorque - Os divididos democratas estão abandonando as sutilezas da semântica e começaram uma convocação direta para mudar a regulamentação de sua convenção nacional, com o objetivo de descartar a candidatura de Jimmy Carter.

O senador Edward Kennedy disse neste último fim de semana que acredita numa convenção aberta e acrescentou: "tenho confiança em que com uma convenção aberta poderemos ganhar a candidatura" "Bobagem", replicou Robert Strauss, diretor da Campanha Eleitoral de Carter, referindo-se a previsão de Kennedy de que os delegados votarão sem levar em conta

os resultados das eleições primárias.

A batalha para conseguir uma nova regulamentação do partido - a qual exige dos delegados que votem de acordo com os resultados das eleições primárias - começou como um esforço a longo prazo de Kennedy para romper o domínio de Carter quanto a maioria necessária para obter a candidatura.

Carter chegará a convenção em Nova Iorque com quase dois mil delegados, enquanto Kennedy tem menos de 1.300. São necessários 1.666 para se obter a candidatura presidencial democrata. Esta aritmética tornou essencial a luta das forças de Kennedy para mudar o regulamento.

Ministro desmente que Paraíba seja cobaia de vacina

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde desmentiu ontem em João Pessoa que a Paraíba fosse servir de cobaia para uma campanha nacional de vacinação contra o sarampo e anunciou que os Ministérios da Saúde e Previdência Social, em conjunto com as Secretarias estaduais da Saúde vão realizar um programa nacional de ações básicas de saúde que assistirá, de acordo com as previsões, cerca de 40 milhões de brasileiros que não dispõem de assistência médica e que habitam nas periferias dos grandes centros urbanos e na zona rural.

O Sr. Waldir Arcoverde, que veio a João Pessoa para discutir com as autoridades sanitárias da Paraíba a aplicação da segunda dose da vacina contra paralisia infantil, no próximo dia 14, ao desmentir que esse Estado fosse servir de cobaia para a campanha contra sarampo que vai ser desenvolvida também a nível nacional e que na Paraíba será realizada paralelamente com a anti-pólio, explicou que se pretende testar uma metodologia de trabalho, não "experiência de trabalho".



A Paraíba não será cobaia, e sim, primeiro lugar a começar a campanha de vacinação

AQUELE ABRAÇO

Nessa longa História de Treze versus Botafogo serra versus praia Calção versus Ponto Cem Réis Vila Nova da Rainha versus

Vila de João Pessoa, a Paraíba é quem sai ganhando.

Na verdade as duas cidades e os dois povos se entendem.

Nas origens, no trabalho e nos grandes eventos.

Aquele abraço

Enivaldo Ribeiro
PREFEITO





Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

PLANO TRIENAL DO IPEP

Dos últimos anos para cá o IPEP vem desenvolvendo uma política mais agressiva para possibilitar aos seus segurados a aquisição da casa própria. Não dispondo de recursos próprios para assumir sozinho as responsabilidades de um programa dessa envergadura, integrou-se na política do BNH, e, graças ao bom desempenho alcançado, fortaleceu-se junto ao sistema financeiro habitacional, podendo, a partir daí, intensificar suas aplicações destinadas à construção, aquisição e reforma da casa própria dos funcionários públicos paraibanos.

Foi-se o tempo em que o IPEP, capengando, construía uma casa aqui, outra ali, outra acolá. Hoje, o órgão previdenciário estadual oferece milhares de casas por ano aos seus segurados, quer isoladas, quer em conjuntos, e esse programa já não se limita mais à capital e a Campina Grande, estendendo-se a todas as cidades do Estado.

A nova direção do IPEP, com o apoio decisivo da Secretaria da Administração, vem procurando imprimir a esse programa um ritmo jamais alcançado anteriormente.

É o que se comprova com as metas estabelecidas no Plano Trienal para 1980/1983, que consistência os objetivos do governador Tarcísio Burity. O IPEP, durante o triênio, está construindo nada menos de 11.200 casas para os funcionários públicos paraibanos.

Isso representa a oferta, por cada dia útil, de quase 16 unidades habitacionais, durante o triênio.

Quer dizer que o IPEP faz, hoje, por dia, o que, em outros tempos, não fazia em um mês, ou em dois meses.

Não se pode exigir mais do que isso de uma instituição previdenciária estadual nas suas condições. Nenhum outro órgão previdenciário estadual, em todo o país, com a estrutura financeira do IPEP, chega perto sequer dessa marca. Sua posição, portanto, no confronto com as demais instituições congêneres, é modelar e de indiscutível liderança.

Pode o funcionalismo estadual orgulhar-se, dessa forma, do seu Instituto de Previdência, ainda que, nem tudo, ali, apresente o mesmo admirável desempenho do programa habitacional. Para este programa tem o IPEP o apoio financeiro do BNH, do sistema financeiro da habitação. Já com relação aos demais programas, tem o IPEP de lutar com os próprios recursos de que dispõe e as limitações de sua receita própria não lhe permitem progredir no mesmo ritmo.

Sabe-se que o IPEP vive praticamente da metade de sua receita, pois não tem podido o Estado, até agora, normalizar o recolhimento da contribuição do empregador. Um órgão que só recebe a metade dos recursos a que tem direito, não pode, evidentemente, ser tudo o que devia ser.

5 DE AGOSTO

Vivemos, hoje, uma data das mais vivas da História da Paraíba - o 5 de agosto que, para muitos representa, apenas, uma homenagem à Padroeira da cidade de João Pessoa por entenderem a fundação da Paraíba tem outra data, enquanto para outros representa uma homenagem aos dois fatos.

De ontem, têm muito a contar os mais velhos, sobretudo os que sempre se preocuparam em escrever a História do Estado e que viveram mergulhados nos fatos que sempre aconteceram no decorrer de mais de 380 anos até chegarmos a 1980 com a mesma vibração e o mesmo entusiasmo de quem viveu datas anteriores.

Há de se registrar que a paisagem de João Pessoa de hoje, é bem diferente de muitas outras do passado. Mesmo assim, a vibração do povo é a mesma de quando se comemorou o 5 de agosto há 3 séculos com o coração voltado para as preces à Nossa Senhora das Neves e a almapedindo maiores graças para a cidade que cresce volumosamente.

Esperamos que as bênçãos de Nossa Senhora das Neves, tanto hoje, como no passado sejam as melhores sobre as cabeças dos habitantes desta cidade que tem, ainda, hoje, o mesmo verde poético de séculos anteriores e a mesma ansiedade de vitórias que se repetirão ao correr dos tempos.

Que todos saibam agradecer à santa padroeira as bênçãos que nos têm sido dadas e roguem com mais fervor em busca de uma paz mundial, pois nossas preces feitas aqui, têm o mesmo valor de quantas forem feitas em outras partes do universo, voltadas, todas elas, para que haja maior compreensão entre os homens em favor dos mais sacrificados.

E foi assim, ontem, é assim hoje, e será assim, no futuro, que iremos de ano a ano, de prece em prece, juntando pedaços de nossa história para que a Paraíba seja sempre o Estado pequeno e forte que sonha hoje, como sonhou no passado com dias mais alvissareiros para os seus filhos e o seu futuro.

A presença, hoje, do povo e do Governo nas ruas da cidade, dão bem uma imagem viva do que somos em termos de entrelaçamento e mais compreensão entre os habitantes desta terra forte e livre que jamais perdeu sua posição de Estado altaneiro e que vence pelas suas próprias mãos, acreditando no seu futuro que será dos mais promissores.

Cidade aberta

O advento da cidade (Ave, cidade! - exclamava Perilo Doliveira em sua poesia modernista de 22) tem aroma de mulher, afirma Severino Sertanejo (Luiz Nunes), narrando em versos o rapto da bela índia de Tracunhaém, que apressou a colonização.

Se esse lado nativo cheira a mulher, o lado europeu também nos sugere imagens de mulher. Temível como Isabel de Castela e meiga como Maria Stuart, a decapitada.

Cheira a mulher pelo seu vínculo com Nossa Senhora das Neves desde a fundação - ambas, Santa e cidade, dentro da homenagem do 5 de agosto, evento já beirando o quarto século.

A cidade tornou-se aberta depois do último holandês. Nossos visitantes franceses embarcaram antes com seus druidas, os potiguares agressivos foram para o norte (onde ainda estão com outra roupagem), Piragibe e João Tavares deram-se as mãos junto ao Sanhaú, encerrando a extensa filmagem, trabalhosa paz que envolveu reis, o papa Xisto e índios.

Subsistem os marcos, o espírito barroco desse roteiro ligado à história que não se apaga. Como não se apagam os croquis, as fotos, as evidências da cidade aberta. No mesmo cenário esse contexto se mostra em épocas mais definidas no parentesco urbano e humano. Uma gente que, embora arquivada, se transmite na progressão da vida. Gente, ruas, casários e ângulos inseridos na paisagem.

O leitor convive com Tambaú e seu feito moderno, a parte desenvolvida da cidade e sua visão atual, viadutos, avenidas e praças. Mas dentro do seu tempo ele retroage se vê situado de repente no quadro de flagrantes anteriores pela indagação íntima de como seriam esses flagrantes.

A passeata de todas as tardes da Festa das Neves, saindo do Clube Astréa em direção à Catedral. Moças conduzindo a charola com motivo adequado para cada noite do novenário. Outras com o estandarte

Wilson Madruga

Obrigado Maluf

Obrigado governador Paulo Maluf. Obrigado pela atenção dada ao pleito que lhe apresentamos na Assembléia Legislativa, no sentido de que o Banco do Estado de São Paulo, através da sua agência em João Pessoa, atendessem a financiamentos aos agricultores atingidos pelos problemas da estiagem que é uma constante em nosso Estado.

Na oportunidade, se comprometeu vossa excelência em conversar com o ministro Delfin Neto para que fossem apressadas as liberações das verbas de empréstimos aos proprietários rurais com glebas de mais de 100 hectares, dentro de uma sugestão que lhe foi apresentada pelo ministro João Agripino Filho, ex-governador da Paraíba.

Consideramos das mais oportunas, a sugestão daquele ilustre paraibano e a decisão de vossa excelência em interferir junto ao ministro do Planejamento, como que se tornando um nosso irmão mais novo e plenamente identificado com os nossos

problemas e com as nossas ansiedades, o que representa plantar uma semente que frutificará no futuro.

Na oportunidade, lembramos-lhe que o banco do seu Estado - o Banespa - poderia dar o exemplo dos seus propósitos e se antecipar aos financiamentos oficiais, passando a atender às reivindicações de quantos precisam daquele tipo de amparo (amparo e não esmolas) para que nossas agricultura podesse ter garantido um financiamento normal para o seu desenvolvimento.

Estamos seguramente informados que nosso pleito foi atendido e que já houve a determinação oficial para que o Banco do Estado de São Paulo fizesse os financiamentos apresentados, dentro da linha oficial de trabalho que é orientada pelo Banco Central, representando mais um elemento positivo que nos chega na hora precisa.

Por isso, queremos, aqui, registrar o agradecimento dos paraibanos - es-

Benedito Maia

Linguagem menos presunçosa

O que acontecerá com a televisão nestes anos 80? Ora, o que acontecerá com o mundo? A televisão está muito próxima do poder - pelo menos o tipo de televisão que conhecemos e a forma de poder que se instaura a partir da economia - para que as duas coisas não se liguem intimamente.

Imaginemos, só por exemplo, que a política se desenvolve como aconteceu na década de 30: inflação, desemprego, lenta recuperação industrial baseada no esforço de guerra e na intensa competição pelos mercados. Neste caso, a televisão provavelmente se comportará como o cinema de há 50 anos: será a era de ouro dos musicais e comédias fantásticas, mas também dos dramas e reportagens capazes de interpretar a angústia do homem comum. A televisão caberia, neste caso, confortar e manter ativas as pessoas frustradas em suas esperanças e, por outro lado, permitir-lhes um conhecimento mínimo da nova realidade vivida.

No entanto, não é provável que 1930 se repita: a crise econômica de 1979 não pegou ninguém desprevenido, como o craque de 29, e na verdade resulta de um processo que começou declaradamente em 1973; não há um Hitler, embora a direita es-

pecialmente dos que vivem mais sacrificados na zona da seca com menores perspectivas - para dizer alto e bom som que o Estado de São Paulo reconhece a potência que é e chega a dizer "sim" aos pleitos de um irmão mais pobre que a Paraíba que sabe pedir, porque sabe o que pede e o faz na hora exata.

A funcionar plenamente sua carteira agrícola em João Pessoa, é claro que o Banco do Estado de São Paulo dirá que sua presença neste Estado não é apenas fictícia, mas, das mais válidas em favor do desenvolvimento regional, o que terá de ser registrado em termos positivos pelos que sabem usufruir e agradecer iniciativas de tal porte.

Se ontem, a Paraíba, o recebeu, pela primeira vez de braços abertos, fique certo, governador Paulo Maluf, que aqui não lhe faltarão outros abraços, sobretudo depois do apoio a pleitos dos mais justos, numa identificação de sentimentos com os nossos problemas. Obrigado governador Paulo Maluf.

Nilson Laje

do clube e o pavilhão nacional. A filarmônica do Astréa presente ao cortejo onde se introduzia a elite religiosa. Dias de grande expectativa e função em Tambiá.

Outras visões da cidade que se memoriza. Um préstito de colegiais na Rua Nova em 1912. As alunas de traje branco no centro da prestigiada artéria, bem próximas do mosteiro de São Bento em cuja torre ainda vigia o leão de bronze. Espectadores na larga calçada, a maioria em traje a caráter para os dias cívicos.

O coreto da praça Pedro Américo. Desapareceu em 1920 mas ficou a imagem de seu ornato. Não se concebe um coreto demolido. Onde a banda vai expor-se?

Dentro das cinco e meia se humaniza o acendedor de lampião. Um fotógrafo (sem dúvida Walfredo) viu-o na praça das Mercês e o anônimo servidor nunca soube que passaria à reedição na vida. Os poucos transeuntes indo e vindo - paradoxalmente estáticos - sob este mesmo céu da cidade quando anoitecia.

Tarcísio Holanda

A escalada da violência

Brasília - Os núcleos de extrema direita que estão promovendo uma série interminável de atentados a banca de jornais espalhadas por diferentes capitais brasileiras, de Norte, a Sul do país, continuam a agir impunemente para desespero da maioria do povo brasileiro, a impunidade aqui verificada constitui estímulo para os atos de vandalismo que esses grupos estão praticando, como se não houvesse leis para reprimir os seus crimes.

A ofensiva atenta contra a liberdade de informação e contra os nossos foros de civilização. Em qualquer país da Europa, o aparelho policial e os organismos de segurança estariam mobilizados, a esta altura, para dar conta a esses criminosos, cuja atuação se torna cada vez mais desvolta, preocupando a pessoas que ocupam posições importantes dentro do próprio sistema de forças montado pelo movimento de 1964.

Algumas personalidades responsáveis do meio militar manifestam preocupações com essa escalada, lembrando, com razão, que os seus responsáveis poderão chegar a atos ainda mais violentos, tais como sequestros e assassinatos, ao estilo do que se verificou na Argentina, inaugurando no Brasil um estilo de luta política que a nossa história não registra.

A violência sempre gera violência. Se a extrema direita resolver praticar atos desses tipos, dela se pode esperar, mais tarde, sequestros e assassinatos. Quem garante que a esquerda não passe a operar nos mesmos moldes, adotando medidas de represália contra os seus inimigos tradicionais? E a organização de grupos a direita e a esquerda ensanguentariam o país e poriam em risco a razoável liberdade que conquistamos.

Até agora, esses grupos extremistas - que o secretário de Segurança do Rio Grande do Sul admitiu estarem no próprio aparelho policial - estão ameaçando e incendiando bancas de jornais, quando não fechando seus cadeados com material que só a polícia costuma possuir. O objetivo claro é impedir a venda de jornais alternativos pela ameaça e a intimidação.

Nada mais primitivo e atentatório à liberdade. No entanto, apesar da monótona repetição dos atentados, no Brasil afora, ainda não se conhece uma investigação que tenha por objetivo não apenas barrar a ofensiva de violência, como identificar os criminosos e recebê-lo com a rigorosa aplicação de nossa legislação.

Diante da complacência das autoridades, esses grupos tendem a se tornar cada vez mais desafiadores - e parece que se preparam para isso.

O que conhecemos da Argentina causa-nos arrepios. Naquele país se organizaram grupos extremistas de um lado e de outro que trocaram represálias, atingindo não apenas militantes de um lado e de outro, mas, também, pessoas inocentes que nada tinham a ver com a luta sangrenta que sustentaram, durante certo período da história argentina.

O governo não pode assistir de braços cruzados a intensificação dessa escalada, sob pena de abalar seriamente a sua autoridade. O Presidente da República, que está publicamente empenhado em garantir o processo de abertura democrática, está na obrigação de tomar as providências necessárias para a identificação dos autores desses atentados.

Depois de 16 anos de exceção, a maioria do povo brasileiro anseia pela restauração do regime democrático e apoiar qualquer ação dura que o governo venha adotar contra a extremismo de qualquer espécie.

O governo não pode se omitir diante dos atos de violência praticados contra a liberdade de informação no país.

A passividade das autoridades pode nos custar um alto preço político e social. A violência de um lado sempre provoca a violência do outro. Os atentados já conseguiram levar a insegurança a toda a sociedade e não apenas aos jornaleiros a que sofrem mais diretamente as suas consequências.

A ação do governo teria, ainda, a vantagem de afastar suspeitas que pesam sobre alguns de seus próprios servidores, já é hora de agir duro contra essa gente.

AUNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etidônio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex: 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3788 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - n.º 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Governador é elogiado por Milanez

O deputado Fernando Milanez discordou, ontem, de dois discursos pronunciados pelos deputados Waldir Bezerra e Américo Maia, protestando contra o esquadrão da morte, incriminando a Polícia e acusando o governador Tarcísio Burity de não tomar providências cabíveis para corrigir tais arbitrariedades. "Sem nenhuma procuração de liderança, discordo das acusações ao Governo, pelo fato de desconhecer qualquer episódio de natureza policial que não tenha recebido as providências por parte do governador Tarcísio Burity", assinalou.

O parlamentar informou que em Campina Grande, tão logo tomou conhecimento das denúncias envolvendo policiais civis, como membros do esquadrão da morte, o governador Tarcísio Burity nomeou um promotor público para apurar, tendo, depois, exonerado cinco agentes e determinado que fossem decretadas suas prisões preventivas.

O sr. Fernando Milanez, num retropecto histórico, lembrou que em todos os Governos aconteceram crimes bárbaros. Citou os Governos de Oswaldo Trigueiro, Ivan Bichara, João Agripino e Pedro Gondim, tecendo alguns comentários sobre o famoso "Crime do Capim Azul", no tempo do sr. Oswaldo Trigueiro, "quando pobres criminosos foram enterrados vivos por policiais". Na época, segundo Milanez, fazendeiros eram protetores de criminosos, pistoleiros assalariados, que viviam de matar e pilhar, sem que as autoridades tomassem providências. O parlamentar provou que o quadro atual é muito diferente.

A Polícia Militar também foi defendida pelo deputado Fernando Milanez, que achou injusto se macular uma corporação, apenas por que alguns dos seus integrantes cometeram arbitrariedades. Segundo Milanez, o atual comandante da PM, coronel Severino Taliano, vem se revelando um grande administrador e está transformando, para melhor, a Polícia Militar da Paraíba.

Parlamentar lembra morte de Virgínius

O quinto aniversário da morte do escritor Virgínius da Gama e Melo, ocorrido na última sexta-feira, foi lembrado ontem pelo deputado Eilzo Matos, que lembrou a vida do escritor e jornalista paraibano, comentando os prêmios por ele recebidos e a contribuição que deu à literatura do Estado.

Na oportunidade, recebeu aparte do deputado Américo Maia, que considerou a morte de Virgínius "um fato imprevisível na vida literária paraibana e brasileira".



Deputado Américo Maia: desconfia de policiais

Américo Maia incrimina os policiais militares

O deputado Américo Maia aventou, ontem, a possibilidade de policiais militares da Paraíba estarem envolvidos, juntamente com agentes civis de Campina Grande, com os crimes praticados pelo esquadrão da morte, durante discurso em que leu a "Comunicação Pastoral" elaborada pelos bispos paraibanos na cidade de Cajazeiras, documento de protesto contra as arbitrariedades policiais e ameaças de morte ao bispo de Campina Grande por haver reclamado sobre a criminalidade organizada com indícios evidentes de participação da Polícia Militar e Civil do Estado".

A declaração sobre envolvimento de militares levou o deputado José Fernandes de Lima, líder do PMDB, a pedir aparte para dizer que desconhecia, até aquela data, este assunto, e enfatizou: mas se V. Exa. declara isto, é porque deve ter provas documentais".

Atenção: agricultor está desiludido com o Governo

Estão a esgotar-se as últimas reservas de credibilidade e confiança depositadas pelos nordestinos nas autoridades responsáveis pela assistência às vítimas da seca.

O valor da palavra empenhada vem sofrendo desgastes sucessivos e se acha reduzido a quase nada".

Esse é um trecho do discurso pronunciado ontem pelo deputado Atêncio Vanderlei, na Assembleia Legislativa, abordando a assistência emergencial dada aos agricultores atingidos pela seca, quando afirmou estarem todos os sertanejos desiludidos com o Governo, em decorrência do não cumprimento das promessas feitas.

Segundo o sr. Atêncio Vanderlei, "os planos da campanha anti-seca, com as progressivas reduções por que passaram, alcançam hoje apenas mil trabalhadores por município".

Ele é de opinião que "os excedentes deveriam ser amparados através

Depois de prometer que vai coletar dados para poder provar suas declarações, o deputado Américo Maia comentou os crimes do "mão branca", lendo em seguida o comunicado dos bispos que afirma, num dos seus trechos, que "na raiz dessas violências está o egoísmo, o pecado gerador de ambições desmedidas e a situação sócio-econômica que produz extensas populações marginalizadas, privadas do acesso aos benefícios a que todos deveriam ter direito".

O documento que enfatiza a atuação do bispo de Campina Grande e da Comissão de Justiça e Paz" contra esse novo tipo de terrorismo", está assinado por Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, Dom Zacarias Rolim de Moura, bispo de Cajazeiras, Dom Expedito Eduardo de Oliveira, bispo de Patos, Dom Manuel Pereira da Costa, de Campina Grande e Dom Marcelo Pinto, bispo auxiliar da Paraíba.

dos empréstimos a ser concedidos aos proprietários de imóveis rurais superiores a 100 hectares.

"Todavia, os empréstimos, embora encaminhados, não estão sendo pagos por falta de dinheiro na rede bancária, informou o parlamentar. Como exemplo, ele citou Pombal, sua terra, onde "mais de 100 projetos se encontram na carteira do gerente e apenas quatro foram atendidos".

O deputado denunciou que vários fazendeiros e agricultores começam a retirar seus documentos das repartições bancárias, pois "o desapareço e o desengano aniquilaram o seu ânimo".

Para o deputado, "não será surpresa se dentro de mais alguns dias voltarem os saques às vilas e cidades, porque os numerosos trabalhadores empregados nas propriedades estão sendo liberados, porque os proprietários já estão chegando ao final dos recursos pessoais disponíveis."

Deputado do PMDB desmente notícia de jornal local

Uma nota publicada na página política de "O Momento", dando conta de que o senador Humberto Lucena incentivara os deputados do PMDB a irem à recepção dado ao governador Paulo Maluf, na Assembleia Legislativa, foi repudiada e considerada de má fé pelos deputados Waldir Bezerra e José Fernandes de Lima que, além de desmentirem, alertaram o proprietário do jornal sobre os riscos que corre ao manter, no seu semanário "um informante mal intencionado e mentiroso".

O deputado Waldir Bezerra esclareceu que na reunião do PMDB, o senador Humberto Lucena, presidente do partido, apenas disse que a presença ou não da bancada na sessão que contou com a participação de Maluf, dependia única e exclusivamente dos deputados estaduais, e que, se por acaso decidissem comparecer, levassem perguntas já redigidas para fazer ao governador paulista. Na mesma reunião, conforme Waldir Bezerra, ficou decidido a ausência do PMDB, como protesto a presença "de um governador que manda espancar políticos e operários".

Em aparte, o líder do PMDB, José Fernandes de Lima, declarou que nem o senador Humberto Lucena, nem tampouco o deputado federal Marcondes Gadelha, recomendaram a presença dos deputados opositores à sessão. "Não fomos e não nos arrependemos", enfatizou. Ao concluir, o sr. Waldir Bezerra disse que a notícia de "O Momento" era "intrigante" e procurava "denegrir a coerência e a honestidade do senador Humberto Lucena".



Humberto Lucena

Dallari visitará Legislativo numa sessão especial

O professor Dalmo Dallari, que se encontra na Paraíba ministrando aulas no Curso de Mestrado de Direito da UFPA, comparecerá à Assembleia Legislativa no dia seis do corrente, para, numa sessão especial que se realizará às 11 horas, fazer uma conferência sobre os direitos humanos.

O professor Dalmo Dallari, no mês passado, foi sequestrado à porta de sua residência, em São Paulo, quando o papa acabava de chegar naquele Estado. Além de sequestrado e levado para um local ermo, foi esfaqueado e espancado a socos e pontapés.

A iniciativa de levar o professor Dalmo Dallari à Assembleia Legislativa partiu do deputado opositor Waldir Bezerra Cavalcante, que apresentou requerimento e recebeu a solidariedade de todos os integrantes da Casa de Epitácio Pessoa.

TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE CGC Nº 09.138.637/0001-13 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de Agosto de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita no Distrito Industrial desta Capital à BR - 101-KM 1,8, nº 1665, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Retificação e ratificação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de Maio de 1979;
 - Exame e aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Janeiro de 1980;
 - Aprovação da correção da expressão monetária do capital social, com a correspondente reforma parcial dos Estatutos Sociais;
 - Apreciação do pedido de demissão dos membros do Conselho de Administração e eleição dos seus substitutos;
 - Outros assuntos de interesse social.
- João Pessoa, 1º de Agosto de 1980.
JOÃO HENRIQUE WAHLICH
Presidente do Conselho de Administração.

CARLOS CHAGAS

PERDIDOS, COMO O "TENIENTE BELLO"...

Brasília - A unidade, ou a falta dela, talvez exprima o mais grave problema do governo, caminhando para completar o seu segundo ano. Aqui, a teoria nada tem a ver com a prática.

Por força da crise que o governo não resolve, no plano econômico-financeiro, tanto quanto pela postura absolutista e autoritária há tantos anos adotada pelo "grupo palaciano" que desde os tempos de Geisel detém o poder, cresce e atinge níveis insustentáveis a preservação da unidade ministerial. Aquilo que o presidente João Figueiredo pretendeu ao se empossar, e, mesmo depois da saída de Simonsen e Rischbieter, procurou recompor revela-se hoje mais do que inatingível, pois inexistente. Se vivéssemos no México, e a história se conta porque ouvida há uma semana, quando da visita do presidente Lopez Portillo ao Brasil, diríamos que o ministério está mais perdido do que o "Teniente Bello". No caso, trata-se de um jovem oficial da Força Aérea mexicana que, meses atrás, ao testar um dos mais modernos aviões de combate adquiridos por seu país, simplesmente sumiu. Levantou voo e até agora não foi encontrado.

Perdido, mais do que qualquer outra coisa, encontra-se o atual ministério, condenado a voar na estratosfera ou a mergulhar no mar, como pode ter sido o caso do "Teniente Bello". Cada titular de pasta cuida apenas de sobreviver até o dia seguinte, adotando expedientes e meias-solas capazes de adiar de algumas semanas o que todos já prevêm a impossibilidade de desenvolverem uma estratégia eficaz, ordenada e reta.

Por isso, se já tinham começado antes, acentuam-se agora os amos, idiosincrasias e reclamos de uns com relação a outros. Delfim Neto, pela condição de enfeixar o campo econômico, sofre o crivo maior, ora levado, ora ostensivo, e apesar de se constituir no mais novo sócio-atleta do grupo, não vem sendo poupado pelos demais companheiros. Afinal, planos, projetos e programações dependem de dinheiro, e como a ele cabe a chave do cofre quase vazio, a maioria dos ministros frustrados não encontra saída senão repassar-lhe as perguntas sem resposta, em tom público que queixa. Não sendo de seu feito receber sem devolver, ele retruca na mesma moeda.

Ainda ontem chegou ao climax um desses entreveros da alta administração. Talvez ressentido com o ministro Said Farhat, que sexta-feira divulgou pesquisa efetuada em todo o país, segundo a qual o Presidente vai bem, mas os ministros vão mal, em tempos de credibilidade - mas, também, porque o titular da Secom sofre baterias e crivo do grupo, que não o absorveu Delfim Neto arrastou com a empresa brasileira de notícias, em entrevista coletiva. Disse que a EBN deveria estar pagando a metade do que paga a seus funcionários, que estes precisariam procurar emprego nos jornais, não no governo e, informado sobre contratações indiretas, através de firmas privadas, acusou a empresa de estar elidindo a lei, "sendo possível haver alguém mamando no meio".

Os ministros da área social sentem diminuir-lhes o espaço de manobra. Apesar de Mário Andreazza desmentir choques como Ministro do Planejamento (seus amigos há vinte anos, vizinhos que se encontram todas as manhãs, em Brasília), torna-se evidente que, sem recursos, o Ministério do Interior condena-se à inação, sequer podendo cuidar como pretendia das secas e das enchentes. O resultado conduz no mínimo a um mal-estar entre eles. Eduardo Portella, da Educação, já protestou de público contra a falta de verbas, Jair Spares, da Previdência Social, sentira ímpetos de volta a ser "Jair-bala" das investidas contra Mário Henrique Simonsen, e Waldyr Arcoverde, da Saúde, procura com insistência um novo dr. Sabim com quem brigar, para esconder o imobilismo de sua pasta.

Contidos, os ministros militares não se queixam além das quatro paredes de seus gabinetes, mas sentem os efeitos da falta de recursos na própria operacionalidade das forças que comandam, enquanto César Cals, Camilo Pena e outros da área econômica fazem das tripas coração, não questionando Delfim Neto mas deixando claro porque suas diretrizes não chegam a bom termo.

Em suma, e não será hora de voltar ao tema da anunciada e futura reforma do ministério, o que se nota é a possibilidade de estarem os ministros, ou o governo, a bordo do avião do "Teniente Bello".

PMDB DÁ EXPULSÃO

O presidente João Figueiredo expulsou do território nacional, em tempo recorde, uma estudante alemã flagrada pichando paredes com frase favorável ao PMDB. Pergunta-se o que aconteceria à indigitada moça se tivesse sido presa pichando propriedades privadas em favor do PDS, ou exaltando a figura do "João". Provavelmente, ganharia medalhas ou bolsas de estudo...

SE A MODA PEGA

A extrema direita prossegue impávida, queimando bancas de jornais e ameaçando jornalistas que insistem em vender jornais da imprensa alternativa. A vendagem desses semanários caiu nas últimas duas semanas, de 60 por cento, pois jornalista não é leão, vive disso e não pode se arriscar a prejuízos. O governo, apesar das exortações do Presidente e de seus ministros, prossegue assistindo a tais atos de vandalismo com desprezo olímpico. O problema é que se a moda pega, e se os fascistas decidem que o Corintians ou o Vasco da Gama, apesar de não terem time, devem ser os próximos campeões, bastará que enviem cartas-ameaças ao Santos ou ao Flamengo, obrigando seus jogadores a "amolcer". Afinal tanto quanto os que vivem de vender jornais, os que tiram seu sustento do trato com a bola serão sensíveis a pressões.

O saudoso Prudente de Moraes Neto, quando na Presidência da ABI, alertava para a "lei do cão", como se referia ao AI-5, e corremos o risco de ver que a lei foi embora, revogada, o cão está aí mesmo, impávido...

EULER DE VOLTA

Registram-se indícios de que o general Euler Bentes Monteiro quebrará o mutismo a que se impôs desde o malogro de sua candidatura presidencial. Nos últimos dias, tem recebido inúmeros companheiros da campanha anterior, civis e militares, parecendo disposto a uma tomada de posição diante da crise econômica e dos casuísticos políticos ainda verificados. O general estaria sustentando as preliminares da tese de união nacional, para fazer frente aos impasses, mas a premissa começaria por ampla reforma do ministério, inclusive atingindo o chamado "grupo palaciano". Não seria a união com o governo, mas a união também com o governo.

Sonhos de noite de verão, mesmo no inverno, ou algo mais profundo se revelaria da articulação em marcha? Para os que não sabem, e apesar das argas abertas quando da campanha de 1978: há respeito mútuo e consideração entre Euler Bentes e João Figueiredo. Falam, até mesmo, da existência de um canal direto de comunicação, entre eles.

Carlos Chagas

MFM

MONTEPIO da Família Militar COMUNICADO

Comunicamos aos nossos associados que os carnês de pagamento dos Planos de Benefícios, referentes ao 2º semestre do corrente ano, estão sendo remetidos com atraso, por motivos de ordem técnica.

Lembramos ao Quadro Social que, de acordo com a Legislação e Estatuto vigentes, o pagamento das contribuições (mensalidades) poderá ser feito, independente do carnê, através da rede de bancos autorizados, pelo mesmo valor que vinha sendo pago no 1º semestre, até que alterações previstas sejam efetivadas.

Finalmente, lembramos que o atraso do pagamento decorrente não acarretará nenhum prejuízo ao associado.

Porto Alegre, 31 de julho de 1980

A Direção

Do leitor MAIS ESPAÇO

Sr. Editor:

Volto a bater na mesma tecla. O problema do espaço (que não existe) para as artes na Paraíba nos jornais da capital. Explicando melhor: Antigamente ou a bem pouco tempo o jornal A UNIÃO publicava diariamente uma coluna, referente, especificamente, a teatro. Acabou-se. Hoje, esporadicamente, lemos reportagens a esse respeito.

Só atualmente, o seminário O Momento mantém uma coluna com esse caráter. Palco e Platéia escrita pelo teatrólogo Alarico Neto, não esquecendo também o incentivo de Alex Santos na sua TELA E PALCO.

É patente a necessidade de colunas específicas, teatro, música, cinema e artes: plásticas nos nossos jornais, pois só assim o povo ficará informado da problemática dos artistas paraibanos, sua marginalização, seu quase total esquecimento pelos órgãos competentes, como também numa forma de valorizá-los, de saber que alguma coisa está sendo feita, que no sábado e domingo tem espetáculo, que os espetáculos são mais importantes que os enlatados globais, que é patente a necessidade de abandonar a espreagueira defronte a televisão, as águas vivas, os chega mais enjoados, tomar o ônibus e correr ao teatro, pois como diz José Bezerra: "Se a preguiça, a ignorância, as telenovelas, a acomodação ou o des-caso impedirem de o amigo comparecer ao teatro, pelo menos, passe por lá, no expediente normal, para pegar seu certificado de burrice".

Imagine a seguinte solução: Dezesseis anos de censura/enlatados a prestação/uma pitada de ignorância/um povo que não come não/Cem milhões de salário mínimo/A Globo de televisão/proletarização da classe média/da baixa a pauperização/As multinacionais em cima/Cadê a nacionalização?/mexa tudo na panela/dois copos de alcátraz/mexa com força (se tiver)/ e está feita a solução/feche a porta ao lado/senão gasta o gás do bujão/e você se lasca com a tal da inflação.

Para se lutar contra tudo isso, é básico, só o trabalho conjunto. A conquista de espaços (nos jornais, rádios, televisão), a conscientização do povo, a volta as nossas raízes perdidas, a reorganização de órgãos centralizadores, como a FPTA (Federação Paraíba de Teatro Amador). E é através dos meios de comunicação que podemos valorizar os artistas da terra, porque é muito importante o povo saber que existe artista na Paraíba. É muito importante que apareçam os críticos, não apenas aqueles que criticam, mas aqueles que analisam e ao mesmo tempo reconhecem a falta de incentivo a arte.

É preciso tirar do subconsciente coletivo a imagem que é feita da arte, o menosprezado pelas pessoas que a fazem. É preciso (e já é tempo) de acabar com a marginalização. É preciso acabar com os tabus. O teatro é importante, é uma das formas consequentes, de mostrar a realidade do povo, suas ansias, suas necessidades.

Aproveite e acrescento o que disse Paulo Pontes: "É importante o jeito, a linguagem e o cheiro do povo nos palcos para que não se esqueça de que ele existe e é, afinal de contas, o grande derrotado. Já que não é possível colocar o drama do povo em toda sua consequência, que se coloque, pelo menos, a cara do povo do jeito que ela é". Se é importante o jeito, a linguagem e o cheiro do povo no palco, importante também é: as vaias, as bananas, as tomates, os aplausos e a presença do povo na platéia.

O problema de publicidade é sério. Semana passada perguntava a Fernando Teixeira, responsável pelo teatro Lima Penante:

- Só assim os grupos se conscientizam de fazer propaganda, antes não tinha pauta, ninguém fazia propaganda em compensação não comparecia ninguém ao teatro.

Na próxima semana tem mais.

Atenciosamente
José Mota Victor

BNB contempla Paraíba com 47 financiamentos

O Banco do Nordeste contemplou a Paraíba com 47 financiamentos durante o primeiro semestre do corrente ano. Todos eles estão enquadrados em programas do Finame/BNB e englobam a importância de 93,8 milhões de cruzeiros. O Estado teve ainda 36 operações incluídas no mesmo programa, no valor global de 43,5 milhões.

Em sua área de atuação, o BNB aprovou, nos primeiros seis meses do ano, 371 operações dentro do seu programa com o Finame, comprometendo recursos da ordem de 1,5 bilhão, o que corresponde a mais do dobro do valor aprovado no primeiro semestre do ano passado.

Os recursos são destinados à aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, possibilitando o reaparelhamento das empresas regionais e favorecendo o desenvolvimento da indústria nacional de bens de capital.

O Banco do Nordeste pagará, a partir do próximo dia 22, os dividendos relativos ao primeiro semestre deste ano. Na mesma ocasião, terá início o pagamento do valor correspondente às frações de bonificações, referentes aos aumentos de capital autorizados pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 1/2/78 e 22/2/79.

No caso de possuidores de ações ordinárias nominativas, os dividendos serão pagos nas agências do BNB ou em sua representação de Brasília, nas agências de outros estabelecimentos bancários em cujas contas de depósitos os acionistas autorizam o crédito, ou através de ordem de pagamento para os acionistas residentes nos estados onde o BNB não mantém dependência.

O Banco do Nordeste esclarece ainda que o pagamento dos dividendos será feito de acordo com a legislação sobre Imposto de Renda. Os acionistas deverão apresentar Identidade e CPF.

Declaração de IPI será apresentada até dia 10

Já a partir deste mês, até 10 do corrente, deverão os contribuintes de IPI apresentar as devidas declarações nos novos formulários instituídos pela Instrução Normativa nº 50/80.

Os novos modelos denominados "Declaração e Notificação" e "Declaração e Notificação - Formulário de Substituição" serão entregues exclusivamente em estabelecimento bancário autorizados a recebê-los, situado na jurisdição da unidade local da Secretaria da Receita Federal a que o contribuinte estiver subordinado. Já os modelos intitulados "Declarações de Informações" e "Demonstrativo de Entradas e Saídas de Mercadorias", mantidos em uso, serão entregues diretamente ao órgão da Receita Federal que jurisdicione o domicílio do contribuinte.

PRAZO ENTREGA

Para entrega desses documentos, serão observados os seguintes prazos: a) Declaração e Notificação - Modelo I, até o 10º dia seguinte ao término do período de apuração a que o mesmo se referir; b) Declaração de Informações - Modelo II e Demonstrativo de Entradas e Saídas de Mercadorias - Modelo III: até o último dia do mês de março de cada ano; c) Declaração e Notificação - Formulário de Substituição/Modelo IV: até a data de vencimento da parcela retificada. Em relação a este Modelo IV, é de observar que o mesmo não produzirá efeitos legais caso seja

apresentado após a data de vencimento da parcela a ser retificada.

FORMA DE PAGAMENTO

Relativamente aos pertinentes Documentos de Arrecadação da Receita Federal (DARFs), caberá a Receita Federal emití-lo para seu setor de processamento eletrônico, para entrega à agência bancária que recepcionou o formulário, onde ficarão à disposição do contribuinte. Não será adotado esse procedimento em relação aos contribuintes que apresentarem os Modelos I e IV a menos de 30 dias da data de vencimento da parcela, pois neste caso, o DARF devidamente preenchido pelo interessado, deverá ser apresentado juntamente com os documentos em questão.

PENALIDADES

O não pagamento do imposto declarado nos documentos, dentro dos prazos neles indicados, implicará na cobrança de correção monetária, juros de mora e multa de 30%, que poderá ser reduzida para 15%, se o débito for liquidado até o último dia útil do mês-calendário subsequente ao do seu vencimento. Decorrido esse prazo mencionado e persistindo a insolvabilidade, o débito será objeto de comunicação à Procuradoria da Fazenda Nacional, para fins de apuração e inscrição como Dívida Ativa da União e consequente cobrança judicial, acrescido do encargo de 20%.

Campo de Mudanças da Bica supre demanda de flores

A Prefeitura Municipal de João Pessoa pretende transformar o Campo de Mudanças do Parque Arruda Câmara na maior floricultura da Paraíba, anunciou ontem o diretor de Paisagismo da Secretaria de Serviços Urbanos do município, jornalista Sebastião Barbosa, acrescentando que "o objetivo é suprir toda a demanda de flores visando as comemorações do Dia de Finados e de Todos os Santos".

Ressaltou o fato do campo já despertar interesse em grande parte da população, já que diariamente é visitado por dezenas de pessoas, algumas interessadas apenas em obter informações sobre o tipo de cultura ali produzido, enquanto outras se interessam diretamente pela aquisição das mudas.

O diretor de Paisagismo da Prefeitura ressaltou ainda que o Campo de Mudanças deverá suprir, ainda, todo o consumo de verduras do Hospital de Pronto Socorro com os legumes plantados ali. Posteriormente, o restante da produção será vendida, com abatimento de 50 por cento, aos funcionários municipais, e em última etapa, à população.

Para que isso seja realmente efetivado, cerca de 20 hectares de terras foram aproveitadas para o plantio de mudas e de hortaliças. A decisão da *Sesur*, tomada há pouco mais de três meses, foi resultante das pesquisas efetuadas numa área até então improdutivo da Bica.

Censo não dá prioridade a candidato de político

O delegado Regional do IBGE, José Jacinto de Araújo, disse ontem que se os candidatos indicados por políticos para serem recenseadores forem aprovados nas provas realizadas, não haverá nenhum problema, o que não acontecerá é o candidato ser reprovado e só por ter sido indicado por um político ser aproveitado.

A classificação - afirmou - será feita de acordo com o desempenho dos candidatos nas provas realizadas. Não tem recomendação nenhuma, no sentido de atender a solicitações de políticos.

Por outro lado, José Jacinto Araújo-

jo informou que foi iniciado ontem o treinamento de supervisores censitários, em todas as agências de coletas, onde houve teste para recenseadores, com duração previstas até sexta-feira.

Segundo ele serão treinados 175 supervisores em todo Estado, sendo 22 em João Pessoa, 20 em Campina Grande e o restante nos demais municípios onde foram realizados testes.

O treinamento dos aprovados nos testes que serão em número de 2.669 classificados será realizado em aproximadamente 80 cidades do Estado, com início no dia 18 de agosto e término no dia 26 também de agosto.

Telpa instala novo posto de serviço na Pb

Mais um Posto de Serviço Telefônico entrou em operação no Estado, sendo desta feita beneficiada a cidade de Barra de Santa Rosa no Cariri paraibano. Com a entrada em operação do PS de Barra de Santa Rosa, já ascendem a 75 municípios atendidos por telefonia do Estado da Paraíba.

A informação foi prestada pela Telpa, onde acrescentou que por ser um terminal remoto de Campina Grande, o Posto de Serviço de Barra de Santa Rosa está apto a fazer ligações através de DDD.

Por outro lado a Telpa informou que acabou de implantar mais 100 terminais telefônicos em Guarabira, passando a central local a dispor de 800 terminais instalados. A instalação dos aparelhos telefônicos nos endereços dos assinantes foram iniciados esta semana, devendo todos estarem ligados até o final de agosto.

Hospital vai realizar as provas dia 10

As provas para o preenchimento de vagas no Hospital Universitário serão realizadas no próximo dia 10, no Campus da Universidade Federal da Paraíba.

Com este concurso, serão escolhidos novos agentes administrativos, telefonistas, auxiliares de enfermagem, laboratoristas, auxiliares de operações de caldeira, auxiliares de copa, auxiliares de limpeza e conservação, auxiliares de anatomia, datilógrafos, agentes de serviços de farmácia, técnicos em radiologia, etc.

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local das provas com uma hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição, carteira de identidade e lápis esferográfico azul ou preto.

Maiores informações podem ser obtidas no local das inscrições, até a próxima sexta-feira, das nove às onze e das quinze às dezessete horas.

Prefeito quer o reajuste já em setembro

O aumento salarial vai corresponder às expectativas dos servidores municipais, e poderá estar definido até o próximo dia 15. Foi o que disse ontem o chefe de Gabinete do Prefeito, Francisco Franca, ao ser indagado como estavam se processando os estudos visando a concessão do aumento aos funcionários do município.

Acrescentou que é pensamento do sr. Damásio Franca conceder o reajuste já a partir do dia 1º de setembro e, por isso mesmo, quer que os índices do aumento estejam definidos até aquela data. "O prefeito vê a possibilidade de que o reajuste tenha validade a partir de setembro, ou, no mais tardar, outubro", reafirmou.

Também é intenção do prefeito conceder o novo aumento dentro dos índices concedidos pelo Estado, cujos servidores foram beneficiados com até 115 por cento de aumento. Os estudos do novo reajuste estão sendo feitos por uma equipe de três secretários municipais: José Jerônimo Leite (Finanças), Valdeci Barbosa (Planejamento) e Gilson Farias (Administração).

Vendedores são transferidos para mercado

A transferência de alguns comerciantes da praça Pedro Américo para o Mercado Central, numa área livre que não venha a prejudicar os comerciantes ali já estabelecidos, poderá ser efetivada em breve, pela Prefeitura Municipal, pelo menos enquanto não forem concluídos os trabalhos do Mercado Modelo da Estação Rodoviária.

A informação do chefe de Gabinete do prefeito, Francisco Franca, foi prestada logo após a reunião que manteve com os comerciantes ou seus representantes, que, inclusive, se mostraram satisfeitos com a medida. Até o momento, não tem data definida para a transferência das barracas estabelecidas na praça Pedro Américo, podendo, entretanto, ocorrer na próxima semana, desde que os trabalhos do Mercado Modelo estejam concluídos.

O chefe de Gabinete da Prefeitura adiantou que de toda maneira os comerciantes instalados na Pedro Américo serão transferidos para o Mercado Modelo, já que "o prefeito Damásio Franca pretende recuperar a praça, por se localizar no centro da cidade e por representar grande valor histórico para João Pessoa".



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos
Com o famoso Caldinho
Rua Generino Maciel, 237
Na rua do DETRAN
PARA MELHOR LHE SERVIR.

Envie seu Anúncio

para a Rua João Amorim,
384 ou pelo Te: 221-1220.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-6016

CLUBE DE DIRETORES

LOJISTAS

NOTA

Face ao assalto perpetrado contra a firma "Palácio das Jóias", de propriedade do nosso ex-diretor José Faria Neves, o Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa, deplora a ocorrência e volta a apelar às autoridades em favor da segurança do comércio.

A DIRETORIA

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 504 (Ratificação de resultado)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste nº 504.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 23/07/80, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 312.469,41 (trezentos e doze mil, quatrocentos e sessenta e nove cruzeiros e quarenta e um centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 05/08/80, na sede da Loteria Esportiva, Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer agência da Caixa Econômica federal no Estado.

O prêmio prescreve em 90 dias, a contar do dia 05/08/80.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva as sextas-feiras, dia destinado a prestação de contas dos revendedores.

LEIA E ASSINE A UNIÃO

Secretaria deverá promover curso de Técnicas Policiais

A Secretaria de Segurança Pública irá promover um curso sobre Técnicas Policiais, Relações Humanas, Medicina Legal, e Legislação Penal, destinado a um maior aperfeiçoamento e conhecimento da função a ser exercida, para os futuros Titulares das Delegacias da DOPS e Costumes, que serão indicados brevemente.

Para o Secretário Geraldo Navarro é uma missão ingrata a de delegado: "Não sei se é uma demonstração de amizade, convidar alguém para assumir um cargo deste. Mesmo sendo um homem pró-beo, honrado; é jogá-lo à arena, entre feras. Falta-lhe o conhecimento técnico da função, que é abrangente, diversificada, envolvendo uma série de atividades, tais como: relações humanas, técnicas de investigação, capturas, etc. Portanto torna-se necessário a implantação do curso".

Os Delegados já lotados não participarão, e o número de participantes não foi fornecido pela Secretaria, podendo ser de dois ou mais, "já que se trata de um cargo de confiança", como explicou Josemar Pontes, Assessor de Imprensa. A intenção é ter à frente das Delegacias pessoas de moral e tecnicamente preparadas. "O que não se pode é colocar homens despreparados, mesmo que tenham requisitos morais." Enfatizou o Coronel Geraldo Navarro.

Culturas mundiais é curso ministrado pela Universidade

O Departamento de Artes e Comunicação da UFPb, oferecerá de 19 a 22 deste mês, o Curso Culturas Mundiais e suas Influências na Arte Moderna, a ser ministrado pelo professor Detlef Noack, especialista alemão com título de Doutor. O programa interessa a todas as áreas do conhecimento, não se limitando apenas aos estudiosos ou estudantes de artes. Entre seus itens, as aulas abordarão temas como o apelo à vanguarda européia entre impressionismos e o estilo Jugend, a arte primitiva e suas influências nas artes do século XX e a arqueologia latino-americana como precursora da arte moderna.

Essas atividades serão cumpridas em 24 horas, e 8 às 11 e de 14 às 17 h. O DAC reservou 50 vagas para esse Curso e dele podem participar pessoas da comunidade, além de professores e estudantes da própria Universidade. Os alunos receberão certificados, desde que integrem, no mínimo, 75 por cento da carga horária. As inscrições estarão abertas a partir da próxima segunda-feira, no DAC, Impus de João Pessoa. Informações adicionais poderão ser solicitadas à Coordenação de Cursos e Programas de Extensão, na Prac, segundo andar da Reitoria, ou pelo fone 224-7200 (ramal 2352).

Incra alerta para compra das terras

Com o Slogan "Comprar terra sem conferir documento é como comprar cavalo sem ver os dentes" O INCRA lançará no próximo dia primeiro de agosto uma campanha nacional alertando para os cuidados que se deve ter na hora de comprar terras. A campanha constará de um filme a ser exibido pelas televisões de um folheto "Para o comprador de terra ler, entender e se defender" que será distribuído pelo INCRA, Prefeituras e Agências bancárias, Sindicatos Rurais, Cooperativas e demais órgãos ligados ao sistema agrícola do Estado, bem como cartazes a serem afixados em todo o país, mostrando que antes de se comprar qualquer terra deve-se falar primeiro com o INCRA, a fim de se defender de aventureiros e como fazer para adquirir terras sem problemas.

O INCRA vai montar postos de informações em divisões estaduais técnicas e Coordenadorias do órgão para atender as pessoas interessadas na compra de terras da maneira mais acertada.

A Campanha vem sendo orientada pela Coordenadoria de Comunicação Social do INCRA, através de seus setores de imprensa em todos os Estados. Os materiais estão sendo entregues para distribuição gratuita pelo PGR.

Desde o dia 28 o centro de processamento de dados do INCRA está emitindo as primeiras guias do ITR/80, já com base na nova legislação tributária em vigor. Estas guias, quando emitidas, serão entregues nas agências arrecadoras.

Comerciários receberão os salários com aumento

Já a partir deste mês todos os comerciários de João Pessoa receberão seus vencimentos com um percentual variável entre 40 a 48 por cento para aqueles que percebem até Cr\$ 12.448,80, pelo menos é o que consta do acordo salarial firmado entre o Sindicato dos Comerciários de João Pessoa e a classe empregadora.

Com este reajuste, nenhum empregado nas lojas da Grande João Pessoa poderão perceber um salário inferior a Cr\$ 4.431,00.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, Francisco Melo, este reajuste atende a todos os membros da categoria, inclusive os que percebiam salário mínimo e tiveram direito a recente reajuste salarial. Dis-

se também que será realizada uma intensa fiscalização para cumprimento do acordo, se porventura surgirem indícios de que alguma firma negue-se a cumprir as cláusulas do aumento.

O AUMENTO

Os comerciários que ganham até salário fixo de até Cr\$ 12.448,80, o percentual de reajuste foi de 40 a 48 por cento, enquanto que os que percebem superior a esta quantia e até Cr\$ 41.496,00, o índice de aumento ficou em 36,8 por cento acrescentado do adicional de Cr\$ 458,11. Já os que percebem vencimentos fixos superior a Cr\$ 41.496,00 o percentual foi de 29,44 por cento mais o adicional de Cr\$ 3.512,22.

Telebahia vai promover o II Debate Telebrasil

Com as presenças dos ministros das Comunicações, Haroldo Correa de Mattos, e da Agricultura, Angelo Amaury Stabile, será realizado em Salvador, no próximo dia 21 de agosto, o II Debate Telebrasil, patrocinado pela Telebahia e tendo como tema "Telefonia Rural".

A informação foi prestada por fontes da Telpa, onde acrescentou que o II Debate Telebrasil será realizado no salão de convenções do Salvador Praia Hotel e reunirá representantes dos governos federal e estadual, das empresas operadoras e fabricantes de equipamentos de telecomunicações e de cooperativas rurais e outros organismos voltados para o campo.

PROGRAMA

O II Debate Telebrasil será realizado em duas sessões, nos horários das 09 às 12 e das 14:30 às 17:30 horas. Na primeira sessão, haverá conferência do Ministro da Agricultura, Angelo Amaury Stabile, dentro do tema "Te-

lefoneia Rural". Logo em seguida, dois debatedores farão observações sobre a palestra, seguindo-se os debates, com a participação de 30 especialistas convocados entre técnicos de empresas operadoras, fabricantes de equipamentos de telecomunicações e governos federal e estadual.

Na parte da tarde o II Debate Telebrasil prosseguirá com o mesmo esquema, só que a palestra será feita pelo diretor de Operações da Telebahia Paulo Edmur Pollini. Ao final da segunda reunião a Telebahia estará oferecendo um coquetel aos participantes.

Para participar do II Debate Telebrasil, cerca de 200 representantes do governo federal, empresas operadoras e fabricantes de outros organismos ligados à agricultura e pecuária estarão em Salvador. As inscrições e reservas de hospedagem deverão ser feitas através da Telebrasil, telefone (021) 224-8194, Rio de Janeiro, ou da Telebahia, telefone (071) 244-9209 ou (071) 105 - ramais 108 ou 277 - Salvador. Será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 1.500,00, com direito a almoço.

Serviço de Rádio é reconhecido de utilidade pública

O Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb pretende intensificar o processo de interiorização de suas atividades, especialmente junto a comunidades que mais se ressentem de uma presença do órgão vinculado à Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários. Essa proposta inclui um relacionamento mais estreito com o Departamento Geral de Cultura do Estado, segundo consta das observações de seu Relatório de Atividades do primeiro semestre do ano, divulgado esta semana na Universidade.

O Nac promoveu, de janeiro a junho deste ano, vários eventos no seu espaço expositivo, além de ter participado de outras promoções levadas a efeito por outros organismos culturais da Paraíba, diz o Relatório. "Sob esse aspecto, vale a pena nos reportarmos ao V Festival de Areia, onde o Núcleo participou efetivamente através de um Curso de Serigrafia e de vários seminários abordando o tema "Os Circuitos da Arte Brasileira fora do Eixo Rio-São Paulo", de 1º a 8 de janeiro do corrente ano, com a presença de Aline Figueiredo, Cláudio Tozzi, Sivalva Itacarambi entre outros".

Seguindo uma ordem cronológica, o documento cita o lançamento do Almanac, edição ilustrada de 100 páginas, "espécie de porta-voz deste órgão e que reúne o elenco de atividades desenvolvidas pelo mesmo no transcorrer do ano de 1979". Nessa área, destaca ainda a produção do livro *Fac Simile*, de Artur Alípio, Barrio, lançado em março com o patrocínio da Funarte e uma exposição das fotos que compõem a obra.

Em abril, o Núcleo promoveu três exposições fotográficas e de esculturas, com os trabalhos dos fotógrafos Manuel Clemente e Gustavo Moura e do escultor-pintor Marcelo da Silva. Seguiram-se *A Bóia*, de Marcelo Nitche, de 15 de maio a 15 de junho, e *Feijão com Arroz*, de Annamaria Maiolino, realizada entre os últimos dias de abril e a primeira semana de maio.

Ao lado de exposições, o Nac vem realizando pesquisas, levantamento de acervo, preparação de novas mostras de arte e cultura, intercâmbio com instituições congêneres de outros estados e consolidação de sua estrutura.

Núcleo de Arte da UFPb interioriza suas atividades

Em portaria assinada no último dia 21, o Ministério das Comunicações reconheceu de utilidade pública o *Corfaci-Pb*, ex-PABX, informou ontem o presidente deste órgão, Silvanil de Melo, acrescentando que este reconhecimento "veio em boa hora e trará benefícios para todos os associados".

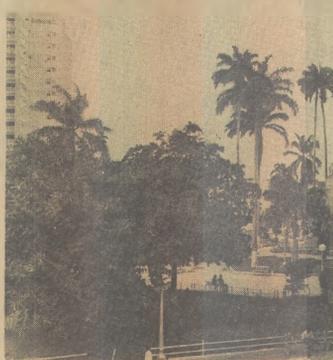
O Serviço de Rádio do Cidadão no Estado da Paraíba, que teve recentemente sua Diretoria renovada, tem sede em Jaguaribe. Pela portaria do Ministério das Comunicações, a partir de agora aquela entidade terá representatividade oficial dos usuários em todo o Estado.

395 anos para construir o conforto e o progresso da João Pessoa de hoje.

Desde que João Tavares desceu na terra dos Tabajaras muito esforço foi desenvolvido para que a primitiva Filipéia de Nossa Senhora das Neves se transformasse na João Pessoa de hoje.

Somente o tempo e o trabalho constantes tornam possível o aperfeiçoamento que gera o conforto, a segurança e a economia, trinômio importante no desenvolvimento dos povos.

A FIAT Automóveis, durante anos e anos, dedica-se ao aperfeiçoamento tecnológico dos seus produtos, razão principal de sua participação direta no desenvolvimento humano.



Também foi necessário muito tempo para que a FIAT Automóveis lhe oferecesse o melhor.



FIAT
147

FAÇA - COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Av. Ruy Carneiro, 605 - Fone: 226-2857 JOÃO PESSOA - PARAÍBA
Revendedor Autorizado FIAT

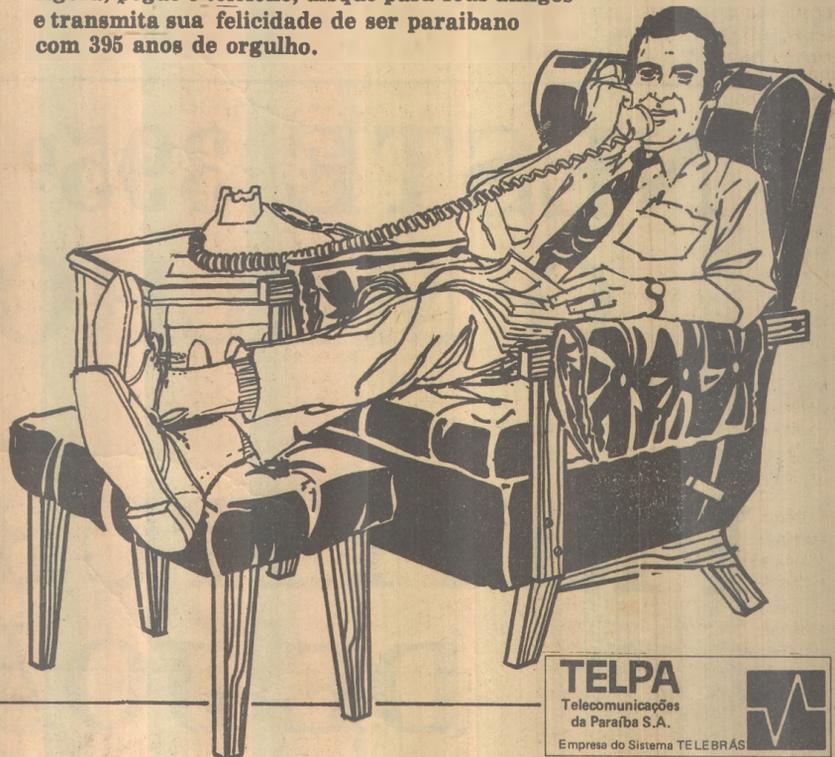
24 horas a serviço de sua cidade

Todos os dias do ano, mesmo domingos e feriados, seu telefone não para de trabalhar. A qualquer hora do dia ou da noite você tem a rapidez e facilidade de entrar em contato com qualquer parte do Brasil ou do mundo

É SÓ DISCAR.

O simples gesto de discar um número, mobiliza uma equipe incalculável de técnicos e profissionais que, em regime de plantão permanente, lhe oferece o que de melhor existe em termos de comunicação, inclusive hoje, dia 5 de agosto, aniversário da Paraíba.

Agora, pegue o telefone, disque para seus amigos e transmita sua felicidade de ser paraibano com 395 anos de orgulho.



TELPA
Telecomunicações da Paraíba S.A.
Empresa do Sistema TELEBRÁS

A LAGOA DO JEITO QUE O POVO QUER



**NESTE 395º ANIVERSÁRIO
O MELHOR PRESENTE.**

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOÃO PESSOA**

Iniciada campanha para prevenção de doenças do coração

Rio - A fim de alertar a população para a prevenção das doenças cardíaco-vasculares - que matam cerca de 300 mil brasileiros por ano - foi iniciada ontem a campanha Semana do Coração em âmbito nacional, solicitada pela Secretaria Estadual da Saúde e Sociedade Brasileira da Saúde para o Instituto Estadual de Cardiologia Aloisio de Castro.

Foram distribuídos 35 postos em 10 favelas, 15 escolas públicas e outros locais, para tirar a pressão arterial gratuitamente, e em alguns deles examinar a dosagem de colesterol e dosagem no sangue.

Segundo o Dr. Stans Murad, um dos coordenadores da campanha, o fumo é um dos maiores responsáveis pelas doenças do coração.

A semana do coração foi iniciada oficialmente com uma palestra conferenciada pelo Dr. Murad no Instituto Aloisio de Castro, ontem às 9h30m, para uma platéia de aproximadamente 30 pessoas, na maioria médicos. Lembrando que a doença coronária fez mais vítimas nos Estados Unidos do que todas as guerras que o país enfrentou, Dr. Murad afirmou que após 35 anos, a mortalidade de pelas doenças cardiovasculares chega a mais de 50%, seguida pelo câncer em 30%.

Pecuarista faz crítica a técnicos

Salvador - Durante a abertura da XXXIII Exposição Agropecuária que está sendo realizada nesta capital, o presidente da Associação Baiana de Pecuaristas, Marcelo Gomes, criticou a atuação dos técnicos na condução da economia brasileira.

Disse o sr. Marcelo Gomes, em seu discurso, que "enquanto os falsos técnicos, possuindo gestões da riqueza das comunidades, permanecerem com experiências, continuará o paternalismo que não constrói e não se poderá acabar com os juros subsidiados que corrompem toda a economia nacional".

O presidente da Abape, afirmando "basta de clarinadas e foguetórios" exigiu maior respeito aos que se dedicam a atividade agropecuária "tão importante para a economia do país". Ressaltando as dificuldades enfrentadas pelo setor, o sr. Marcelo Gomes revelou que a Bahia possui um rebanho bovino de 9 milhões de cabeças que "jamais diminuiu, mesmo quando milhares de fêmeas, aptas a procriar, foram abatidas para saldar débitos, após 1973".

A mostra de animais que reúne 1 mil e 200 bovinos, 220 equinos e 100 caprinos, está sendo realizada no parque de exposição da Bahia e se encerra no próximo dia 10. Na abertura da exposição (domingo passado) pelo menos 20 mil pessoas compareceram ao parque para assistir ao desfile dos animais.

Líder diz que políticos não indicam para Censo

Brasília - O líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, reagiu ontem às denúncias de que o PDS estaria indicando os recenseadores do IBGE com a afirmação de que não considera aéctico que certos cargos sejam recomendados por "companheiros de partido", e que, portanto, "não vê mal nenhum nisso".

Em todo caso, remeteu a pergunta ao presidente do PDS, senador José Sarney. Teve, porém, o cuidado de telefonar-lhe antes e após trocarem idéias, o senador disse que existem certas funções de confiança, a nível de município, pessoas que precisam tratar diretamente com os prefeitos, os quais "terão de ser também da confiança dos administradores municipais".

Salientando que não indicou ninguém e que não tem conhecimento de que algum companheiro de PDS gáicho tenha feito isso, o sr. Nelson Marchezan reconheceu, contudo, haver "um notório interesse" de parte dos políticos, pela indicação de nomes para preencherem cargos no IBGE.

por ocasião da realização do censo. Ele acha que os deputados "devem ser prestigiados" e embora não tenha condições de se referir diretamente sobre o caso em tela, entende que a indicação não teria mesmo nenhuma mácula se for feita apenas para que o indicado seja submetido a um teste. Deixou claro, contudo, que prestigiará "qualquer coisa que valorize o deputado".

O sr. José Sarney, de sua parte, ressaltou que o IBGE divulga seus critérios de seleção de pessoal e não crê que tenham sido violados. "Evidentemente - disse - existem funções de confiança de pessoas que irão trabalhar diretamente com os prefeitos e que obviamente, terão de ser da confiança dos administradores municipais".

O que temos de verificar - observou o senador - é a resistência que ainda se verifica na não aceitação da presença dos políticos que também são responsáveis pela administração. O que deve ser preservado é o critério de seleção estabelecido pelo IBGE e não tenho conhecimento de que tenham sido violados.

Pesquisa de opinião pública pode ser aviso de mudança ministerial

Brasília - Figuras destacadas do PDS, comentando o resultado da pesquisa, patrocinada e divulgada pelo governo, dando conta de que a opinião pública considera que o presidente Figueiredo vai bem, mas seus ministros vão mal, acham que o episódio significa um "aviso prévio" de reforma ministerial.

Menos discretos, representantes da oposição, como os deputados João Linhares (PP), Fernando Lyra (PMDB), Alceu Collares (PDT), Airtton Soares (PT), Paes de Andrade (PMDB) e Osvaldo Macedo (PMDB), entre outros, acham que os ministros foram normalmente exonerados" pela opinião pública.

"É um fato inédito: enquanto o chefe do governo considera bons os serviços prestados pelos seus ministros, a opinião pública considera que são maus os serviços prestados. Que cada um devolva a sua Pasta de serviço ao chefe do governo" - observou o deputado Paes de Andrade (CE).

Para muitos parlamentares, o fato de o Palácio do Planalto ter divulgado os resultados da pesquisa, negativos ao Ministério, mostra que alguma coisa terá de ser mudada.

"Dizem que não se deve mexer em time que está jogando bem. A pesquisa revelou que a equipe de Figueiredo vai muito mal. Daí..." - observou o líder do PT, deputado Airtton Soares (SP).

Ulysses desmente pacto do PMDB com o governo

Brasília - Reagindo até com irritação às notícias e informações de que o PMDB poderia fazer coligações com o PDS em alguns estados, nos pleitos majoritários, o deputado Ulysses Guimarães disse ontem que "não há qualquer intuito de se fazer isso".

Segundo as notícias e comentários, o PMDB admitiria coligações com o PDS no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Piauí e em Minas, pelos menos. O presidente nacional do PMDB considerou "tudo isso um absurdo, meras especulações", observando: "não sei de onde surgem essas notícias. Tenho andado por todo o país e nunca ouvi nada disso".

Durante a conversa com jornalistas, ao ouvir referências a uma possível aliança PMDB-PDS, que seria articulada pelos srs. Nelson Carneiro e Amaral Peixoto, em torno da candidatura Roberto Saturnino, o sr. Ulysses Guimarães deixou escapar esta observação:

- Isso não tem sentido. Já conversei a respeito com o Saturnino e ele, aborrecido, contou que não sabe mais como desmentir esta notícia.

Assegurou que nunca admitiu a coligação com o PDS.

- Então o sr. já tinha conversado e ouvido a respeito das possíveis alianças do PMDB com o PDS?

- Apenas fui procurado pelo Saturnino, que desmentiu, até com veemência, notícias de que teria declarado sua aceitação a uma coligação com o PDS, em torno de sua candidatura do governo do Rio de Janeiro - apressou-se em explicar o dirigente oposicionista.

- E com o PP, há possibilidades de coligação?

- É claro. Com o PP e com os demais partidos de oposição.

O sr. Ulysses Guimarães voltou a manifestar confiança na rejeição da emenda Anísio de Souza, que prorroga os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores até 31 de janeiro de 1983. Disse ele que, uma vez rejeitada a proposta prorrogacionista, nada impediria que a legislação fosse alterada para a escolha dos candidatos pelas comissões regionais ou municipais - conforme emenda dos partidos de oposição.

Ernane pensa em correção monetária para salários

Brasília - O ministro da Fazenda, sr. Ernane Galvêas, lançou a idéia de que a correção monetária dos salários possa vir a ser uma fórmula para alterar a atual política de reajuste salarial automático, durante um encontro que manteve com o líder da maioria, sr. Jarbas Passarinho, e cinco vice-líderes no Senado, na manhã de ontem.

O Ministro afirmou, durante o encontro - realizado no gabinete do senador Jarbas Passarinho, com a presença do senador José Sarney, que não adiantaria limitar em dez salários mínimos os trabalhadores beneficiados com o reajuste automático de salários, argumentando que a grande massa de trabalhadores ganha até esses limites, sendo, portanto, os que mais pressionam a economia, pois 75 por cento da renda nacional é composta de salários.

O Ministro disse, inicialmente, que são os grandes empresários e os governadores dos estados os que mais pressionam o governo em favor de uma alteração na lei de reajuste semestral de salários. Os segundos porque têm empresas estatais obrigadas a cumprir aquela lei; os primeiros porque alegam que estão sendo obrigados a impor uma alta rotatividade no mercado de mão-de-obra para se defenderem da ascensão salarial.

O sr. Ernane Galvêas deu a impressão aos líderes do PDS no Senado de que o governo ainda não se decidiu por uma fórmula para alterar a atual lei de política salarial mesmo porque não existe unidade de pontos de vista dentro da equipe governamental. O Ministro, por exemplo, alvitrou a hipótese de alterar a lei para submeter os salários à mesma correção monetária que já atinge, por exemplo, as cadernetas de poupança.

Outros setores da economia que se beneficiam da correção monetária são os alugueiros, os contratos de locação de serviços e as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O Ministro não esclareceu, todavia, se a correção monetária seria anual ou trimestral, como as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, mas deixou claro que a atual lei vem causando malefícios à economia, de um modo geral, e, em particular, às empresas, obrigadas a imporem alto rodízio de mão-de-obra.

A reunião, a esse respeito, não chegou a nenhuma conclusão, prometendo o Ministro da Fazenda que, quando tiver em suas mãos informações mais objetivas e concretas, procurará as lideranças do partido governista no congresso para uma reunião.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

PRIMAVERA VERÃO

Tendo como Coordenadora a Sra Marlene Fialho, esposa do Coronel Ivanilo Fialho, Cmt do 15º BI MTZ, será realizado no Salão de Convenções do Hotel Tambaú, no próximo dia 7, às 16:30 horas, a apresentação da Coleção "Primavera-Verão 80/81" da CHEZ ELLE - Boutique.

A mostra de beleza e elegância no vestir, tem conotação filantrópica, em benefício do Hospital PADRE ZÉ, sendo Patronesses, as seguintes Damas de nossa Alta Sociedade:

Astrid di Pace, Dina Nóbrega, Elizabeth Capistrano, Elza Espinola Barreto, Emilia Prestes, Evalda Veloso Freire, Evania Navarro, Ezilda Rocha, Glauce Navarro Burity, Gracina P. Teixeira, Ilzeni Franca, Ivone Guimarães, Laureana Lima Júnior, Léa Crispim, Leila Villar, Lídia Geisel Domingues, Lígia Carneiro Braga, Lilian Assis, Lourdes Torres, Magda Guedes, Maria A. Borba, Maria Julinda R. Coutinho, Maria Lúcia Jurema, Marlene Borba, Marluce Ribeiro, Martha Farias, Nancy Trombetta, Nayre Furtado dos Santos, Rosa de Souza Lopes, Simone Farias, Suzete Forte, Tereza Cristina Medeiros, Tereza Mello e Virginia Soares.

ANIVERSARIANTES DE

AGOSTO

Estão comemorando novas idades este mês, os seguintes militares do QG do 1º Grupamento de Engenharia e 2º/3º Batalhões de Construção, e familiares:

Dia 04: 2º Sargento José Apocalipse Benites Martins, do QG/1º Gpt E.

Dia 09: 1º Tenente Osmar Alfredo Hirt, do 3º BEC-Picos/PI.

Dia 11: 2º Tenente Jacy Ramos da Silva, do 3º BEC-Picos/PI.

Dia 13: Tenente-Cornel Sid Erlan de Alencar, do QG do 1º Gpt E; e Capitão Ubiratan Soares Cavalcante, do 2º BEC-Teresina/PI.

Dia 16: 3º Sargento João Dias de Araújo Filho, do QG do 1º Gpt E.

Dia 17: Capitão João José Torres, do 2º BEC-Teresina/PI.

Dia 20: Sra Ana Cahino Bezerra, esposa do Capitão Eustáquio

Dia 24: Capitão Cláudio Augusto de Gurgel Caras, do QG/1º Gpt E, e 1º Tenente João da Silva Oliveira, do 2º BEC-Teresina/PI.

Dia 25: Sra Rejane de Siqueira C. Lindenberg, esposa do Major Lindenberg, do QG/1º Gpt E.

Dia 28: Sra Jocemar Nascimento Silva, esposa do Major Hilton, do QG/1º Gpt E; 3º Sargento João Duarte da Silva, do QG/1º Gpt E.

Dia 30: Sra Auribella e Pessoa de Queiroz Tavares, esposa do Tenente-Cornel Tavares, do QG/1º Gpt E; 3º Sargento Raimundo Machado, do QG/1º Gpt E.

Aos nataliantes, os parabéns da Coluna.

AMERICANOS NA "7ª VOLTA"

Os jovens estudantes do Texas EUA, irmãos James David e Brian Winfield Sterling, presentemente em férias na Paraíba, são as atrações hoje, da "7ª Volta da Cidade", juntamente com mais 80 dos melhores corredores a pé civis e militares da Paraíba.

A competição que é homenagem aos 395 anos de fundação da capital Paraibana, começa às 10:00 horas da manhã, com "partida" e "chegada", no páteo da Catedral Metropolitana, com "largada" autorizada pelo Prefeito Damásio Franca.

Os 10 primeiros atletas classificados receberão medalhas.

Participam da prova pedestre as representações militares do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, QG do 1º Grupamento de Engenharia e Polícia Militar do Estado, enquanto que entre os civis estão inscritos representações das cidades de Cabedelo e Bayeux; jovens da Igreja Presbiteriana de Jaguaribe, estudantes, universitários, funcionários públicos e grande número de corredores avulsos.

VACINAÇÃO ANTIPOLIOMIE-LITE

O Exército Brasileiro, prestará sua colaboração ao Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde em todo o Território Nacional, quando a vacinação contra a Poliomielite, através dos Oficiais e Praças das Organizações da Saúde e dos Corpos de Tropa.

No dia 16 de Agosto 80 (dia nacional da vacinação) o Exército instalará Postos nas OMS, Corpos de Tropa, Clubes, Escolas e em pontos de reunião da população, onde serão atendidas as crianças do grupo etário de 0 a 4 anos, em todo o Território Nacional, cooperando com as autoridades Estaduais e Municipais. ("O Verde-Oliva")

OLIMPIADAS 80

De 16 a 29 do corrente, equipes do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, 5º Companhia de Infantaria, QG do 1º Grupamento de Engenharia e 23º Circunscrição do Serviço Militar, estão empenhadas nas disputas dos jogos da "Olimpiada 80" que a cada ano vem ganhando mais força e entusiasmo entre os oficiais e praças da Guarnição Militar da Paraíba.

ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 006/80.

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar, que, fará realizar no dia treze (13) de agosto de 1980, Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Material Permanente.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações, na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, em 01 de agosto de 1980.

(Manoel Galdino Filho)

Diretor - Presidente da C.L.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de julho de 1980.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 1980.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Marcy Oliveira da Costa
Chefe em exercício

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROP. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLIN. DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

"CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO"

Pelo presente, convidamos os Srs. JOÃO ALVES DE SANTANA, portador da CTPS nº 53.319/391 e, ED. MILSON FORTUNATO PEREIRA, portador da CTPS nº 82.762/138, a voltarem ao trabalho, no prazo irrevogável de 8 (oito) dias, sob pena de ficar caracterizado o ABANDONO DE EMPREGO a que alude o Art. 482, letra "I", da C.L.T.

João Pessoa (Pb), 30 de julho de 1980
Técnicos Cirúrgicos do Nordeste S/A. TECNORTE



MARIA DE FÁTIMA NOGUEIRA

DE SOUTO

MISSA de 30º DIA

José Moraes de Souto e Filhos, e todos os membros das famílias Moraes, Souto e Nogueira, convidam parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar às dezesseis (17) horas do próxima dia sete (7), quinta-feira, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, pela alma de sua pranteada MARIA DE FÁTIMA NOGUEIRA DE SOUTO, no trigésimo (30º) dia do seu prematuro desaparecimento.

Aos que comparecerem à cerimônia externam sinceros agradecimentos.

O Quarto Centenário começa agora

A Paraíba está hoje a cinco anos do seu Quarto Centenário. Mas o Governo Burity já começa a prepará-la para a grande data. Construindo escolas, oferecendo maior número de vagas, levando o ensino ao meio rural. Atraindo indústrias, construindo galpões multifabris, interiorizando o setor secundário. Reformando o sistema penitenciário, modernizando os serviços da segurança pública. Aumentando a produção e a produtividade agrícolas, incentivando as pesquisas agropecuárias, fortalecendo o cooperativismo, ampliando a extensão rural, pacificando o campo, aproveitando os recursos hídricos do

Estado. Explorando o sub-solo, dinamizando as investigações mineralógicas. Humanizando a administração, valorizando o servidor público. Protegendo o menor carente, apoiando o artesanato. Asfaltando estradas, erguendo pontes, abrindo caminhos vicinais. Implantando saneamento básico, eletrificando caminhos rurais. Aumentando o número de leitos hospitalares, vacinando crianças e adultos contra doenças transmissíveis. Construindo 50 mil casas populares. A meta é chegar a 1983 com a Paraíba pronta para o Quarto Centenário. Este é o desafio.

Haveremos de vencê-lo.

Evento

- Dois conhecidos profissionais da fotografia atingiram sua aposentadoria. Foram eles: José Lyra e Eugênio José Gonçalves, o Nuca.
- Sábado passado, Lyra resolveu reunir seus colegas de profissão para comemorar o acontecimento. Ao lado da esposa, filhos, genros e netos, o casal recebeu em sua residência do Bessa, ao lado da bonita piscina, servindo um almoço.
- Entre as muitas presenças destacamos Mário Jácome, Nuca (o próximo a receber a classe), Paulo Celso do Valle, Stuckert, Arion e Carlos Pinto.

Apreensão

- Os mutuários do sistema financeiro do Banco Nacional de Habitação estão apreensivos com os índices de reajuste nas prestações para este trimestre, alcançando faixa superior aos 50 por cento.
- E que, mesmo com a política de reajuste salarial em prática, com aumentos semestrais, houve uma acelerada elevação dos índices de correção para quem opera com o sistema financeiro do BNH.
- Em outras palavras, resume-se que, o aumento concedido vai todo nas obrigações para quem tem casa financiada.



EZILDA ROCHA

Ezilda foi ao Beauty

- Ezilda Rocha (foto), cabeleireira e esteticista, viajou domingo a São Paulo onde participará, no Parque Anhemby, do Internacional Beauty Show.
- Ela aproveitará a viagem para curso de rejuvenescimento de pele na "Jaffra".

Um show de Caetano

- Caetano Veloso virá a João Pessoa para um único "show" no ginásio do Astréa. Será no próximo dia 29, com o grupo "A Outra Banda da Terra".
- O título do espetáculo: "Cinema Transcendental". Caetano ficará no Hotel Manaíra.

Atualização no CB

- A partir de domingo vindouro, estará reunida a comissão composta do economista Alberto Paiva, Cel. Antenor Salgado e do Advogado Laudelino Pereira, constituída pelo presidente Assis Camelo para proceder levantamento e atualização das fichas cadastrais dos associados do Cabo Branco.
- Com tal medida, Assis Camelo pretende relacionar, nas diversas categorias sociais, os que integram o quadro de associados do clube, com dados atualizados. Presentemente,

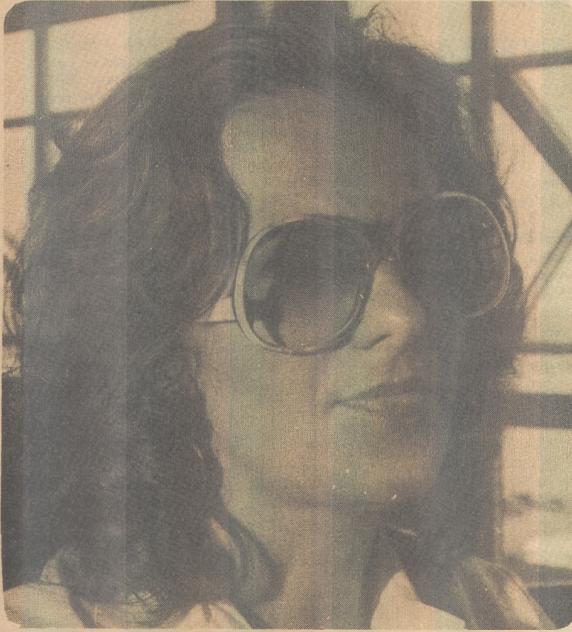
os dados são incompletos e desatualizados, com uma desorganização generalizada que vem se acumulando de gestão para gestão.

- É, ainda, pensamento do presidente Camelo evoluir a remessa dos dados para serem computados, mecanicamente o que daria mais objetividade ao trabalho e segurança na informação. Tudo vai depender do custo operacional que duas firmas especializadas vão apresentar. Se o preço não for muito alto, a idéia será concretizada.

O CIRCO DE ROBERTO

- Martha e Roberto Ribeiro Cavalcanti, ele diretor-presidente do Grupo Polyutil em João Pessoa, capricharam bem na festinha que marcou sábado passado o primeiro aniversário de Roberto Júnior. A recepção teve como legenda "O Circo de Roberto", não faltando as guloseimas, os balões coloridos e os "palhaços" ao vivo.
- Muita gente foi abraçar Martha e Roberto, destacando-se os casais José Fernandes (Malu) Ribeiro Coutinho, Humberto (Rosa) Rabello Filho, Carlos (Marialba) Alberto Ribeiro Coutinho, Ely (Fátima) Tenório, os noivos Paulo Brandão e Taciana, José Fernandes e Marcos Pires.

Sociedade
RYDONALDO CORREIA



MIRIAM GAMA

Ruber (Foto Mickey)

INDUSTRIAL Flaviano Ribeiro Coutinho (foto) entusiasmado com o nível gráfico e editorial dos livros lançados pela Secretaria de Educação e, em particular, pelo conteúdo de "Brasil, Tempo e Cultura", que, derivado do I Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, se apresenta com a assinatura de cinco escritores e cientistas sociais brasileiros

- Flaviano também está admirado com a penetração do estudo sobre as últimas eleições paraibanas, incluído em coletânea de dois tomos preparados pela Fundação.



ARISTIDES, JOSÉLIO, SEBASTIÃO, ALMEIDA E PAULO, EM FESTA.

RÁPIDAS

QUEM voltou dos Estados Unidos, na última semana, foi a senhora Zefinha Lins. Com ela veio também sua neta Karla. • • • ESTÁ marcado para o dia 6 de setembro o casamento de Paulo Barreto e a gaúcha Romilda Teixeira. O ato será celebrado pelo Cônego Fernando Abath. • • • GRUPO José Honório se preparando para receber escritores e intelectuais que virão a João Pessoa, dia 18, para o IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. • • • DATA de hoje é de aniversário senhora Maria das Neves Xavier Moura. • • • GILETE e Silvino Espinola regressam hoje da viagem que fizeram ao Rio e a Brasília. • • • MÉDICO Carneiro Braga reassumiu ontem, em meio à reunião semanal dos diretores, a Comodoria do Iate Clube. • • • MOÇADA Que Agita, novo informativo de Anchieta Maia, começa a circular hoje.

Festa de Patrícia

- Marilda e Flávio Pinheiro Lima abriram sua residência na manhã do último domingo para um churrasco à moda gaúcha, com muito uísque, vinho e bisteca bem assadinha. O encontro matinal foi motivado pelo batizado de Patrícia, com poucos dias de nascida.
- Presença dos avós maternos Geny e Mariano Chapiassu Maya. Os avós paternos, Reine e José Flávio Pinheiro Lima não compareceram por motivo muito justificável: eles encontram-se em Miami Beach. A cerimônia de batismo foi realizada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Miramar. Foram padrinhos: Tânia Barros Maya e José Flávio Pinheiro Lima Junior.
- Na casa de Flávio Rodolfo e Marilda, entre outros, estavam os casais Luismar (Iêda) Dália, Carlos Pereira (Carmem) de Carvalho, José Jorge (Cecília) da Rosa, Valdo (Clarice) Varandas, Gilvan (Lúcia) Fernandes, Geraldo (Marize) Rosa, José Marinetti (Lourdinha) Bezerra, Eduardo (Socorro) Maya e Nilo (Telma) Feitosa.

VERA Facundo voltou sábado de sua viagem pelo norte e sul do país. Chegou trazendo uma infinidade de modelos femininos lindíssimos para o desfile do dia 14 vindouro.

INSTITUTO Histórico vai prestar homenagem ao sociólogo Gilberto Freyre, por ocasião do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. O escritor virá a João Pessoa.

CASAL médico João Batista (Iêda) Simões vai comemorar quinta-feira o aniversário do filho Marquinhos. O bolo terá a forma do Zorro. Os pequenos convidados receberão uma capa do conhecido personagem.

MARILZA Mesquita, esposa de Roberto Mesquita, diretor do Banco do Estado, vai aniversariar sexta-feira e receberá casais amigos. Daqui aproveite e agradeço o convite.

FRANCISCO Bezerra de Melo confirmando para o dia 20 de setembro a realização da festa "Miss Estudante da Paraíba 80", no principal clube da cidade de Alagoa Nova.

Movimento no Lago's

- O "Lago's Bar" registrou grande movimentação de pessoas. Por lá passaram Cláudio Freitas e Ana Juliana Ribeiro de Freitas, acompanhados de Plínio e Berenice Ribeiro, que estão em João Pessoa vindos de Curitiba, onde residem.

- Outras presenças: Antônio-Sara Chaves, Carmelo-Sandra Barreto, Ana Adelaide e Fred Pitanga, Lala Caldas, Rossana e Ary Espinola, Jorginho Ribeiro e Angela Lins, Jovani Feitosa, Mingo Porto, William Aquino, Roberto Santiago, Neto Carrilho e Abelardo Schimmelpfeng.

Sergipano em João Pessoa

- Quem esteve em João Pessoa, permanecendo aqui dois dias, foi o sr. Mozart Santos, diretor-presidente da Ensetur - Empresa Sergipana de Turismo, sendo hóspede do jornalista Luiz Augusto Crispim, que preside a PB/Tur, a PB/Tur Hóteis e a Comissão de Turismo Integrado do Nordeste.
- O visitante ficou impressionado com as potencialidades turísticas da capital paraibana, levando a melhor impressão possível.

Aniversários festejados

- O acolhedor ambiente do "Lago's Bar", na Lagoa, foi escolhido por um pequeno grupo de senhoras para homenagear Nevinha Oliveira e Suzana Macedo, pela passagem do aniversário das duas.
- Participaram da reunião, entre outras, Lucinha Teixeira, Noelita Carneiro, Lereza Melo, Terezinha Vital, Olga Leite, Gracinha Teixeira, Eunice Neves, Socorro Rodrigues, Iva Bichara Sobreira e Núbia Carneiro. As aniversariantes agradeceram a homenagem com rosas vermelhas.

Livro de Maia já no prelo

- Benedito Maia já enviando ao prelo seu estudo "Governadores da Paraíba" (1974-80) que enfixa várias considerações sobre homens públicos como Osvaldo Trigueiro, José Américo, Flávio Ribeiro, Pedro Gondim, João Agripino, Ernani Sátyro, Ivan Bichara e Tarcisio Burity.

- O livro deverá ser lançado este ano com prefácio de José Octávio e nota introdutória de Osvaldo Trigueiro do Vale, ambos do Grupo José Honório.



FLAVIANO RIBEIRO

16 DE AGOSTO

DIA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

2ª DOSE

farmácia PADRE ZE

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

Jean Perrier

ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Profissões industriais favorecidas. Não deixe terminar este dia sem procurar impor as suas idéias. Mas faça isto com tato e delicadeza. Proposta de trabalho importante para seu futuro. Amor - Cuidado com Vênus em quadratura, uma palavra infeliz acabará em uma briga. Saiba entender melhor a pessoa amada. Pessoal - Procure suprir com as suas decisões a fraqueza daqueles que o (a) cercam. Saúde - Deve fazer exercícios físicos.

TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Favorecido se você é jornalista, representante. Um problema pode surgir mas você conseguirá resolvê-lo. Sobre o plano financeiro você pode especular e emprestar dinheiro. Amor - Cuidado hoje porque seu orgulho não será apreciado pela pessoa amada. Procure ser mais modesto (a), você tem tudo para ficar feliz. Pessoal - Idéias originais que deverão ser seguidas com perseverança. Saúde - Não dramatize suas pequenas indisposições.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Um conselho: você nada deve começar hoje e evitar os investimentos. Se você é representante dificuldades com seus fregueses. Todavia Saturno favorece o trabalho. Amor - O clima sentimental é neutro, mas a pessoa que o (a) ama gostaria de vê-lo (a) com um pouco mais de ternura. Ponha em ordem sua correspondência. Pessoal - Uma reunião entre amigos (as) poderá ser muito bem sucedida. Saúde - Seu estado nervoso não será excelente.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Secretário (a), costureira favorecidas. Ótimo dia sobre o plano material: recebimento de dinheiro possível. Dia excelente para procurar um emprego novo. Estudos e viagens favorecidos. Amor - Notícia feliz que você não esperava mais, surpresa agradável. A sorte sentimental está com você. Não deixe passar a grande chance. Pessoal - Harmonia com seus amigos (as), aceite as sugestões e os convites. Saúde - As emoções lhe serão nefastas.

LEÃO



22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - O trabalho é bem influenciado. Você não deve todavia assumir compromissos em negócios poucos claros. Não empreste dinheiro, pois certamente você perderia tudo. Não deve viajar. Amor - Malentendidos e ciúme mais ou menos justificados. Fique calmo (a) e se você souber reconhecer os seus erros resolverá muitas coisas erradas. Pessoal - Procure dar um pouco mais de seqüência às suas idéias. Saúde - Tome cuidado com seus rins.

VIRGEM



21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Com Júpiter bem influenciado possibilidade de melhorar a sua situação financeira com a condição de que todas as operações que você realizar sejam corretas. Exames favorecidos. Amor - Não sei porque... irritabilidade, mas com paciência você conseguirá restabelecer a harmonia. Aja de modo que a pessoa amada tenha confiança em você. Pessoal - Dê o primeiro passo em vista de uma reconciliação com um colaborador. Saúde - Boa forma.

LIBRA



23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Hoje imponha as suas idéias pois os seus méritos serão reconhecidos e seu trabalho apreciado. A sorte reinará sobre o plano financeiro. Assinaturas e solicitações bem influenciadas. Amor - Diga o que você pensar com toda sinceridade, mas aja com diplomacia pois senão o seu modo de agir não seria entendido. Pessoal - Não faça nada que vá contra a sua consciência e de que possa se arrepender. Saúde - Deve vigiar sua alimentação.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Comércio de luxo favorecidos. Colaboração no trabalho com seus chefes. O plano financeiro é excelente. Pode começar um empreendimento novo. Associações bem influenciadas. Amor - Não tem dúvida que o clima sentimental agora é excelente. Encontro interessante para seu futuro. Grande alegria e harmonia. Pessoal - Seja pontual em tudo, pois não há nada mais desagradável do que esperar. Saúde - Boa mas pratique esporte.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Hoje você deve resolver todos os pequenos problemas em suspenso. As circunstâncias o (a) ajudarão a tratar de um negócio importante. Contratos e contatos favorecidos. Amor - Não fale de um problema antigo se você quiser evitar as discussões, pois Vênus apesar de neutro poderá lhe trazer alguns problemas. Pessoal - Adie tudo que não for urgente e aproveite um pouco o tempo que sobrar. Saúde - Boa, nenhum problema a temer.

CAPRICÓRNI



22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Profissões liberais favorecidas. Hoje será melhor trabalhar sozinho para poder agir utilmente. Infelizmente sobre o plano financeiro surpresa desagradável. Os escritos são bem influenciados. Amor - Com Vênus em oposição você sentirá muito ciúme e desconfiança, você está errado (a) a pessoa amada é sincera. Pessoal - Não se deixe surpreender e saiba explorar suas chances.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Lucro para os comércios de luxo. Procure ser justo (a) quando você assumir seus compromissos. Assim você terá a consideração de seus chefes e de seus colaboradores. Amor - Este dia sentimental será neutro. Nada para assinalar. Você deve fazer um exame de consciência. Você deve falar francamente com seus filhos. Pessoal - Sua vida particular será interessante e consolidará suas relações. Saúde - Cuide de seus intestinos.

PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Boas perspectivas materiais. Uma visita o (a) ajudará a manter os contatos que você necessitar. Ela será interessante para a realização de seus projetos. Estudos favorecidos. Amor - Agora o clima sentimental é de primeira ordem com Vênus em trígono. Uma feliz surpresa o (a) espera. Saiba desenvolver os laços atuais que a unem à pessoa amada. Pessoal - Cuidado com seu idealismo. Saúde - Excelente, resistência fora do comum.

• Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Ótimo
••••• Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Burt Reynolds é Hooper

NO CINEMA

ALMAS PERDIDAS - Produção italiana. Um jovem sai de uma pequena cidade, vai para Veneza e experimenta um estranho relacionamento na mansão dos tios. Direção de Dino Risi, o cineasta de *A Mulher do Padre*. Com Vittorio Gassman e Catharine Deneuve. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

DRÁCULA, O PRÍNCIPE DAS TREVAS (***) - Produção inglesa. Drama de horror baseado nas personagens e situações criadas por Bram Stoker. Direção de Terence Fisher. Com Christopher Lee e Barbara Shelley. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

HOOPER, O HOMEM DAS MIL FACANHAS - Produção americana. A história de um *stunt-man*, suas peripécias e arriscadas situações vividas nos estúdios de cinema. Direção de Hal Needham. Com Burt Reynolds e Sally Field. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

QUANDO OS ABUTRES ATACAM - Sem referências quanto a procedência, elenco, equipe técnica e enredo. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

CAMPO DE BATALHA - Produção americana de 1935, com direção de Richard Brooks. Um médico (Humphrey Bogart) do exército e uma enfermeira (June Allyson) se conhecem e se apaixonam numa base militar americana durante a guerra da Coréia. Também estão no elenco dois veteranos: Keenan Wynn e William Campbell. No Canal 10. 14h30m.

O FABULOSO HOWARD HUGHES - Segundo episódio da série de quatro mostrando, em *Semana Um*, a vida de Howard Robard Hughes Jr., personagem único na história da moderna. O filme foi produzido nos Estados Unidos em 1977, com direção de William A. Graham. O texto foi escrito por John Gay, baseado no livro *Howard, the Amazing Mr. Hughes*, de Noah Dietrich, con-

selheiro de Hughes e seu amigo mais próximo. No elenco, Tommy Lee Jones (como Howard Hughes), Ed Flanders (Dietrich) e Tovah Feldshuh (como Katharine Hepburn). A história de Hughes é contada do ponto de vista de Dietrich, a pessoa que durante mais tempo manteve-se ao lado do milionário. Hughes era um dos homens mais ricos do mundo, em 1957, quando tinha 52 anos e passou a levar uma vida misteriosa, só parcialmente esclarecida em 1976, quando morreu. Entre suas namoradas, ele teve estrelas famosas como Ava Gardner, Ginger Rogers, Ida Lupino, Lana Turner, Jane Russell, Katharine Hepburn, Jean Harlow e Jean Peters. A cores. No Canal 10. 22h10m.

MISSÃO CONFIDENCIAL - Produção americana de 1972, com direção de Lee H. Katzin. O advogado americano Bill Mathison (Barry Newman) se envolve em Salzgurg com espões de várias nacionalidades que disputam um livro onde figuram os nomes de diversos colaboradores do nazismo durante a Segunda Guerra Mundial. Também, no elenco, Anna Karina e Wolfgang Preiss. A cores. No Canal 10. 23h35m.



EM DISCOS

O MELHOR 80, vários intérpretes (***) - Uma boa seleção do elenco de MPB do selo Epic, destacando-se *Quem Me Levará Sou Eu*, Fagner; *Admirável Gado Novo* Ze Ramalho; *Frevo Mulher*, Amelinha. Também estão no disco: Elba Ramalho, Walter Franco, Ednardo, Zé Geraldo, Terezinha de Jesus e Geraldo Azevedo. Lançamento CBS.



MY NAME IS GRETCHEN, Gretchen (*) - Um dos piores discos do ano, incluindo o chatíssimo sucesso chamado *Freak Le Boom Boom*. Para quem comprar o LP, um poster de 60 por 30 mostrando os dotes de Gretchen. Lançamento CBS.

EM LIVROS

A DIETA REVOLUCIONÁRIA DO DR. ATKINS, Robert C. Atkins - Anuncia a editora que com o método do dr. Atkins "você perderá muitos quilos em poucos dias, sem se privar de deliciosos pratos ricos em calorias". Re-edição Cap Editora.

CORRA PARA VIVER, Yllen Kerr - Também segundo a editora, "todos os preceitos e as normas mais simples para que você mantenha sua forma com um pouco de exercício que não toma o seu tempo". Re-edição Cap Editora.

RELIGIÃO - Vários títulos sobre religião estão distribuídos pela Zipak pelo sistema de reembolso postal: *A Igreja de Cristo*, Jacques Maritain; *A Igreja Medieval*, R. W. Southern; *Martinho Lutero - Um Destino*, Lucien Febre; *A Última Tentação de Cristo*, Nikos Kazantzakis; *Cantam Essênios no Deserto Vivo e Os Misteriosos Habitantes do Deserto de Judd*, padre Manuel J. Bonhome; *Cristo, Esse Desconhecido*, Ernesto Bono; *Jesus dos 13 aos 30 Anos*, F. Klor Werneck; *Compêndio de Teologia*, São Tomás de Aquino. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda. - Rua Dr. Vila Nova, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.



As novelas da Globo

Grande Otelo fará uma participação especial nos dois últimos capítulos de *Água Viva*. Seu personagem é Canivete, um típico malandro carioca. Além deste, o final da novela traz ainda Cláudia, jovem importante da sociedade, amiga de Alfredo (Fernando Eiras), que será interpretada por Marcia Vasconcelos.

A volta de um personagem também faz parte da ação criada por Gilberto Braga e Manoel Carlos para o último capítulo de *Água Viva*: Jójó Besançon, interpretada por Henriette Morineau, volta para assistir à mais nova curtição de sua amiga Stela (Tonia Carreiro).

Quase totalmente recuperada do atropelamento do qual foi vítima há pouco tempo, Henriqueta Brieda voltou ao trabalho na última semana, quando já participou das gravações de *Chega Mais*. A solução encontrada pelo autor Carlos Eduardo Novaes foi a de fazer o personagem de Henriqueta, a Cândida, também sofrer um acidente. Agora, a Cândida só aparece em cadeira de rodas, uma vez que Henriqueta Brieda ainda está com a perna engessada. Mas, como já existia um personagem que utilizava a cadeira de rodas, a Tia Lili (Elza Gomes), Novaes a fez voltar a andar e emprestar sua cadeira para a amiga, Cândida.

Num dos próximos capítulos de *Chega Mais*, aparecerá Leda, uma senhora ligada ao passado de Tom (Tony Ramos), que não o vê há muito tempo. Este será o personagem vivido por Agnes Fontoura, que começa a gravar nesta semana. Sua participação se dará a partir do capítulo 149 da história de Novaes.

Com o início das gravações da próxima novela das 19 horas, *Che-*

ga Mais está sendo dirigida por Reynaldo Boury, em estúdio, e por Mario Marcio Bandarra, em externas. Esta é a primeira experiência de Mario Marcio em direção de novela. Ele começou como produtor; atualmente é o editor de *Chega Mais*, função que acumula com a de diretor de externas da novela.

Um oficial do Serviço de Salvamento, encarregado de uma busca de pessoas perdidas na Floresta da Tijuca, é o papel que será interpretado por Jeferson Dantas na novela *Marina*. A participação de Jeferson foi gravada no dia 24, e as cenas vão ao ar nos capítulos 62 a 65.

A PRÓXIMA DAS 7

Uma agência de manequins e um edifício de dois blocos com apartamentos de tamanhos diversos são os núcleos catalizadores da ação da próxima novela das 19 ho-

ras. A história de Cassiano Gabus Mendes reúne várias moças, que são manequins profissionais contratadas de uma única agência - Dorinha (Mila Moreira), Veroca (Lúcia Alves), Amanda (Maria Claudia), Marcela (Elizabeth Savalla), Claudia (Angelina Muniz) e Lídia (Sura Berditchevski). Por outro lado, no edifício moram algumas das moças - Dorinha, Veroca e Amanda - e as famílias de Marcio (John Herbert), Gino (Paulo Goullart) e Renato (José Wilker).

Além destes núcleos existe ainda uma fábrica, da qual Rebeca (Eva Wilma) é a dona, onde estão ligados outros personagens como, por exemplo, Jorge Luiz (Paulo Guarnieri), filho de Rebeca, e Nadir (Solange Theodoro).

Na última semana foram feitas algumas cenas em Belo Horizonte, com participação de Stepan Nercessian (Osmar) e Cristina Aché (Júlia), que aparecem apenas nos primeiros capítulos da novela.

A próxima novela das 19 horas - ainda sem título - é dirigida por Gonzaga Blota e tem a produção de Eduardo Figueira.

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

5 de agosto dia da cidade de Parahyba

No dia 5 de Agosto de 1930 A União publicou

O Brasil que se vem amortilhando desde muito tempo, no sudário da mais triste e humilhante covardia política, não tem o direito de esquecer os exemplos e a devoção cívica de João Pessoa.

A mocidade cabe cultivar e defender o ambiente renovador criado pela energia civilizadora do pranteado compatriota.

Convicto, fervoroso e patriótico João Pessoa foi até ao sacrifício da vida.

A semente pura de sua idealidade deve renascer e se propagar.

Batido de todos os lados pelos maus ventos da suspeição e da discordia, da inveja e do terror, da hipocrisia e do ódio, mesmo assim o grande brasileiro foi o sustentáculo da ordem legal e o arauto do sentimento de auctoridade, da consciência e da lei.

É preciso fixar a physionomia moral do moderno apóstolo da democracia.

Titan cahido, a fascinação de suas virtudes passou a pertencer ao patrimônio da nossa historia republicana.

Sua morte foi o resultado das nefastas paixões facciosas que avassalam o paiz.

E dali as desgraças que nos arruinam à impulsão dos maos homens publicos que deterioram e apodrecem a nacionalidade.

Não nos queiramos illudir.

A orientação que se vem imprimindo geralmente à vida publica brasileira é a negação ao trabalho e á honestidade, em collição com a moral politica de João Pessoa.

Não há respeito á lei.

E por que? Porque a immoralidade e a ambição são os labaros erguidos por toda parte pelos que sufocam os mais caros interesses do povo.

João Pessoa desvendou novos horizontes, enfrentando galhardamente os pelotões de fuzileiros que investiram contra sua fé cívica.

Traçou, assim, com restilhos patrióticos, um luminoso caminho a seguir.

Si foi, muitas vezes, no cao da pelega, incomplacente com os seus amigos decididos, tanto isso fez mais ressaltar a sinceridade de suas convicções.

Póde dizer-se que sua morte produzirá a explosão de uma nova vida nacional.

João Pessoa foi um missionario do Bem chamado para os mundos de além pelo magnetismo mysterioso do sacrificio.

Que Deus abençoe o seu martyrio e dê-nos a graça de seguir o seu pensamento.

SIMÃO PATRICIO

5 DE AGOSTO

A data de hoje é um dos episodios de marcada significação da historia da Parahyba lembrando a fundação da cidade.

Sendo feriado, censurar-se-ão fechados o comercio e as repartições publicas, hasteando-se a bandeira nacional.

Esta folha somente circulará na proxima quinta-feira.

INCENDIADO O POVOADO DE BOQUEIRÃO DOS CÔXOS

Numeroso grupo de cangaceiros, aproveitando-se da ausencia da guarnição do povoado Boqueirão dos Côxos, que se encontrava em diligencia assaltou-o hontem pela manhã.

A resistencia se fez sentir immediatamente, muito embora todo o esforço fosse inutil, dada a extraordinaria superioridade numerica dos atacantes.

Após dura refrega, diante a qual os nossos bravos soldados lutaram desesperadamente, conseguindo, contudo, os bandidos penetrarem no povoado incendiando-o.

Gasta toda a munição tiveram os bravos defensores de se render, sendo então summariamente sacrificados.

Os perversos faccinoras sangraram friamente um sargento, dois cabos e um civil.

São ignoradas as perdas dos bandidos.



Contra-ataque

A verdade no caso Edilson

Em meio as especulações entre a saída do lateral esquerdo Edilson, do Botafogo, seu ensaio de entrada no Auto Esporte ou Nacional de Patos - existiram coisas que ficaram ausentes do conhecimento da opinião pública - fatos que prejudicam a vida do profissional de futebol - deixando-o na incerteza com a família, - um caso social - que o fez chorar dia e noite de um outro ex-craque: Roberto Oliveira - aquele que foi forçado a deixar o futebol, em razão da violência existente nos campos.

O lateral esquerdo Edilson, é casado e tem filhos. Jogava no Botafogo, ganhando quatro mil cruzeiros, sendo explorado na condição de amador. Um dos repórteres que cobre diariamente o clube - falou com o treinador Caiçara e este pediu que aumentasse o salário do atleta para sete mil cruzeiros.

A cerca de um mês, Edilson procurou os dirigentes do Botafogo, e pediu para ser profissionalizado, obviamente, renovando um novo contrato, com luvas de 20 mil e salários de 10 mil cruzeiros. Como o clube não aceitou, Edilson pediu para sair, pensando que de passe livre, estaria fazendo boa coisa.

Ao lado de Roberto Oliveira, ele foi visto chorando, lamentando as ingratidões que os clubes fazem. Simplesmente querem explorar os atletas e pagar um salário de fome. Agora, entre o Auto e Nacional de Patos, Edilson pode voltar para o Botafogo, mas na certeza que continuará sendo explorado como um simples atleta amador.

... E, em meio a conversa com o repórter, Roberto Oliveira dizia: lamento o que o futebol faz com os filhos da terra - e lamento mais ainda pois, comecei minha carreira no Sporte Recife, meu primeiro jogo como profissional foi contra o Santa Cruz, e, coincidentemente, o último jogo foi contra o mesmo Santa Cruz, quando o violento Paranaense sentenciou seu fim...

Na festa do torneio Início - após o último jogo, o zagueiro Israel, armado com um objeto contundente, feriu o rosto do cetroavante Mauro, fazendo-o banhar de sangue a camisa rubro-negra. Domingo, o espetáculo negro ficou por conta da torcida do Treze, que enfeitou o estádio com garrafas, latas, tiradas pilhas, etc., etc. Assim vai vivendo o nosso ante-futebol.

Todos explorados na mesma pirâmide - nesse teatro louco d'palco real - clubes explorando jogadores - craques - mercenários, como dizem - afora os que vivem para levar este espetáculo ao ouvido do próprio povo, estes, também explorados... empresas à beira da falência e tanto mais.

Comércio fraco que não tem dinheiro para investir em anúncios. O torcedor exige grandes programas esportivos nas emissoras, exigem bons profissionais e elas não têm condições de contratar.

A verdade é que o produto existe, a matéria prima não é difícil de encontrá-la - mas a realidade é que as possibilidades não existem.

Clubes sem condições de contratar bons técnicos e craques para formar times - empresas pobres não podem armar equipes, e o povo, este, que mais exige, não colabora com nada - a torcida quer vitória e títulos mas não ajuda os clubes.

Numa montagem de tudo, este tudo está negativo e o pior é que as perspectivas indicam que nada vai melhorar....

Tarcísio Neves

ZÉ LIMA ACERTA TUDO COM BOTAFOGUENSES



Zé Lima almoçou com Zé Santos e acertou com o Botafogo



Campeonato Paraibano de 1980

Faltando ainda 12 jogos para o encerramento da fase classificatória do primeiro turno, o Campeonato Paraibano já tem os 4 finalistas confirmados, pois Botafogo, Nacional de Patos, Treze e Campinense já não podem ser alcançados pelos seus adversários.

CLASSIFICAÇÃO

Grupo "A"

- 1º) Treze - 9 PG
- 2º) Campinense - 8 PG
- 3º) Auto Esporte - 4 PG
- 4º) Santa Cruz - 3 PG
- 5º) Santos - 2 PG

Grupo "B"

- 1º) - Nacional-P - 10 PG
- 2º) - Botafogo - 8 PG
- 3º) - Guarabira - 3 PG
- 4º) - Nacional-C - 1 PG

ATAQUES

- Campinense e Treze - 15 gols
- Botafogo - 9
- Santos, Nacional de Patos e Guarabira - 5
- Santa Cruz - 4
- Auto Esporte - 3
- Nacional-C - 2

DEFESAS

- Treze - 3
- Campinense e Auto Esporte - 6
- Botafogo - 7
- Guarabira e Nacional-P - 8
- Santa Cruz - 9
- Nacional-C - 12
- Santos - 14

ARTILHEIROS

- 1º) - Hélcio Jacaré (Tre) - 5 gols
- 2º) - Evilásio (Tre), Zezinho (Cam) e Pedrinho Gançula (N-P) - 4
- 3º) - Jangada e Dão (Bota), Silva e Clóvis (N-P) - 3

- 4º) - Mauro, Gabriel e Roberto (Cam), Hélio Alagoano (Bota), Levi (Tre), Pedro Mariano (San), Ademir (SC) e Mima (Gua) - 2
- 5) Magno (Bota), Fernando, Edvaldo, Santos, Milton e Olimpio (Cam), Dadinha, Catê e Mésias (N-P), Wilson, Waldir, Dadá e Danilo (Tre), Ivan, Gilson e Nenê (Gua), Jarbas e Didi (N-C), Neto, Jaélson e Joubert (Auto), Robson, Tonheira e Ailton (Sant), Careca e Café (SC) - 1 gol.

ARBITRADORES

- José Paulo Neto, Jair Pereira e José Clizaldo - 3 atuações
- Antônio Toscano, José Frazão, José Araújo, José Marinho e Ivan Fernandes - 2 atuações.
- Jordão Moreira, Wilson de Freitas, Genival Batista, José Everaldo e José Moraes - 1 atuação.

ARRECADAÇÕES

- Nos 24 jogos realizados (71 gols), o total geral de arrecadação é de Cr\$ 3.372.951,00, assim distribuídos:
- Campina Grande - Cr\$ 2.339.821,00 (9 jogos)
- João Pessoa - Cr\$ 425.540,00 (7 jogos)
- Patos - Cr\$ 374.340,00 (4 jogos)
- Guarabira - Cr\$ 193.050,00 (1 jogo)
- Cabedelo - Cr\$ 51.240,00 (2 jogos)
- Santa Cruz - Cr\$ 15.960,00 (1 jogo)

PRÓXIMA RODADA

- Amanhã
- Santa Cruz x Guarabira (preliminar)
- Auto Esporte x Treze (principal)
- Domingo
- Santos x Nacional-C (preliminar)
- Botafogo x Campinense (principal)
- Santa Cruz x Nacional-P
- Guarabira x Auto Esporte

Álvaro Magliano e José Santos, presidente e supervisor do Botafogo, respectivamente, ficaram em Campina Grande, domingo, depois do jogo contra o Treze, com a finalidade exclusiva de conversar com o treinador José Lima, do Auto Esporte, para contratá-lo.

Ontem, Zé Lima almoçou com os dois dirigentes do Botafogo, oportunidade em que deixou tudo pratica-

mente certo para comandar o Botafogo neste final de primeiro turno, faltando apenas conversar com o presidente do Auto, Haroldo Navarro, para se desvincular do clube automobilista.

A estréia oficial de José Lima no Botafogo pode ser na quinta-feira, no amistoso que o time da estrela solitária fará com o ABC de Natal, para mostrar o meio campista Danilo Menezes.

JOGO/TREINO

Hoje pela manhã, aproveitando o feriado, o Botafogo jogará amistosamente (jogo/treino) com o time da Portuguesa de Cruz das Armas, quando José Santos observará Danilo Menezes e Willians, jogadores que serão apresentados à torcida depois de amanhã, frente ao ABC. Serão cobrados preços populares.

Continua mistério de renda em Patos

"Está provado que existe evasão de rendas em Patos" - desabafou o presidente do Auto Esportes após o jogo de domingo, quando o Estádio José Cavalcante José Cavalcante esteve superlotado e a arrecadação não passou de 85 mil cruzeiros.

Por causa dessa declaração, Haroldo chegou a discutir com o presidente do Nacional de Patos, Antônio Per-

gentino, que tentava livrar sua culpa, afirmando que a Federação havia designado um fiscal para as portarias do Estádio José Cavalcante.

Mais tarde, quando a delegação do Auto Esporte jantava num restaurante de Patos, Antônio Pergentino procurou Haroldo para um diálogo, inclusive na presença de repórteres, declarando abertamente que "na época de

Genival nós realmente tirávamos uma parte da renda, pois a bagunça era geral. Porém, com Juracy ninguém fez isso até agora" - ressaltou.

De qualquer forma, diante da confissão de Antônio Pergentino, chega-se à conclusão de que, em Patos, sempre houve evasão de rendas e não deixará de existir enquanto a PPF não tomar uma providência.

Torcida do Treze dá provas de selvageria

O comportamento da torcida do Treze, no clássico de domingo, com o Botafogo, foi bastante criticado, pois, muitos torcedores jogaram latas, garrafas, pedras e até pilhas no banco de reservas do tricolor, provocando inclusive uma discussão acirrada entre o presidente Álvaro Magliano e o comandante da patrulha do estádio Amigão, quase culminando em prisão.

O Supervisor José Santos se mostrava muito revoltado e logo ao término do jogo, dizia: "é lamentável que isso aconteça no futebol, sobretudo em minha terra natal, onde

sempre procurei respeitar. Mas o que fizeram com o Botafogo não se pode admitir que seja uma inflamação da torcida, mas um ato de selvageria e de desrespeito as pessoas humanas".

"É de se admitir que exista rivalidade entre as duas torcidas, mas não havia necessidade de se atirar objetos contundentes contra o pessoal que formava o banco de reservas do Botafogo. É preciso que se tome providências drásticas, pois, do contrário, até morte poderá ainda acontecer nos estádios da Paraíba", enfatizou o dirigente.

Proserv busca agora Campeonato Nacional

Na segunda quinzena deste mês a equipe de futebol da Proserv, que conquistou o primeiro lugar no Nordeste do Campeonato Nacional I Time Volkswagen do Brasil, estará viajando com destino a Belo Horizonte, para participar das finais do certame. O time que é treinado pelo professor José Marinho, está atravessando no momento a sua maior fase, estando invicta há mais de 18 partidas.

Como participante da Copa Arizona, a Proserv já conseguiu duas vitórias e vem obtendo a sua classificação desejada. Geraldo Carvalho, Diretor Superintendente da Empresa, não esconde o seu contentamento pelos bons resultados e está trabalhando para que o seu quadro obtenha o lugar de destaque como campeão brasileiro da Taça Volkswagen.



Proserv se prepara para o Nacional da Volks

Até Haroldo interessa ao time tricolor

O médico Walter Bandeira foi o primeiro e José Lima deve ser o segundo profissional do Auto Esporte a se transferir para o Botafogo, que está procurando reforçar sua equipe para a fase decisiva do Campeonato, sem se importar com o seu concorrente peense.

Agora, fala-se no convite que será feito ao Capitão Freitas, para assumir o cargo de fisicultor do Botafogo e, por mais incrível que possa parecer, até o presidente Haroldo Navarro figura nos planos do time da estrela solitária.

Me convidaram para ser diretor de futebol - confirma Haroldo Navarro - mas não tenho o menor interesse em aceitar, pois não sou profissional e, tão logo termine meu mandato no Auto, vou me afastar temporariamente do futebol.

Campinense se cuida para o novo clássico

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense inicia hoje, os preparativos para o clássico de domingo, no Almeida, contra o Botafogo, quando o time rubro-negro poderá tomar partido das deficiências do tricolor, sobretudo na zaga e no meio campo, em razão dos desfalques de Deca e Chinês, expulsos no jogo contra o Treze.

Até ontem à tarde o presidente José Aurino não havia confirmado nenhum amistoso para este meio de semana, principalmente que muitos jogadores ainda estão se recuperando de contusões. Ao que tudo indica a estréia do técnico Leonildo Vilanova será mesmo no jogo com o Botafogo.

JOGADA NACIONAL

SANTOS

Santos e Portuguesa decidem nesta quinta-feira, o 1º turno do Campeonato Paulista. O time santista tem a vantagem de jogar pelo empate, uma vez que na primeira partida realizada domingo último, venceu a Lusa por 1 a 0. O treinador Pepe disse que sua equipe não vai entrar em campo pensando exclusivamente no empate, pois esta vantagem pode ser muito perigosa. Se a Portuguesa vencer o jogo, este será decidido numa prorrogação de 30 minutos.

FLAMENGO

Com o empate conseguido diante do Vasco, o Flamengo conquistou um título inédito no futebol carioca: Tricampeão da Taça Guanabara. Agora, o rubro-negro tentará o tetracampeonato estadual, também inédito. O Flamengo deverá viajar amanhã, para a Europa, onde sábado inicia uma série de amistosos, além dos torneios que já tem participação assegurada. A equipe só deverá voltar ao Brasil no princípio do mês de setembro, quando começa o certame estadual.

AMERICANO

Os dirigentes do Americano estão radiantes de alegria pela conquista do vice-campeonato da Taça Guanabara, obtido domingo, com a vitória sobre o América por 2 a 0. O clube campista somente foi superado pelo campeão brasileiro. O treinador Aureliano Beltrão disse que o sucesso do time na competição deve-se a um trabalho bem organizado da comissão técnica também da união entre os jogadores, fatores decisivos na campanha da equipe. "Quando iniciamos a Taça GB todos previram um sexto lugar para nós e aí está a nossa resposta na frente de Vasco, América, Fluminense e Botafogo. Espero que no certame estadual possamos repetir o feito", finalizou.

VASCO

Depois da péssima campanha realizada na XVI Taça Guanabara, quando terminou em quarto lugar, tendo vencido apenas o Fluminense, os dirigentes do Vasco confirmaram ontem, que toda a Comissão Técnica será substituída. O primeiro nome cotado para tomar o lu-

gar do treinador Gilson Nunes é Zagalo. O diretores do time cruzmaltino querem tirar o técnico do tricolor carioca de qualquer maneira e para isto estão oferecendo uma proposta irrecusável. "Chega de tantos insucessos. Nossa torcida não merece isto, precisamos mudar tudo e a curto prazo", disse Eurico Miranda. O Vasco a exemplo do Flamengo viaja ainda esta semana para excursionar pela Europa.

BOTAFOGO

O único consolo que os dirigentes do Botafogo tem para espelhar a participação do clube na XVI Taça Guanabara é a de que a equipe terminou a competição invicta, conquistando cinco empates nos jogos disputados. Porém, os torcedores do alvi-negro estão revoltados e pedem providências, solicitando do presidente Charles Borer a contratação de reforços, como também de um treinador. O jogador Mendonça, grande estrela do time poderá ser negociado com o Palmeiras, sobretudo que os dirigentes do Verdão continuam insistindo na contratação do jogador.

GERALDO VARELA

INTERNACIONAL

O Internacional poderá sagrar-se campeão da Taça Libertadores da América, caso vença o Nacional do Uruguai, amanhã, à noite, no estádio Centenário, na capital uruguaia o time colorado chega hoje a Montevidéu e ficará em Los Aromos, local da concentração do Penarol. O treinador Ênio Andrade não contará com Falcão, negociado para o futebol italiano, em compensação terá a volta de Cláudio Mineiro, Cléo e Bira. Na equipe do Nacional, o técnico Juan Mujica vai promover o retorno do ponteiro esquerdo Julio Morales, que estava suspenso.

OLIMPIADAS

As Olimpíadas do boicote terminaram. Legiões de atletas que foram seus porta-estandartes estão abandonando as ruas de Moscou, mas resta ainda saber que lado deverá aguardar o julgamento da história. Depois de tudo, fica a pergunta: "O boicote conseguiu alguma coisa? Os soviéticos não foram embora do Afeganistão por causa dele. Reduziu a quantidade de turistas ocidentais e, diminuiu um pouco a cobertura mundial pela televisão.

Vacinação contra sarampo começa dia 16

Zona Franca em Cabedelo recebe apoio

Se Cabedelo passasse à categoria de Zona Franca, à exemplo de Manaus, o Estado passaria a arrecadar mais impostos, as lojas passariam a ter maior movimento e haveria uma maior afluência de turistas vindo de outros Estados que desejariam conhecer a nossa Cidade, a de Cabedelo e também comprar algum *Souvenir*.

A observação foi feita ontem pelo Presidente da Associação Comercial do Estado, sr. Leopoldino de Miranda Freire, acrescentando que "a idéia é muito boa, porém, muito difícil".

Explicou o sr. Leopoldino de Miranda Freire, que o Estado nada tem a perder, se fosse introduzida a "Zona Franca" na Cidade de Cabedelo, o que na sua opinião "beneficiaria muito aquela população, como também a Capital e o próprio Estado."

DCE fará festival na Autônoma

O Diretório Central dos Estudantes dos Institutos Paraibanos de Educação - DCE-IPÊ - promove através do seu Departamento Cultural, o I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba - I FUMAP, no período de 11 a 14 de setembro próximo, tendo como local o Teatro Santa Roza.

O objetivo deste evento é divulgar a música amadora da Paraíba, para assim tirar do anonimato os bons valores da terra. As inscrições terão início no dia 11 de agosto e o término está previsto para o dia 20 do corrente.

Os interessados deverão procurar a sede do Diretório Central dos Estudantes do IPÊ, situado à Rua General Osório, antigo Mosteiro de São Bento.

Fortunato regressa de S. Paulo

Depois de fazer várias reivindicações junto a administração central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no Rio de Janeiro, o sr. Ruy Fortunato de Assis, diretor regional da ECT na Paraíba, regressou na última segunda-feira.

Durante este período que esteve ausente da direção da empresa, o sr. Ruy Fortunato de Assis visitou também a direção do órgão em São Paulo onde manteu vários contatos com a direção da empresa.

Uma das coisas principais conseguida pelo diretor da ECT-Pb foi a agilização da instalação de mais dez agências pré-fabricadas na Paraíba, o que poderá acontecer daqui para o final deste ano.

Doença de Chagas é debatida no 1º Ciclo de Painéis

O Departamento de Medicina Interna da UFPb, campus de Campina Grande, realizará, amanhã e depois de amanhã, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, o seu I Ciclo de Painéis sobre Problemas Comunitários. Os debates girarão em torno da Doença de Chagas, com a participação de alunos, professores e especialistas especialmente convidados, como o Secretário de Saúde do Estado, Aloisio Pereira, representantes da Sucam e da 3ª Região de Saúde.

O Painel sobre Doença de Chagas será realizado no auditório da Sociedade Médica de Campina Grande e tem início marcado para 19h30, nos dois dias. As atividades serão coordenadas pelo professor Antônio Galdino, chefe do DMI. Importantes aspectos da Doença de Chagas serão abordados nesse painel, tais como seu conceito e complicações, epidemiologia e avanços terapêuticos, medidas de profilaxia, aspectos sociais e política de saúde oficial com relação à doença e a situação na 3ª Região de Saúde.

O Ciclo de Painéis sobre Problemas Comunitários compreende uma experiência do êxito executada pela Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários, através de sua Coordenação de Cursos e Programas de Extensão. Destina-se sobretudo a proporcionar de modo mais efetivo e consequente uma discussão séria sobre problemas comunitários em todos os níveis e envolvendo os principais organismos responsáveis por sua solução.

Polícia à procura de quem roubou o Palácio das Jóias

A Polícia até o presente momento não possui nenhuma pista que leve a identificação dos 03 homens que assaltaram na madrugada do sábado último a Joalheria O Palácio das Jóias, localizada no térreo do Edifício 5 de Agosto, na rua Duque de Caxias, levando cerca de 15 milhões de cruzeiros entre jóias relógios, dinheiro e anéis, considerado o maior roubo já praticado na Paraíba.

O proprietário, Sr. Farias, ainda não fez uma avaliação dos prejuízos. afirmou, porém, que quem quer que tenha assaltado, conhece muito bem de jóias, levando as mais valiosas num trabalho criterioso, desprezando inclusive a prataria. Não ficou um só relógio, nem brilhante, diamantes, brinços e anéis.

Disse possuir toda a documentação referente às peças roubadas, e que seria capaz de identificar qualquer uma das jóias. Entre elas existe um anel pertencente a senhora Janete Pereira Lins, com o seu nome incrustado no interior e a data de 12/68.

Para penetrar na loja os ladrões, depois de amordaçado o vigia, arrombaram uma porta existente nos fundos, permanecendo por mais de cinco horas, tempo que durou a operação. Para isso utilizaram 2 chaves de fendas, um pé de cabra e uma marreta que abandonaram no local após consumado o roubo.

Os policiais compareceram ontem, novamente, às dependências da Loja roubada, procurando novos indícios que levem aos autores do extraordinário assalto. Impressões digitais foram colhidas nas paredes e móveis, além das contidas nos objetos utilizados para o arrombamento.

O proprietário do Palácio das Jóias confia plenamente no trabalho desenvolvido pelos investigadores da Delegacia de Roubo e Furtos, e agradece as autoridades, "principalmente ao Secretário de Segurança" pelo apoio recebido. E anuncia que uma nota de solidariedade será publicada pelos clubes de serviços ligados ao comércio da Capital, e nela os protestos da classe, solicitando das autoridades uma maior atenção para com o setor de Segurança da Comunidade.

O Sr. Farias fez uma ligeira crítica à imprensa por essa censura os "excessos" da Polícia no trato aos marginais: "Não é preciso ter pena de ladrão. Eles não merecem isso." afirmou que apesar dos esforços dos policiais, a cidade se encontra exposta a ação criminosa de marginais de outros Estados, "que pensam que aqui é o paraíso dos ladrões".



O secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro, empossou ontem o novo delegado de Ordem Política, Social e Econômica, William Maribondo Vinagre. A posse realizou-se no gabinete do titular da SSP.

Burity cria órgão de orientação aos Centros Sociais

Orientar e promover a operacionalização dos Centros Sociais Urbanos da Paraíba são as principais finalidades do Conselho Consultivo Estadual que o governador Tarcisio Burity criou através de decreto publicado no Diário Oficial do dia 31 de julho passado. A sigla do colegiado é Conconsulte.

Onze conselheiros formam o Conconsulte, sem direito a perceber remuneração, a qualquer título, pelo comparecimento às suas duas reuniões anuais: o governador do Estado; os secretários de Trabalho e Serviços Sociais, da Educação e Cultura, dos Transportes e Obras, da Saúde, e do Planejamento; o superintendente de Comunicação Social; os presidentes da PB-Tur, Cehap e da Cagepa; e um representante dos conselhos comunitários.



O ministro disse que escolheu a Paraíba porque confia na Secretaria da Saúde

Melhorias econômicas e sociais para pescadores

Objetivando melhorar as condições sócio/econômica de 73 famílias ribeirinhas da Praia de Jacaré, que têm como atividade básica a pesca, o Prodecor, através da Secretaria da Agricultura, está desenvolvendo, sob sua coordenação, o Projeto Habitacional Jacaré, cujo montante dos recursos é de aproximadamente 4 milhões e 400 mil cruzeiros.

A informação foi prestada ontem pelo técnico Hermes Ferreira Barbosa, daquele órgão, acrescentando que das 73 famílias, cerca de 20 já receberam não somente implementos de pesca como também cada uma família, recebeu uma canoa nova, que foram repassadas através da Cooperativa Mista de Pesca da Cidade de Cabedelo.

Explicou Hermes Ferreira que até o presente já foram construídas cerca

de 20 casas, todas sob a coordenação do Prodecor. Disse ainda que na área onde está sendo desenvolvido o Projeto Habitacional de Jacaré, também está sendo assistido por uma Assistente Social e um Engenheiro de Pesca, que prestam todas as informações às famílias ali residentes.

Acrescentou aquele técnico que toda a produção de peixes das 73 famílias ribeirinhas de Jacaré é transportada em uma Kombi, que fora doada pela Secretaria da Agricultura, para atender as necessidades dos pescadores daquela área de pesca. Frisou Hermes Ferreira que os resultados desse projeto tem sido muito bons, uma vez que tem havido um incremento na produção dos pescadores, face à aquisição de implementos e canoas que foram empregados na atividade da pesca.

UFPb inicia curso sobre educação na área rural

O Centro de Educação da UFPb abriu ontem, pela manhã, no campus de João Pessoa, o I Curso de Especialização em Metodologia da Educação para Áreas Rurais. Cerca de trinta participantes, oriundos da própria Universidade e de outras instituições, como Secretarias de Estado e empresas públicas, iniciaram com a disciplina Economia Rural, a cargo do professor Antônio Cavalcanti, as 390 horas de atividades previstas no programa, a serem cumpridas num período estimado em dez meses.

A apresentação do Curso e de seus objetivos ficou por conta dos professores Ivanildo Holanda e Roberto Jarry, diretor do Centro de Educação e coordenador da especialização, respectivamente. Os dois ressaltaram, especialmente, a necessidade de se promoverem atividades nessa área, sobretudo com o sentido do aperfeiçoamento de recursos humanos capazes de estabelecer e fortalecer uma nova mentalidade para a Educação no meio rural. Autoridades

universitárias acreditam que esse Curso constitui uma das atividades de maior importância no conjunto de programas de pós-graduação em sentido amplo para o ensino desse nível no Norte e Nordeste. Sua realização exigiu de Jarry e de outros integrantes do corpo docente do CE dois anos de preparação, contatos e gestões para atrair apoio oficial. Esse trabalho logrou conseguir o reconhecimento do Mec que, através da Secretaria de Ensino Superior (Sesu) e da Capes (Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior), aparece como um dos copatrocinadores do Curso, ao lado da Universidade e de seu Centro de Educação.

Este mês e o início do próximo serão consumidos por duas disciplinas básicas - Economia e Sociologia Rural. Nesse período, antes de dar início à parte mais específica do programa, alunos e professores estarão envolvidos também em seminários, estágios e pesquisas.



O curso de educação rural tem graduados de vários cursos

O ministro da Saúde afirmou ontem, em João Pessoa, que a Paraíba foi escolhida no país para realizar o primeiro teste da campanha nacional de vacinação contra sarampo - a ser executada no próximo dia 16, juntamente com a segunda etapa da campanha contra a paralisia infantil - porque levou-se em conta o desempenho e a confiabilidade da Secretaria da Saúde do Estado no cumprimento dessas campanhas, entre vários outros critérios técnicos.

O desempenho da Paraíba foi simplesmente espetacular na primeira etapa da vacinação nacional contra poliomielite, e a prova é que conseguimos imunizar aqui toda a população menor de 5 anos, alcançando mais de 100%, isto é, mais crianças do que imaginávamos - revelou o ministro Waldir Arcoverde, ao anunciar os critérios técnicos que elegeram a Paraíba como área para o teste de funcionamento da metodologia de tratamento contra o sarampo, a ser deflagrada em todo o país a partir de 1981.

460 MIL CONTRA PÓLIO,
300 MIL CONTRA SARAMPO

O ministro da Saúde, que seguiu ontem mesmo para Recife, veio a João Pessoa reunir-se com as autoridades de todos os órgãos ligados à saúde pública, a níveis federal, estadual e municipal, para avaliar a preparação da estratégia da vacinação contra o sarampo e contra a paralisia. A Secretaria da Saúde do Estado prevê o atendimento a 460 mil crianças, na aplicação das doses contra a pólio, e a 300 mil, na vacinação contra sarampo.

Durante reunião no Palácio da Redenção, com a presença do secretário Aloisio Pereira, da Saúde, representando o governador Tarcisio Burity, e do delegado federal da Saúde no Estado, médico José Soares, entre outras autoridades, foi analisada a metodologia a ser empregada no caso do sarampo, diferentemente daquela que tem sido utilizada contra a paralisia infantil. O ministro conversou em seguida com a imprensa, no salão nobre do palácio, e visitou a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública - Sucam, onde inspecionou equipamentos de vacinação.

ÊXITO RESGUARDOU O
RESPEITO AO MINISTÉRIO

O sr. Waldir Arcoverde assegurou aos jornalistas que a campanha contra a poliomielite, bem como o teste de funcionamento da metodologia de tratamento contra o sarampo, deverão ter pleno êxito na Paraíba, levando-se em conta os resultados já obtidos pelo que considerou "espetacular" na primeira fase da vacinação contra a paralisia, executada a 14 de junho último.

Durante a reunião com as autoridades do setor, o ministro Waldir Arcoverde ouviu do secretário Aloisio Pereira o testemunho de que "o êxito da vacinação, na primeira etapa, resguardou para o Ministério da Saúde o respeito que a pasta de V. Excia. merece", acrescentando que a presença de seu titular na Paraíba representava uma tranquilidade para a família paraibana.

CONTRA SARAMPO, 120
POSTOS PARA O TESTE

O plano piloto apresentado ontem ao ministro pelo secretário Aloisio Pereira para a campanha conjunta de vacinação contra paralisia infantil/sarampo, em João Pessoa, abrangerá também Bayeux, devido à sua proximidade com a capital. Trata-se, por outro lado, de cidade com alta concentração populacional, cuja característica é a baixa cobertura vacinal e consideráveis carências nutricionais, que tornam ali o sarampo mais grave.

O grupo etário a ser atingido é o de 0 a 5 anos, contra a paralisia infantil, e de 6 meses a 5 anos, contra o sarampo. Os postos de vacinação serão os mesmos utilizados na primeira dose da campanha contra a paralisia, devendo funcionar com organizador de fila, vacina anti-pólio, registro e triagem para sarampo, vacina anti-sarampo (pistola, injetável), registro e saída, pela ordem de atendimento. Cada posto terá 5 pessoas, além de pessoal para orientar e tirar dúvidas da população e, para cada sete postos, haverá um supervisor e um técnico para a manutenção dos injetores. Em João Pessoa, haverá 104 postos e, em Bayeux, 16.

O ministro Waldir Arcoverde foi recebido no aeroporto Castro Pinto às 13h30m, pelo vice-governador em exercício Clóvis Bezerra e pelo secretário da Saúde, Aloisio Pereira. Às 16h30m, ele deixou a capital paraibana, com destino a Pernambuco.

Alcool da Paraíba será importado pelos japoneses

Em reunião realizada dias atrás em Salvador, empresários japoneses que vieram ao Brasil em missão econômica demonstraram interesse em importar mensalmente cerca de 10 milhões de litros de álcool carburante produzido na Paraíba.

A informação foi fornecida ontem pelo diretor executivo da Associação dos Produtores de Alcool da Paraíba, José Guedes Cavalcanti, que esteve presente à reunião em Salvador juntamente com o presidente da entidade, Waldomiro Ribeiro Coutinho.

Segundo José Guedes, "o encontro foi de grande importância para o empresário paraibano, considerando as excelentes perspectivas de mercado que o Japão apresenta com relação à comercialização do álcool hidratado carburante".

Disse ainda que "a objetividade com a qual foram discutidos os assuntos nos deixou profundamente impressionados, e isto significa que fica demonstrada mais uma vez a segurança do comércio paraibano com o do oriente".

O diretor executivo da entidade acrescentou que será desenvolvido um plano de ação em conjunto, entre a Econtrade (Grupo Banco Econômico) e a APAP, para a comercialização de 10 milhões de litros de álcool hidratado carburante, considerados como excedente.

JOÃO PESSOA

2U
especial

Com 395 anos de fundação, com mudanças que vão do espaço urbano às opções de trabalho, cultura e lazer, no essencial continua a mesma.



Com 395 anos de fundação, João Pessoa experimenta, hoje, um quadro de mudanças que vai do espaço urbano às opções de trabalho, cultura e lazer, mas no essencial continua a mesma, muito mais confiada nos cruzados de Duarte da Silveira do que nas suas próprias custas. A iniciativa oficial de construir o primeiro engenho e financiar as primeiras casas, terminou botando a descendência no costume. Hoje, a cinco anos do quarto centenário, construir por conta própria é a exceção; a regra é o financiamento, que vai da moradia à indústria.

Com essa característica concentra, hoje, mais de 300 mil habitantes, distribuídos em 70 mil casas, 10 mil de chão batido, outro tanto de pau a pique e o restante levantado, ao longo do tempo, pelo Montepio, institutos de previdência, Caixa, todos modernamente convertidos em agentes financeiros do Banco Nacional de Habitação.

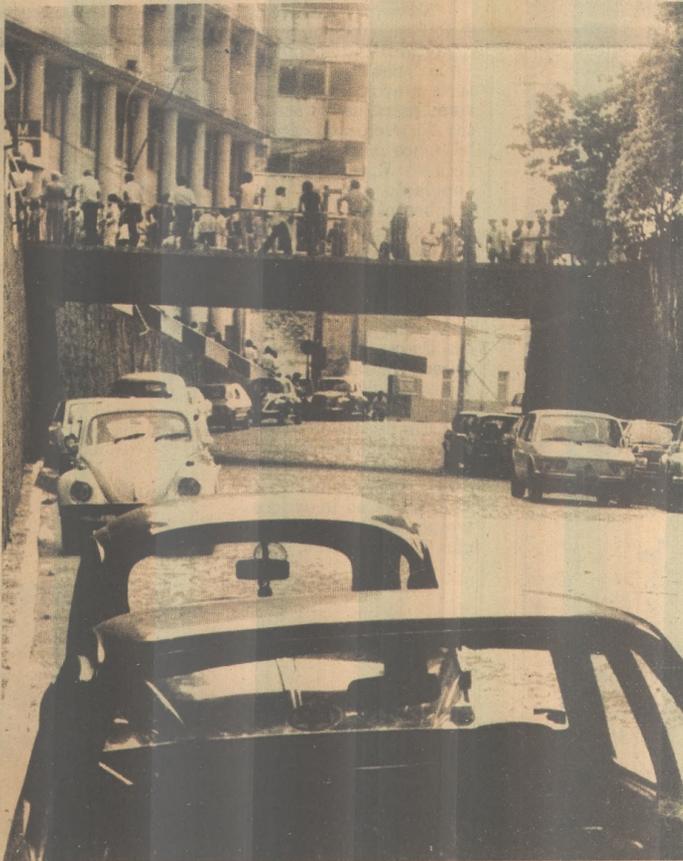
Com exceção de um único agente, que construiu o Bairro dos Estados, Miramar, Tambauzinho e Manaíra, todos os demais servem-se da toponímia urbana para mostrar o Duarte da Silveira do dia: São o João Goulart, Geisel, Castelo Branco, Costa e Silva, Ernani Sátiro, Ivan Bichara, Homero Leal e tantos outros que virão a ser construídos.

Morando e vivendo do Governo (o serviço público ainda é o maior empregador) talvez seja, por direito adquirido e em função dessa dependência, a menos reverente das comunidades nordestinas. Não há uma iniciativa em que o entusiasmo e a admiração sobrepujem o espírito crítico. Com raríssimas exceções, o melhor governo, até hoje, é o que deixou o governo.

Sem fugir a essas características, sem mudar de espírito nem de estilo de vida, transformou-se numa outra cidade a partir dos anos 70, convertendo em espaço urbano toda a capoeira litorânea que se estendia, compacta, da enseada do Cabo Branco aos limites de Cabedelo, da entrada da Penha às terras de Gramame e do Conde, hoje povoadas de conjuntos residenciais e indústrias paulistas.

O recreio da cidade, que há quinze anos se dividia entre a Praça João Pessoa e a Lagoa, deslocou-se para as novas opções de lazer do veraneio e da calçadinha. A elite residencial que monopolizava Tambiá, Lagoa, João Machado, Maximiano e bairro do Montepio cedeu seu lugar ao comércio e aos serviços, transferindo-se para o leste de antigos mofumbos e casas de sapé. Agora, por mais que se tente atrair para a Lagoa, a demanda é o mar.

Apesar de velha para o tempo histórico brasileiro, é uma cidade que tende a se tornar a cada ano mais jovem, com seus 80 mil estudantes do 1º grau à Universidade, um contingente respeitável na transformação de hábitos, rotinas e projetos de vida.



De 1905 a 1980: a evolução do sistema telefônico na Paraíba

Texto: Sílvio Osias

Como ocorreu a evolução do sistema telefônico na Paraíba? A escassez de dados não permite a realização de uma pesquisa minuciosa sobre o assunto. Há, na verdade, um número muito reduzido de informações sobre a história local do telefone e, na falta de um arquivo especializado, só é possível coletar alguns dados a partir de conversas com pessoas que acompanharam, de uma forma ou de outra, esta evolução. Só existe um registro mais amplo sobre os últimos anos da trajetória das telecomunicações no Estado. É sabido, mesmo assim, que os dois primeiros telefones instalados na Paraíba uniam a casa do tesoureiro da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, Henrique Sá, à do seu pai. Isto foi em 1905, na atual Rua Duque de Caxias. Algum tempo depois, algumas lojas e residências passaram a usar o aparelho telefônico, com a instalação de dez terminais.

Quase três décadas mais tarde - no início dos anos 30 - o telefone deixou de ser um privilégio da Capital do Estado, quando o Dnocs instalou dois telefones em Campina Grande. Até então, as experiências telefônicas na Paraíba só eram feitas a nível particular, e o primeiro sistema comercial só surgiu em 1936: neste ano, foram instalados trezentos terminais em João Pessoa. Em Campina, o primeiro sistema comercial data de 1937, com igual número de terminais.

Números - Em 1961, João Pessoa passou a ter mil terminais telefônicos, o que demonstra como foi lenta a evolução e como eram precários os serviços de telecomunicações há pouco menos de duas décadas. Em Campina, a população contava com quinhentos terminais em 1947, e mil e quinhentos dez anos depois.

No interior do Estado, os primeiros aparelhos telefônicos só foram instalados nos anos 50, em Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Monteiro, Catolé do Rocha, Itabaiana, etc.

Em release da Telpa há a seguinte observação: "a luta dos paraibanos pelas telecomunicações arrastou-se ao longo dos tempos e só com a criação da Telebrás, em

1972, começou um período de esperança de melhoria em nossas comunicações. Para se ter uma idéia da precariedade dos serviços, basta dizer que o equipamento de comutação, que servia ao pessoense até 2 de abril de 1977, datava de 1926 e havia sido desativado de uma central de Olinda como obsoleto".

Dentro da precariedade desses serviços, há apenas uma exceção (para confirmar a regra): em Campina, foi implantado em 1967 um sistema ARF/102, de marca Ericsson, que permitia à chamada Rainha da Borborema contatos telefônicos mais aperfeiçoados do que os de João Pessoa e demais cidades interioranas.

Outra observação do rease da Telpa: "os poucos canais de voz existentes eram todos em VHF/UHF, provocando, por mais das vezes, um volume de descontentamento muito superior à satisfação das necessidades dos usuários em suas solicitações intra-estaduais, de vez que as inter-estaduais exibiam uma baixíssima probabilidade matemática de atendimento".

TELINGRA
O paraibano só começou a ver facilitadas suas comunicações telefônicas na década de 70 - precisamente em 1973 - quando a Telebrás assumiu o controle da Telingra, empresa de teleco-

municações responsável pelo sistema comercial telefônico de Campina Grande. A partir daquele ano, a empresa passou a dar assistência às outras companhias telefônicas do Estado, a ela incorporadas gradativamente. Em 13 de dezembro de 1974, uma assembléia geral criava a Telecomunicações da Paraíba S.A. - Telpa. Embora os primeiros telefones campinenses tenham sido instalados quase três décadas depois dos primeiros aparelhos da Capital, Campina Grande durante muito tempo ofereceu melhores condições de comunicação telefônica do que João Pessoa e as outras cidades do interior. Isto, em diversas fases da evolução comercial das telecomunicações na Paraíba: nos anos 60, com a implantação do sistema da Ericsson; nos anos 70, com a implantação pioneira do sistema DDD/DDI (instalado em João Pessoa em 1977); e muito antes, na década de 50, quando possuía um número de terminais superior ao da Capital.

Nos últimos anos, desde o momento em que a Telebrás assumiu o controle da Telingra e mais tarde com a criação da Telpa, o paraibano passou a contar com um sistema telefônico que, em pleno ritmo de aperfeiçoamento e expansão, vem facilitando as telecomunicações dentro e fora do Estado. E João

Pessoa passou a ser a cidade paraibana com maior número de terminais. A própria Telpa divide em três etapas o rápido processo de evolução das telecomunicações na Paraíba nesse últimos anos. A primeira etapa compreende o período em que a Telingra controlou as empresas telefônicas do Estado. Nesta fase, houve nítida modernização das aparelhagens, ampliação dos terminais de Campina Grande e instalação de redes telefônicas em pequenos municípios.

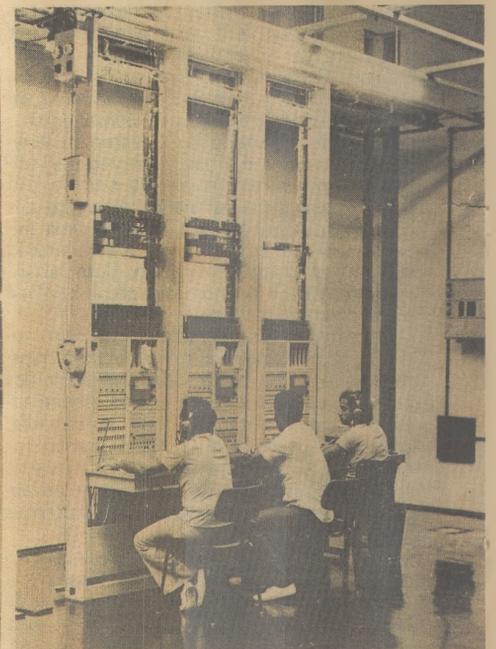
Na segunda etapa, foram implantados projetos dos sistemas locais (João Pessoa, Patos, Sousa, Cajazeiras), surgiu o sistema de microondas João Pessoa/Campina Grande/Patos (para 960 canais) e o tráfego automático para dezesseis municípios.

Campina Grande foi a cidade pioneira na utilização do DDD (em 1975), seguida por Patos (1976) e João Pessoa (1977). Em abril de 1977, João Pessoa começou a utilizar 23.360 terminais.

A terceira etapa, posta em prática mas ainda não concluída, ligará todas as sedes municipais do Estado à Rede Nacional de Telecomunicações. No ano passado, o Governador Tarcísio Burity propôs a assinatura de um contrato que garantiria serviços telefônicos para todas as cidades paraibanas. O Governo, dentro deste plano, arcará com sessenta por cento das despesas com equipamentos, e cada Prefeitura construirá a sede para a instalação do sistema. À Telpa cabe quarenta por cento das despesas.

Outros Números - De acordo com informações da Telpa, a empresa conta atualmente com 47.486 terminais telefônicos, que servem a 72 cidades paraibanas. Em João Pessoa há 23.360 linhas; em Campina, 13.440; em Patos, 2.000; em Sousa, 1.500, etc.

No corrente ano a empresa está instalando 24 postos de serviços em municípios paraibanos. No próximo ano, mais 36 cidades receberão este benefício e, por fim, outros 38 municípios terão seus postos em 1982, concluindo o que foi estabelecido no convênio assinado entre o Governo do Estado e a Telpa.



Hoje, há uma razão a mais para se ligar na cidade
Telpa - TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A



ANTES era a bodega da esquina, onde o consumidor encontrava desde o feijão ao Melhoral. Depois, chegou o progresso, o asfalto, o automóvel mais moderno e, com eles, o supermercado, um estabelecimento comercial diferente, que dispensava o balconista, a figura solícita do bodegueiro e a velha caderneta para anotar os fiados. A novidade pegou. No começo, significava status o sisudo pai de família, acompanhado da esposa, entrar num prédio grande, cheio de pacotes e prateleiras, e encher o carrinho de mercadoria. Os anos se passaram e hoje, o supermercado já faz parte do dia a dia da população pessoense, sendo visto como o meio mais rápido e prático de se fazer compras, além de proporcionar maiores opções em termos de produtos.

Na verdade, uma parte da população pessoense só conhece o supermercado de passagem. Falta o dinheiro para entrar lá e adquirir os produtos de primeira necessidade. Difícilmente, o homem de salário mínimo tem chances de economizar alguma coisa e comprar no Bompreço, Comprebem, Kipreço e outros estabelecimentos do gênero. Quando recebe o salário no final do mês, deixa-o todo na mercearia, ficando ainda com boa parte no chamado "pindura". A mesma coisa acontece com o biscoiteiro, o homem que vive de ganhar trocados por algum serviço realizado. Este, a exemplo do primeiro, vai cair invariavelmente nas mãos do bodegueiro, ou então nas feiras livres, onde compra a tripa, o "bucho" e outros "miúdos", a preços que variam entre 40 e 70 cruzeiros o quilo.

Mesmo assim, o supermercado vem solidificando sua permanência, principalmente no centro urbano, ao ponto de competir até mesmo com as lojas de eletrodomésticos, casas de vender discos, perfumarias e em alguns casos, com as lanchonetes espalhadas pela cidade, utilizando o crediário mais dilatado, preços reduzidos nos sanduiches, sucos e refrigerantes, e um apelo comercial capaz de impressionar o consumidor desaccostumado com tais mensagens. Os próprios comerciantes pequenos compram nos supermercados para revender, mais caro é óbvio, em suas mercearias.

A BODEGA

Em João Pessoa, atualmente, existem cerca de 900 bodegas espalhadas pelos bairros e subúrbios da Capital. Em algumas delas o movimento é considerado bom pelos donos. Em outras, lucro dá somente para o imposto, de acordo com o que declarou ontem o sr. Cícero Santana, proprietário de uma espécie de barraca no Conjunto Ernesto Geisel, onde vende o querosene "Jacaré", o açúcar, o arroz, o feijão e algumas garrafas de cachaça, comercializadas no varejo para dar um pouquinho mais de lucro.

Seu Cícero, como é conhecido, inaugurou o barraco vendendo galinhas abatidas. Na época, o morador do Ernesto Geisel que visse a carne comprada no domingo, na feira de Oitizeiro, se acabar, podia adquirir galinha recém-abatida, andando pouco mais de 50 metros. Depois, Seu Cícero resolveu deixar de vender porque não tinha lucro. "O dinheiro só dava para pagar ao fornecedor, e eu já cansei de caminhar prá trás que nem carangueijo", confidenciou ele ao repórter.

Holanda, outro proprietário de mercearia no Geisel, encontrou uma fórmula capaz de fazê-lo ganhar melhor. Ao lado da bodega, construiu uma espécie de bar, com meia dúzia de mesas e uma cobertura de telha de zinco. Nos domingos, o barzinho se enche de "peladeiros" que vão esfriar o suor com uma boa cerveja gelada, para depois entrar na cachaça com picado, mocotó de boi, tripa de porco assada na brasa e caldo de feijão apimentado.

Tanto Holanda quanto seu Cícero, no entanto, sobrevivem mais do fiado. Fornecem o mês inteiro a funcionários públicos e de autarquia, comprando também seus estoques a crédito, e no final recebem o que venderam, conseguindo lucrar alguma coisa. Os "fiados" são anotados em cadernetas, ficando uma com o comerciante e a outra com o comprador, "para conferir no fim do mês" e as somas são feitas sempre no bico do lápis, com prova, de *noves fora* e tudo, "pois máquina de calcular é coisa prá gente rica", segundo seu Cícero.

A bodega ainda sobrevive, também, porque vende aquilo que não pode ser adquirido no supermercado. Lá por exemplo, o consumidor tem opções. Pode comprar 200 gramas de mortadela, meia garrafa de querosene, 100 gramas de queijo, uma "quarta" de manteiga, meia barra de sabão e outros produtos que consegue até onde sua condição financeira permita. Graças a isso, a bodega continuará existindo ainda por muito tempo, principalmente porque João Pessoa, a exemplo de outras cidades nordestinas e do interior, é um celeiro de assalariados, desempregado, biscoiteiros e pessoas de pouca renda.

INTERIORIZANDO

Os grandes supermercados de João Pessoa, como Bompreço e Comprebem, faturam mensalmente cerca de 65 milhões de cruzeiros. Esses lucros têm contribuído para que os empresários pensem em interiorizar seus serviços pelos bairros. Quase todos os supermercados já contam com filiais nos conjuntos habitacionais, bairros e cidades que formam a grande João Pessoa, e, ao lado desses empreendimentos, o Governo também tomou a iniciativa de introduzir os chamados "Balaios", espécie de supermercados popular, onde os produtos são comercializados com descontos.

Ao lado disso, a Cobal conta com dezenas de carros volantes, que em dias estratégicos são estacionados nos bairros para o atendimento da clientela situada entre as classes de média e baixa renda.

Da bodega ao supermercado

Sebastião Lucena

É certo que isto vem dificultando a vida dos bodegueiros e dos conhecidos comerciantes de feiras livres, que já não monopolizam como antes a freguesia, sendo obrigados a contentar-se com as pequenas vendas, os conhecidos "retalhos, além da cachaça com tira-gosto, coisa inexistentes nos supermercados.

COMODIDADE

As pessoas classificadas como classe A, vão ao supermercado por comodidade. Dona Maria Madalena Navarro Ribeiro, residente na Quintino Bocaiuva, é uma delas. Ela disse que no supermercado as mercadorias estão mais a mão. Todavia, afirmou que não vai à feira livre por preguiça, embora reconheça que lá o consumidor tem maiores condições de escolher os produtos uma vez que estão expostos e não embalados.

Dona Maria do Carmo Silva, residente no Cristo Redentor, já faz diferente: divide as compras entre os supermercados e as feiras livres, de acordo com os preços. Segundo ela, determinadas mercadorias são mais baratas nas feiras, principalmente verduras e cereais. "E a bodega, dona Maria?", perguntou o repórter, ao que ela respondeu: "na bodega só compro velas, quando falta energia".

A sra. Gilvanda Ribeiro, que mora na Aristáco Pessoa, em Jaguaribe, estava ontem de manhã no Bompreço, com o carro aborrotado de mercadorias. Resmungando a demora do caixa em lhe atender, ela disse ao repórter que só comprava ali por falta de tempo, acrescentando que na feira era melhor, porque não corria o risco de comprar produtos deteriorados.

CONVÊNIO

Alguns supermercados da cidade encontram um meio de conquistar a clientela que não os frequenta por não dispor do dinheiro. Fizeram convênios com as empresas empregadoras, fornecem as mercadorias a crédito e, ao final do mês, as despesas já saem descontadas nos respectivos contra-cheques.

Essa medida, ao que parece, visou evitar que uma parte da população continuasse a preferir as bodegas, tentando, limitar o movimento delas apenas a venda de bebidas no varejo e cigarros. No momento, contudo, poucas são as empresas que aceitaram tais ofertas, principalmente porque os próprios servidores se recusam.

Impossibilitados de competir, por causa dos recursos quase inexistentes, os bodegueiros limitam-se apenas em assistir o desenrolar dos acontecimentos, apelando para outros meios como os pequenos contrabandos, com a finalidade de, livrando-se dos impostos, poder comercializar seus produtos a preços quase iguais aos dos supermercados.

FOLCLORE

Quando um dia não restar mais uma só bodega em João Pessoa, a cidade também perderá parte do seu folclore. A bodega, de balcão velho, "ensebado", e piso à base de tijolos de ladrilho, onde o velho boêmio, de calça remendada e cabelo despenteado toma uma lapada de cana e cospe no chão como tira-gosto, já não é tão conhecida pelos mais novos. Os modernos restaurantes, bares e choparias estão aí, atraindo fregueses e deixando os velhos bodegueiros solitários, atrás do balcão, convivendo com as garrafas empoeiradas e os cartazes satirizando o fiado.

Em muitas delas, não existem mais as sacas de feijão e farinha, amontoadas e servindo de tamboretas. Os copos de fundos grossos, os conhecidos "engana-bêbado", já não são tão usados como antes. De vez em quando aparece algum "pau-d'água" para experimentar uma pitú e conversar sobre o passado. Sobrevivem as bodegas mais modernas, de mesas e cadeiras e que servem cerveja. As antigas, contudo, estão ficando apenas na lembrança dos saudosistas, hoje cansados, demais para sair de casa nas manhãs de domingo, a fim de tomarem a "pinga" do almoço. Sinal dos tempos?





YES, NÓS TEMOS ORLA!

Nos dias de hoje, quais são, em termos de lazer, os hábitos de alguns poucos milhares de pessoas, cujas idades variam entre 15 e 25 anos, e que são conhecidos como a *juventude pessoense*? Para esses filhos da classe-média, com a passar dos anos, as opções de lazer foram transferidas do centro da cidade - do antigo *passeio* da Lagoa - para a orla marítima.

Para eles - e não para um muito maior número de jovens que dependem de sub-empregos e cujas condições econômicas não permitem o acesso ao brilho noturno da orla - mesmo para eles, a noite de João Pessoa não é das mais movimentadas. Esporádicas atrações no único teatro da cidade, um show musical de vez em quando, os cartazes dos três chamados cinemas de primeira linha, e os encontros que começam na *calçadinha* em Tambaú, nos bares, buate e restaurantes, sintetizam a movimentação da qual participa a jovem classe-média da Capital.

Na *calçadinha*, em Tambaú, está concentrado o chamado *passeio* da cidade. É lá que, as noites de sábados e domingos, a classe-média se encontra e exhibe o seu *realce* e as mais recentes solicitações do *ter*, retiradas muitas vezes das imposições de um mercado caracterizado por desenfreado consumismo.

Lá, os assíduos defensores do brilho discutem, em ritmo de Rede Globo, sobre os novos ídolos da canção popular, a nova telenovela, os novos carros, as

novas roupas, a possível liberação da maconha através do *novo som* que *pintou* na Jamaica. E podem até apostar que Amelinha vai ganhar o MPB-80.

Se a *calçadinha* tem permanecido como ponto de encontro da *moçada* pessoense, os bares, restaurantes e buates preferidos nunca são os mesmos: constantemente as pessoas estão mudando de preferências, atraídas ou por um cardápio original, ou por uma banda de jazz que anima determinado restaurante, ou pela luz esverdeada de um outro, etc.

Na orla marítima, a jovem classe-média - e também uma classe-média não tão jovem - faz do *Chopp da Praia do Canton*, do *Boiadeiro*, do *Quem-Me-Quer*, do *Elite*, seus pontos de encontros. Movimentados às sextas e sábado, esses bares e restaurantes estão praticamente vazios durante os dias úteis, e mesmo durante as noites dos domingos, quando a *calçadinha* ainda concentra um grande número de pessoas.

É nesses lugares - e dificilmente na *calçadinha* - que se reúne também a parcela *politizada* da juventude de classe-média, oriunda dos ambientes e reivindicações universitárias. É em alguns desses lugares - caso do *Boiadeiro* - que a *moçada* da cidade deixou marcas de comportada rebeldia e insatisfação com os valores estabelecidos, verdadeiros atrativos para os que realmente não ousam contestar os padrões de bons costumes.

E o *dancing*, como vai? Igualmente sem grandes novidades. Passados os feste-

jos juninos, época do ano em que os ranchos animam um pouco determinadas áreas da cidade, as buates da praia são as únicas opções dançantes da classe-média. Seguindo de perto as recomendações das multinacionais do disco, o público dança o que as grandes nações capitalistas chama de *novo*. Rock num determinado momento. Discoteca noutro. *Reggae* jamaicano agora, neste ano de 1980.

Aonde dançar? Eis a questão. Na tradicional buate do *Elite*, na novíssima *Friends*, na ASSUFEP, na buate da Caixa Econômica, etc. Lugares onde os discotecários sempre unem às programações dançantes (perfeitamente afinadas com os modismos), um pouco de nostalgia (sucessos internacionais) e uma ampla dosagem de música brasileira de consumo.

Ruidosas sessões dançantes nas buates, encontros regados a acústicos toque de violões nas mesas dos bares, desfile de modas e automóveis na *calçadinha*, tensões flutuantes de João Pessoa, Tambaú. À noite, a brisa fria de agosto.

Ou o clima quente do verão, período do ano em que a jovem classe-média, pelo menos durante as ensolaradas manhãs de domingo, se mistura a muitos milhares de garotos e garotas com os quais, num todo, forma a juventude de João Pessoa.

Garotos e Garotas que não participam do *realce* e do brilho noturno da orla marítima, e cujas opções de lazer muitas vezes não ultrapassam as ruas dos bairros e distantes conjuntos residenciais.



A LAGOA DO JEITO QUE O POVO GOSTAVA: A ERA DOS COMÍCIOS

Continuará sendo ela o termômetro democrático dos políticos?

Entrevistas e textos de Cleane Costa

Longe de se constituir em algo assim como a Ágora ateniense - em Atenas, a Ágora era realmente o centro da vida pública e política - o nosso Parque Solon de Lucena tem sido através dos tempos aquilo que o jornalista Gonzaga Rodrigues chama de "o termômetro democrático para os testes de popularidade dos políticos". Depois de muitos anos sem ver a realização de grandes concentrações políticas, a Lagoa pode voltar agora aos velhos bons tempos dos comícios partidários, naturalmente se retornarem as eleições diretas para Governador, como se presume, em 1982.

Foi na Lagoa do Parque Solon de Lucena, obviamente, onde se registraram os comícios mais memoráveis de todas as campanhas político-partidárias de que se tem notícia. Um candidato que iniciasse sua campanha, na Lagoa, com grandes concentrações populares, e a terminasse ali, do mesmo jeito, não podia deixar de ganhar - dizia a crença popular. E os próprios interessados na eleição ou reeleição acreditavam nisto, de modo que se preparavam para este "teste de popularidade", arregimentando verdadeiras massas humanas, nos bairros, através de seus cabos eleitorais e gigantescas frota de ônibus ou caminhões.

O DE PRESTES

A maioria dos políticos ouvidos por A UNIÃO concorda em que o maior comício já realizado na Lagoa foi naturalmente o de Luís Carlos Prestes, após a redemocratização de 1945. O então chamado "Cavaleiro da Esperança" conseguiu reunir tanta gente no Parque que houve problema de som para atingir as pessoas que se encontravam lá do outro lado das águas iluminadas por milhares de lâmpadas. Para Prestes, porém, não se confirmou a crença de que a sorte favoreceria os campeões de audiência nesse centro por excelência da vida pessoense.

Outro destacado comício, sem dúvida, foi o realizado por Getúlio Vargas, em 1950, com o objetivo de apoiar a candidatura de José Américo de Almeida ao Governo do Estado, em 1950. Tratou-se de uma concentração quase comparável à de Prestes, e que coroou os comícios que vinham sendo realizados nos bairros da Capital e no Interior do Estado, pelo candidato a Governador. A sorte sorriu-lhe, como se viu, sedimentando a crença já referida no "termômetro democrático" da Lagoa.

CASSINO DE VERÃO

Um fato lembrado pelos da época: o centro das concentrações era sempre o antigo Cassino de Verão, hoje Cassino da Lagoa ou simplesmente Cassino, onde ficavam os oradores, seus cabos eleitorais, os microfones, as luzes mais brilhantes, a banda de música, as claque organizadas - e para onde se dirigiam as perguntas dos impacientes correligionários ou dos desabusados agentes provocadores que se imiscuíam perigosamente entre a massa afeita aos aplausos.

Obra de Niemeyer, a Lagoa ganharia mais tarde esse Cassino de Verão, inicialmente um bar-dançante, onde se reuniam as moças prendadas e os jovens casadoiros da Capital, a fim de tomar umas cervejas (nem sempre geladas) e dançar ao som das músicas do ante e pós-guerra. Como lembra um dos melhores pés-de-valsas da época, o hoje poeta popular Radiel Cavalcanti, os ritmos preferidos pela rapaziada eram o slow, o swing, a rumba, o fox - executados magistralmente pela orquestra Tabajara de Severino Araújo. A Orquestra, vez por outra, podia ser requisitada para espetáculos de cunho político, mas aí o termômetro não tinha mais nenhuma credibilidade: ia-se mais para ouvir a ótima orquestra de então, e não para transar com os políticos.

VICISSITUDES

O Cassino de Verão, centro nevrálgico de toda a animação política, cultural e social da Lagoa, passou por diversas fases, ou, melhor, vicissitudes, em sua carreira iniciada aí por 1937. Entre este ano e 1945, o bar-dançante gozou de fama invejável, a partir do momento, no Governo Argemiro, em que se abriu ao público. Vinha gente até do Recife a fim de não apenas dançar no aprazível local, como também participar do passeio e da retreta promovida pela indefectível banda de música. O *footing*, nesse tempo, na Lagoa, era uma verdadeira instituição, como dizem as pessoas que o fizeram, mas foi coisa que não atingiu a nossa atual geração, que prefere o "quem-me-quer" da orla marítima (quando é filha das classes abastadas) ou os barzinhos de bairro (quando não se nasceu em berço esplêndido).

Mesmo hoje, com todas as promoções ultimamente realizadas na Lagoa (São João etc), o Parque Solon de Lucena nunca mais voltou a atingir o

grau de animação que gozava entre 1937 e 1945. Apesar de todas as reformas, a Lagoa, para citar um dos entrevistados, "é apenas uma sombra do que foi". Costuma-se até dizer que, àquela época, "a Lagoa era muito mais alinhada, ninguém perdia o *footing* domingueiro, era ali que se iniciavam os mais memoráveis namoros, era ali que as pessoas se encontravam". Isto, aliado à realização de memoráveis comícios, tornava o local o mais representativo e vivo de toda a Capital.

SEMPRE POLÍTICA

Se a Lagoa era o Centro da Capital, o Cassino era o Centro da Lagoa. Acabada a fase de bar-dançante, iniciou-se a de restaurante universitário no antigo Cassino de Verão, já à época conhecido apenas pelo primeiro nome, às vezes com o acréscimo de "da Lagoa". Mesmo assim - ou talvez por isto mesmo - a Lagoa continuou sendo o Centro das grandes manifestações políticas, até quando não partidárias. Os estudantes transformaram o local numa espécie de quartel-general de suas greves, discussões políticas e inflamados comícios contra o sistema. Foi uma fase da década de 60 que se tornou mais aguda em 1968, até que o Cassino foi praticamente obrigado a deixar suas atividades de restaurante para a classe estudantil. O episódio de maior gravidade, ao que tudo indica, foi a sua invasão pela Polícia Militar, no momento em que milhares de universitários e secundaristas realizavam ali uma manifestação, com discursos das mais diversas tendências. Pelotões de choque da PM, com soldados portando pesados cassetetes e até metralhadoras, cercou pouco a pouco o Cassino, colocando-se em posições estratégicas em volta da Lagoa. Ajudava-os um caminho do Corpo de Bombeiros, com terríveis mangueiras de insuportáveis jatos de água salgada.

Era o tempo em que havia constantes choques entre a Polícia e os estudantes, com estes irritando-se ainda mais e partindo para incêndio de ônibus (cujas passagens tinham sido aumentadas). A Lagoa, assim, continuava a ser o centro político por excelência, o termômetro da vida pública pessoense e paraibana. A Praça João Pessoa, por exemplo, que chegou a concentrar grande número de estudantes (os quais chegaram a atingir sentinelas do Palácio da Redenção com pedradas), jamais teve a importância do

Parque Solon de Lucena, nesses termos, embora aí anualmente se lembre a memória do político paraibano.

SINOS EM LUTO

O tempo dos comícios na Lagoa - que poderá inclusive nunca mais voltar - era coisa totalmente diversa de hoje, como lembram os participantes da época. Um que nunca se meteu em política, mas era observador à distância, o desembargador Manuel Taigy Filho, recorda a concentração de Luís Carlos Prestes. Desde a manhã, quando se iniciaram os preparativos na Lagoa, os sinos de quase todas as paróquias da Capital começaram a tocar funebremente, de luto pela presença do "Cavaleiro da Esperança". À noite, os sinos foram abafados pela enorme massa humana. Com José Américo, foi a mesma coisa - e a comoção popular foi grande, quando ele se referiu ao fato de ter retornado à sua terra após tanto tempo ausente (referia-se à ditadura).

Outros comícios memoráveis foram os "pegas" entre Alfredo Pessoa de Lima e José Américo, o grande comício de João Agripino Filho, o comício de Pedro Gondim como candidato (época em que surgiu o apelido de *Garrafão*, alusivo simultaneamente à coca-cola e ao candidato da coligação)... Antes do movimento militar de março de 1964, registrou-se o grande comício de Carlos Lacerda (que falou também no teatro), este com o repúdio total dos estudantes, que não compareceram, tendo até hostilizado o Governador da Guanabara, durante o dia, em manifestações de rua.

TAMBÉM CARNAVAL

Como a Lagoa concentrava o povo em comício, também arrebanhava multidões para o seu carnaval. Lembra um dos entrevistados, Antônio do Luizzeirinho, que participou ativamente dessa época, que a parte principal do curso fluía para o anel da Lagoa, onde os veículos chegavam a parar no meio da rua, tal era a quantidade de serpentina e confete a embarçar-lhes as rodas. Os filhos-de-papai da época chegavam a tocar fogo em automóveis novos, ao final do tríduo momesco, para assombro da massa popular. O curso começava na Padre Meira, contornava a Lagoa, o ponto fulcral das brincadeiras, subia pela Miguel Couto, passava na Visconde de Pelotas, ia pelo oitão do Colégio Pio X, e, final-

mente, atingia a Duque de Caxias, até a frente do Palácio da Redenção. Aí, pela Praça 1817, voltava novamente à Lagoa, onde se concentrava o grosso do povo.

Mas era justamente no aspecto político que a Lagoa se mostrava em toda a sua pujança. A era dos grandes comícios terá passado definitivamente? Alguns políticos consideram que ela pode voltar ao antigo Parque, como ocorreu a partir de 1933 - ou ser sepultada para sempre caso não venham as eleições diretas nos próximos anos. Voltando as eleições e os comícios, não há dúvida de que a Lagoa continuará sendo o grande termômetro democrático para se aferir a popularidade dos candidatos.



O custo e a praça

Para edificação do Centro Cultural de João Pessoa serão liberados Cr\$ 390 milhões de cruzeiros - o equivalente a quase 800 mil Operações Reajustáveis do Tesouro Nacional -, já autorizados pelo presidente João Figueiredo, quando de sua visita recente a João Pessoa.

O montante correspondará, em janeiro, a Cr\$ 483.584.555,00.

O projeto do Centro Cultural de João Pessoa custou aos cofres públicos Cr\$ 39 milhões e foi confeccionado pela empresa SBA (Sérgio Bernardes Associados).

Para a construção e implantação do centro, foi constituída uma comissão, sob a presidência do assessor especial do Secretário de Administração, sr. Afrânio de Aragão.

O Centro Cultural abrigará, em seus 32.173 metros quadrados, a coordenação do sistema estadual de arquivo, inclusive o arquivo histórico da Paraíba; a coordenação do sistema estadual de bibliotecas, incluindo a biblioteca estadual e uma biblioteca infantil; auditórios; teatro de arena; concha acústica; centro de convenções; e, possivelmente, um planetário, além de cinema e centro de informação e documentação.

A PRAÇA

A praça do Centro Cultural será cruzada por um canal de águas límpidas, alimentado por cilindros de água e luz, que despencam-se do telhado através de tubos de plástico transparentes e que ao jorrar, interminavelmente, constituem um verdadeiro festival de água e luz.

A praça ficará elevada um metro acima do nível de vários varandões, de modo a dominar o que aí se passa, sendo arborizada e planejada de modo a constituir minipraças, pontos de encontro e de reunião, para o desenrolar de atividades expressivas da cultura popular.

Numa das cabeceiras da praça, teatro e centro de artes; cinema e centro de convenções. Na outra já existem uma igreja e uma escola. De um lado a cultura, o homem, a religião; do outro, a educação, o estudo da terra, seu potencial e seu futuro.

CENTRO CULTURAL

Um espaço para a festa do espírito

Suzana Goretti d'Almeida



Curso de dança do Santa Roza, dando expansão a talentos jovens locais



Exposição de ex-votos, forte expressão da cultura religiosa da região

Quase 35 mil metros quadrados como um espaço de trocas culturais, de manifestações artísticas. Nele conviverão coisas como os violeiros, a música erudita, as artes cênicas, a dança.

No momento em que a cidade completa 395 anos de sua fundação, a Assembléia Legislativa da Paraíba prepara a aprovação de um projeto de lei, encaminhado ontem pelo governador Tarcísio Burity, solicitando autorização para levantar financiamento junto à Caixa Econômica Federal que possibilite a construção do Centro

O arquiteto Sérgio Bernardes, cuja empresa executa o projeto, explicou que o Centro também abrigará a memória do Estado, oferecendo ao público "a oportunidade de interagir, fazer, discutir e aprender. Aprender sempre, lendo, vendo, ouvindo, vivendo o ambiente, com toda sua riqueza em estímulos à curiosidade. É o lugar do encontrar, do expor, e do ir; do minorar a tristeza e comunicar a alegria, do ficar só e viver junto. No centro de tudo, uma praça, ampla, aberta, alegre, cheia de dinamismo e vida. Ao redor, no

seu lançamento no auditório do Centro Administrativo.

O Centro Cultural de João Pessoa começa a ter sua primeira etapa de concretização (liberação de financiamento) no momento em que as artes na Paraíba, a cultura em geral, retomam o vigor de antes e a posição merecida de destaque no país. Para se ter uma idéia do que é o Estado no campo artístico, quando sua Capital fica, a partir de hoje, a apenas cinco anos de seu IV Centenário:

- O pólo cinematográfico, (iniciativa da Embrafilme, apoiada

seada nos elementos da Nau Catarineta.

- Em Brasília e no eixo Rio-São Paulo continuam a atuar, em posições destacadas, os cineastas paraibanos Vladimir Carvalho (*Vestibular 70, O País de São Saruê, A Pedra da Riqueza, A Bolandeira, e outros*) e Ipojuca Pontes (*Os Homens do Caranguejo, Canudos, A Volta do Filho Pródigo* e, a rodar, *Pedro Mico*). Outro atuante é Walter Carvalho, irmão de Vladimir, de quem foi exibido aqui no ano passado o curta *S.O.S. MAM*);

- Produções isoladas e independentes na bitola de Super 8, a maior parte realizadas pelo jornalista Alex Santos e pelo artista plástico Archidy Picado.

- Experiências em 16 milímetros, no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, orientadas pelo cineasta Jurandy Moura, pelo teatrólogo Altimar Pimentel e pelos pintores Raul Córdula Filho e Chico Pereira.

- O consumo, em termos nacionais, dos discos de paraibanos, como a cantora Elba Ramalho, os compositores Zé Ramalho, Cátia de França e Vital Farias, e o instrumentista Sívuca.

- O lançamento, em produção independente, do LP *Tempo de Fratura*, do paraibano Alcides Neves.

- A realização de shows individuais e coletivas, musicais, com Pedro Osmar, Paulo Ró, Carlos Aranha, Ivan Santos, Jarbas Mariz, Tadeu Mathias, Jaiel de Assis, Paulo Ricardo, Flávio Eduardo, Montgomery José, entre outros autores e grupos.

- O retorno dos festivais, com a realização do 1º Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba, de 11 a 14 de setembro, e do VI Festival Paraibano de Música Popular Brasileira, em quatro fins-de-semanas de outubro.

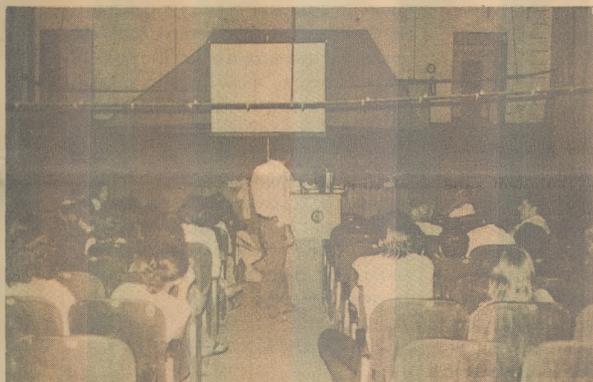
- O desenvolvimento da pintura, da escultura, do desenho, e de outras manifestações de artes plásticas, principalmente através das exposições e cursos realizados pelo Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) da UFPb.

- Na área da música erudita, a ampliação das atividades da Orquestra de Câmara do Estado da Paraíba, mantida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, regida atualmente pelo maestro Carlos Veiga, e de corais como o da Escola Técnica Federal e o Madrigal Paraíba.

- O desenvolvimento das artes cênicas, com a experiência vitoriosa (Principalmente em termos de cursos e de teatro-laboratório) da escola Piollin, orientada por Luiz Carlos Vasconcelos.

- A reforma do Teatro Santa Roza, com o incentivo maior aos cursos de dança e piano, e a inauguração do Teatro Lima Penante, da UFPb, onde têm sido apresentados montagens teatrais locais e shows musicais alternativos.

São essas algumas das atividades artísticas em curso na cidade que tornam necessária a construção do Centro Cultural de João Pessoa.



Roteiro Visual do Teatro Brasileiro, 79



Atores da Piollin num espetáculo de rua

Cultural de João Pessoa, a ser localizado no ex-campo do Botafogo, em Tambauzinho (antiga Imbiribeira).

A justificativa maior do Centro Cultural foi dada pelo próprio governador: "Uma praça do povo. Não possui finalidade elitista, mas existirá como ponto de encontro do povo paraibano, onde a festa do espírito é que importa, desde a literatura de cordel aos romancistas mais apurados, desde o bumba-meu-boi aos concertos de música erudita. Manifestações bem nordestinas e bem brasileiras, onde a terra e o homem se confundem na perpetuação de sua alma e suas tradições".

térreo e no mezanino, teatro, cinema, centro de convenções, planetário, teatro de arena, centro de artes, educação e antropologia. No subsolo, o centro de informação e documentação, como se fora a raiz nutridora, a base sólida sobre a qual se erige o conhecimento humano e se libera a sua criatividade".

Quase todos os artistas e intelectuais pessoenses, quando abordados em pesquisa de A UNIAO, há cinco meses, aprovaram sem restrições a iniciativa do Governo do Estado, principalmente porque foi discutida durante quase uma semana, em comissões, depois de

pelo Governo do Estado e pela Universidade Federal da Paraíba) da região ficou mesmo definido para João Pessoa, cidade com um movimento de cinema mais tradicional nos anos 60 e 70 que os de duas maiores Capitais: Recife e Fortaleza. O primeiro longa-metragem a ser rodado com a instalação do polo deverá ser uma adaptação de *Banguê*, de José Lins do Rêgo.

- O paraibano Manfredo Caldas (autor de um curta-metragem sobre a Feira de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, e montador da Cinemateca do MAM) rodará aqui sem primeiro longa, com ação ba-



Violeiros: Otacílio e Oliveira



Circo na área livre da Piollin



Encontro Nacional de Corais, 76



Estréia da Orquestra Sinfônica da Paraíba no Sta. Roza



Elba Ramalho em apresentação ao ar livre em Tambau



“Estão bastante adiantados os trabalhos de reforma desse logradouro, constituindo, pela sua importância, uma das maiores realizações da atual administração. Já se encontra concluída a pavimentação a paralelepípedo, rejuntado com argamassa de cimento e areia, em torno da Lagoa, em uma faixa de onze metros de largura; estão prontos dois cais com a extensão de 1.551,40 metros de contorno; prontas, igualmente, estão as galerias de águas pluviais (inclusive ruas tributárias da mesma Lagoa) e o túnel sangradouro da Lagoa.

Já se acha concluído o aterro entre os dois cais e a pavimentação a mosaico do contorno da Lagoa, de 7 metros de largura, um total de 5.600 m². Prosseguem, ativamente, os trabalhos de construção da estrutura em concreto armado sobre estacaria da fonte luminosa, com um jacto de 20 metros de altura, 5 de doze metros e 10 de 7 metros, de cores variadas”.

Era a “UNIAO” de 25 de Janeiro de 1.939 que noticiava, alegremente, em edição comemorativa dos primeiros quatro anos da administração do Interventor Argemiro de Figueiredo, neste Estado. Mais adiante, prosseguia o jornal.

“Presentemente, está sendo instalada uma fonte luminosa, ao centro da lagoa.

Park-way da Lagoa - Estão muito adiantados os trabalhos de pavimentação da avenida Presidente Vargas, de 30 metros de largura, ligando o park-way da Lagoa à Praça da Independência, facilitando, dessa maneira, o acesso ao litoral.

Já foi concluída a construção do referido “park-way”, inclusive os refúgios ajardinados”.

Menos de um mês, depois, os tipos voltavam a se movimentar, em suas primitivas oficinas da Praça João Pessoa, e elas diziam o seguinte: (a edição é de 14 de fevereiro de 1.939):

“O Interventor Argemiro de Figueiredo esteve no parque Solon de Lucena, onde observou os trabalhos em andamento da construção da Fonte Luminosa e do prolongamento do “park-way” da Lagoa, assim como os serviços de calçamento dali, constatando S. Excia, “de visu” a técnica usada no tipo de pavimentação que se adotou em nossa Capital, que é de paralelepípedo de granito, rejuntado o cimento sobre base de concreto, em caixa previamente comprimida.

Isto constitui uma segurança para a superfície do calçamento que, soube apresentar grande resistência a pesados veículos, oferece o mais elegante aspecto, pela sua regularidade, execução e linhas geométricas.

O jornal explica, no final, que “A Diretoria de Viação e Obras Públicas dispõe, para esse fim, de um moderno compressor a óleo que está em serviço no referido logradouro?”

E o certo é que os trabalhos tiveram andamento, a Lagoa ficou sendo a Lagoa do Parque, e

SINFONIA INACABADA DA LAGOA

Jomar Morais Souto

muitos passeios foram feitos às suas margens; retretas, com banda de música, animavam as noites da cidade, os jovens flirtavam, namoravam, iam casando. No Casino da Lagoa memoráveis noites marcaram a vida política do Estado, grandes personalidades por ali passaram em campanhas políticas inesquecíveis. José Américo, Zé Lins, Rui Carneiro, Alcides, Julião, Prestes, tantos falaram para tantas multidões.

Gonzaga Rodrigues em duas palavras define a Lagoa, como só ele sabe fazer: “impressão digital” da cidade. Sim, porque, ela marca, faz-se identificação, torna-se, por tudo quanto é, mansa e cruel, ao mesmo tempo, bela e, às vezes, assombrosa, em suas tragédias, algo que não se apaga da lembrança da gente. Gonzaga disse bem: impressão digital da cidade.

Muitos administradores retocaram a Lagoa, a intervalos mais ou menos longos. Dorgival foi um que, sem muito estardalhaço, e em pouco tempo, fez um trabalho simples, mas, que, parece, não desgostou o pessoense. Iluminação, extensão do tapete verde a quase toda a área do Parque, melhoramentos que sem onerarem demais os cofres do município, agradaram, bastante, na época.

Trechos de uma crônica de então:

Então, o Sr. Rei ordenou, por ser de seu agrado e de melhor alvitre, que plantassem em grande quantidade, grama, em torno do lago da cidade verde, e, também, flores, muitos canteiros; poderiam, até, os seus pagens, se quisessem, dispor de carruagens nas alamedas para os passeios de amor, as carruagens seriam puxadas por burrinhos (plateros) iguais aos de Ramon Jimenez; botes, canoas brancas na leve flutuação das águas, músicas escolhidas nos concertos do reino - tudo porque o rei tinha bom gosto e era de seu agrado ofertar lazeres de lagoa aos seus súditos.

Dos mais distantes lugares vieram trabalhadores de paisagens, verdadeiros perfeccionistas na arte de criar motivos de cartão postal. Consta - dizem - que cineastas de longe vieram com os seus pintores, para darem um toque final de cor no geral arranjo, eis que estes senhores usaram filtros em suas câmeras, experimentando a luz; jardineiros foram trazidos de Taperoá e adjacências, experts em cactus e crotons foram chegando dos distantes, urbanistas calmos ficaram mais calmos ainda, escolhendo a grama, e o trabalho começou, porque o tempo era chegado e assim queria o rei.

Naquele tempo, existiam máquinas escavadeiras, fabulosos monstros de ferro que penetravam, resolutamente, as águas turvas e iam até às profundezas da lama, onde o homem não tomava pé, e elas dilaceravam as entranhas da terra, e, fundo, escavavam o leito de tantas luas e serenatas e lendas.

E varetas antigas de foguetões de festas foram encontradas, restos de outros fogos (artifícios de outras épocas, passados comícios), misteriosos esqueletos, sapatos perdidos de notâmbulos apaixonados... Chegou-se mesmo a falar de boleros flutuantes nas águas da Lagoa, lembranças de bailes de outras eras, dançados em casinos submersos... Poetas mais prósperos chegaram a sugerir feiras de flores no gramado verde, sendo que alguns, de quebra, suscitavam nas árvores pássaros coloridos, da região; nos paus d'arco, galos de campina, bemtevís nos flamboyants, canários do reino, à beira d'água, as patativas ficavam mesmo era nas mesas dos convivas.

O certo é que o trabalho foi feito. E bastava a feérica iluminação do Parque, para, nunca mais, o povo esquecer a paisagem que o rei lhe dera, melhorada,

digna, apesar dos sinais dos tempos e das dificuldades da vida, naquela era...

Na administração Hermano Almeida, a Lagoa sofreu profundas transformações. Polêmicas inúmeras foram travadas em torno dessa recente reforma. Gastaram-se milhões e milhões de cruzeiros, mas, as obras, até agora não foram concluídas. De positivo, mesmo, as galerias pluviais feitas por aquele administrador e sua equipe, solucionaram, ao que parece, de uma vez por todas, o grave problema das inundações que ocorriam no Parque Solon de Lucena, sempre que chovia na cidade, interrompendo, às vezes, com grande prejuízo para todos, o fluxo de automóveis.

Quanto ao mais, depois de tanto bombardeio, mais de três anos de lutas, tantas pedras voaram pelos ares, tantas flores morreram sob picaretas, calçadas destruídas, gramados condenados, que há até um cheiro no ar, de vez em quando, e que, sem ser pólvora, chega a dar a impressão de mortos ainda não enterrados. É que a guerra da Lagoa ainda está por findar. Ela foi declarada na gestão Hermano. Na atual administração (Damásio), os combates são mais ou menos esporádicos, e prenuncia-se para breve um cessar fogo.

Ninguém sabe ao certo se a Lagoa está morta. Uns dizem que ela foi muito ferida. Para outros, chegou, quase, a agonizar. Algumas transfusões demasianas, se não a salvaram de todo, vão fazendo retornar o Parque, aos poucos, à sua vida normal de parque passarinho, recanto ainda escolhido para os amores de sempre, itinerário lírico para os namorados de passagem, termômetro político para os grandes dias da História da cidade e do Estado.

Ninguém sabe ainda se ela está morta. Tudo indica que vai voltando à sua vida normal o Parque Solon de Lucena, e a Lagoa vem vindo, vem vindo por ali, no vento, na chuva e no sol, tomando o seu lugar, de novo, na paisagem pessoense. Pena é que “Romeu e Julieta” tenham morrido na recente reforma. Romeu e Julieta, segundo o povo, eram aquelas duas palmeirinhas, abertas em leque, plantadas, ali, onde, contornando a Lagoa, você começa a subir para o Liceu. Arrancaram-na, simplesmente, da terra, como quem arranca um tóco. A churrascaria Bambu de tantas noites e histórias, também, morreu, mas prometem trazê-la de volta ao parque. Dizem que, de vez em quando, principalmente, nas noites frias de chuva, julho passando para a festa da fundação da cidade, ela é vista, toda iluminada, navegando no bambual, com todos os seus tripulantes à bordo, o menestrel Virgínius comandando o barco...

Os mais otimistas acreditam que um vestido verde vai fazer a Lagoa sorrir, de novo. E cantar que

“Num recanto do Brasil, sorri a minha terra amada, onde o azul do céu é mais cor de anil.

Lá, eu nasci, me criei, fiz canções e amei, e sempre tive inspiração”...

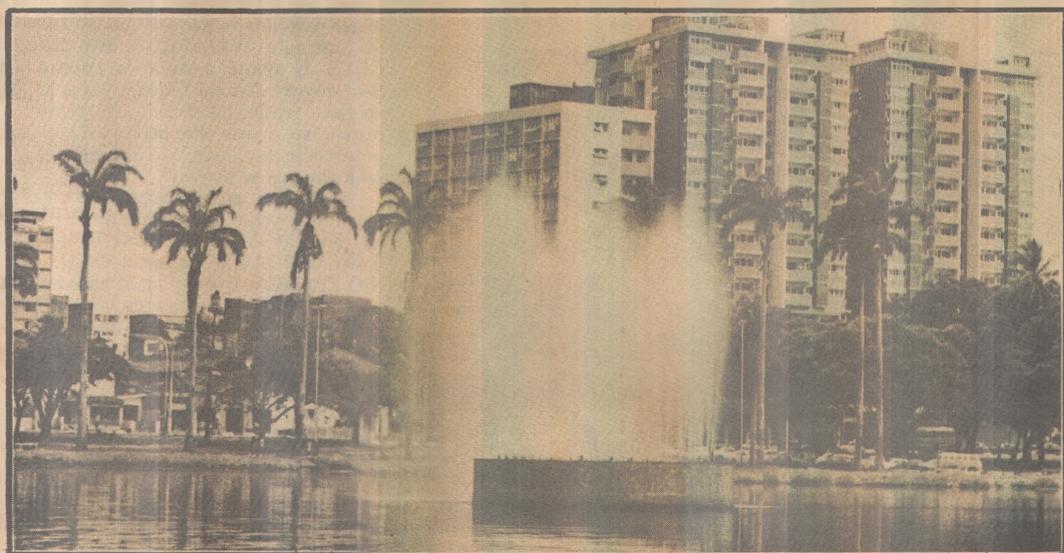
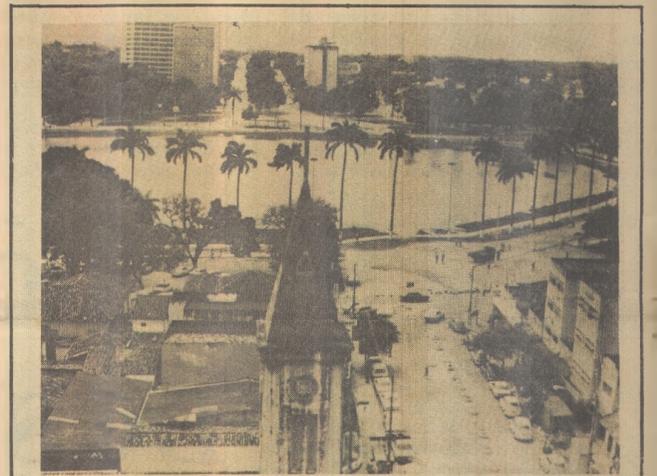
Genival Macedo garante isso.

E, quando se fizer, realmente, a paz em torno dela, forem levados, para sempre, de seus refúgios ajardinados, todos os apetrechos dessa guerra infundável de reformas, e tudo voltar mesmo ao normal, poderemos repetir Carlos Dias Fernandes, da “Canção de Vesta”, “como a concentrar forças misteriosas num éxtase germinal as árvores estão”.

E, alguém, em um banquinho da Lagoa, lembrará, quem sabe o velho Perilo Doliveira:

“Ave cidade, cheia de graça, o meu espírito é contigo!

Linda cidade de torres altas coloniais, de jardins verdes cheios de fontes e de palmeiras imperiais; de ruas longas quase desertas, que à noite ficam muito mais longas e mais desertas sob a vigília infantigável de suas lâmpadas elétricas’



MONUMENTO PARA AUGUSTO

Firmo Justino

Como se sabe, a Paraíba fez tão pouco caso do poeta Augusto dos Anjos que ele não aguentou mais e acabou se refugiando e se escondendo de nós entre as montanhas de Minas Gerais, onde veio a morrer, sempre magro e triste, na pequena cidade de Leopoldina. Lá estão enterados os seus despojos, e seus filhos têm resistido com altivez às sucessivas investidas do mundo oficial e dos beletistas paraibanos para transladação de seus ossos ao Estado natal, que em vida dele admirou a sua arte mas ignorou o homem.

A única lembrança viva de Augusto dos Anjos resume-se na denominação de uma rua secundária, numa cidade que tanto ama os seus pro-homens (Conjunto Castelo Branco I e II, Conjunto Costa e Silva, Conjunto Geisel, etc, etc.), e num busto no Parque Solon de Lucena. Consta que o esforço de Humberto Nóbrega reuniu objetos pessoais, jornais e manuscritos de Augusto e os depositou no Engenho Pau Darco de seu nascimento, à guisa de museu, que, no entanto, está fora dos prospectos de turismo.

A erma do grande poeta, se não pode estar nos escondidos de seu Pau Darco, à sombra de seu tamarineiro, está bem localizada entre as árvores da Lagoa. É lugar apropriado a quem, apesar de sua tristeza visceral, tanto se ligou à Natureza. De fato, a maior grandeza da poesia de Augusto dos Anjos, o seu toque de ori-

ginalidade, segundo os estudiosos mais abalizados de seus versos, está em rebuscar os mistérios da Mãe Natura, desde a partícula elementar das moneras, os polipos de recônditas reentrâncias até as árvores, e lhes conferir a dimensão poética que encanta o mundo. A sua sensibilidade de fixou-se a tal ponto nas árvores que a ergueu contra o machado bronco e desejou que, voltando ele à pátria da homogeneidade, ficasse ali a sua sombra.

O busto de Augusto dos Anjos, embora esteja adequadamente localizado junto da Lagoa do Parque, debaixo das suas árvores, o seu tamanho, tão pequeno que se esconde entre os carros da URBAN, não está de acordo com a sua enorme grandeza.

A Paraíba não dá importância aos seus poetas.

Américo Falcão apenas há uns três anos é que mereceu um pequeno pedaço da avenida Vasco da Gama, que ninguém, a não ser os Correios, sabe onde fica.

Não seria a hora de se corrigir, pelo menos em parte, o pecado mortal de haver ignorado o homem Augusto dos Anjos em vida, de lhe ter negado o emprego conquistado em concurso, em proveito do afilhado político?

A Paraíba ainda não se deu conta de que não é todo dia que os fados se acumulam para criar um Augusto dos An-

jos. Outros lugares que tivessem merecido a graça de seu nascimento, com a consciência de sua grandeza imortal, certamente o teria distinguido com lembrança mais significativa de seu reconhecimento. Nem só de governantes se nutre um povo. Os seus artistas também merecem um destaque especial. São eles que distanciam os homens de sua barbárie congênita. Com filósofos, músicos e poetas, sobretudo poetas, é que se constrói uma verdadeira civilização. Um deles, Bernanos, afirmou, com pleno conhecimento de causa, que se o mundo tiver de ser salvo, será pela mão dos poetas.

Assim entendem os povos europeus. Eles veneram os seus artistas como criaturas sublimes. Os parques austríacos exibem os seus músicos em estátuas maiores do que os modelos originais, assim expressando o apreço pela imortalidade de sua arte. Em Paris, Victor Hugo e outros de seus grandes poetas estão em monumentos do tamanho de gigantes. É verdade que Voltaire, por razões compreensíveis, está em diminuto busto, ainda agora enclausurado em algum edifício público de visitação turística, mas sempre sorrindo do mundo o caríssimo Arouet.

Compreende-se que em 1948, quando foi inaugurado o busto de Augusto dos Anjos no Parque Solon de Lucena, a Paraíba só pudesse oferecer-lhe essa homenagem inexpressiva em relação ao seu valor. Agora, no entanto, já existem melhores condições para o reconhecimento condigno. A Universidade Federal da Paraíba, em cuja escola de letras certamente a obra de Augusto é estudada com a profundidade que ela exige, poderia destinar alguma verba para completar a função didática com a preocupação de lembrar para a posteridade o seu grande autor, ajudando a erguer-lhe um monumento compatível com o seu tamanho, em associação com o Estado e com entidades culturais particulares.

Neste dia em que se comemora a fundação da cidade, recolha-se esta lembrança como motivação para reparar um equívoco de que mais uma vez é vítima o poeta Augusto dos Anjos, um grande artista da palavra que redime a raça humana de sua brutalidade original e que pela conjugação das forças telúricas, aqui nasceu como uma dádiva da Natureza.



Edificada a cidade da Paraíba, cuja data oficial - 5 de agosto de 1585 -, hoje se comemora, ainda um ano depois não era grande coisa.

Embora com o título de cidade era inferior a muitas vilas e povoações que começavam a pontilhar o mapa do Brasil. Constava, segundo HORÁCIO DE ALMEIDA, de uma só rua, a atual ladeira de S. Francisco, que ligava as fortificações militares edificadas mais ou menos na atual praça Álvaro Machado com a igreja matriz, lá no alto da colina, onde se firmava a paz entre tabajaras e portugueses. Se a cidade era já um logradouro, com famílias residindo nas casas que trepavam irregularmente colina acima, ou se era simples, entreposto militar, servindo então as residências de local de repouso para os soldados que não estavam em serviço no forte, não sabemos.

Vida dura a dos primeiros colonizadores. A paz firmada com PIRAGIBE indicava tão somente o fim da luta com os tabajaras, mas não com os potiguaras, que levariam anos, ainda, a serem domados.

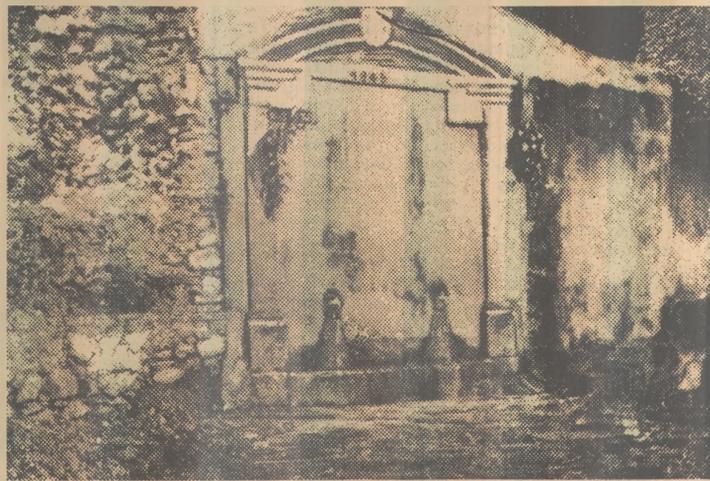
Comida escassa, de má qualidade e mal preparada. Quem ousaria ir até o altiplano de Tambiá colher frutas? Quem tinha coragem de ir mais além, até a praia, buscar cocos, pitangas ou cajús? Muitos dos que ousaram, pagaram com a vida, mortos com certa flexada.

Felizmente não lhes faltava a água. Não do rio, salobra, má e imprestável para qualquer serventia doméstica. Mas de uma fonte que a Providência colocou ao sopé do monte, onde a rua principiava, e que o povo posteriormente denominou fonte dos Milagres. Verdade é que um pouco mais distante, talvez a uns 100 metros, encontrava-se uma outra, a atual fonte de Santo Antônio. Mas aquela, por estar mais a mão, foi realmene a primeira água que matou a sede dos habitantes desta cidade.

A fonte também se celebraria, séculos mais tarde, por um crime hediondo, ocorrido em plena época da festa das Neves, aos 31 de julho de 1801, "que abalou a incipiente sociedade desta cidade por muito tempo", no dizer do probo historiador OTACÍLIO NÓBREGA DE QUEIROZ. Com o crescimento da cidade, ficaram os franciscanos com a posse exclusiva da outra fonte, a de Sto. Antônio. Para que ninguém mais tolhesse o povo no consumo do precioso líquido, a 15 de setembro de 1599, no tempo do governador e capitão FELICIANO COELHO DE CARVALHO, foi dada ao povo, para a sua serventia, duas terças partes da água que jorrava da bica dos Milagres.

Por que fonte dos Milagres? Várias hipóteses, ou tentativas de hipóteses têm sido aventadas, inclusive, pelo já citado historiador Otacílio

A FONTE DOS MILAGRES



Estado atual da Fonte dos Milagres. Abandonada, entupida, esquecida do povo e dos Governos. poucos reconhecem no monumento da praça da Socie o seu valor histórico. (foto de Arion)



de Queiroz, que diz: "Outra sugestão poderemos dar em face do que só depois do crime (apud Walfredo Rodrigues) e que se denominou de Bica dos Milagres o suposto local (...) do delito. Aconteceria então que o povo passou ali a ouvir e ver milagres?". (Revista do IHGP, nº 19, pg. 54).

Não cremos. A água dessa "Fonte da Cidade", como a chamavam documentos antigos, era dotada de propriedades medicinais, sendo "REMÉDIO NOTÁVEL CONTRA O MAL DE PEDRAS", como diz textualmente o Livro que dá Razão do Estado do Brasil, escrito entre 1612/1614, muito antes, portanto, da chegada dos holandeses.

"Daí talvez o seu nome - fonte dos Milagres", dizíamos no discurso de posse no Instituto Histórico, aos 18 de maio de 1967, (publicado na Revista do IHGP, nº 18). E prosseguíamos: "Quantas curas não se atribuíram às águas da hoje esquecida, da hoje desprezada fonte dos Milagres? Será que a sua virtude cessou? Será que as suas qualidades se evolveram? Que nos dizes, hoje, desprezada fonte? Será que os filhos desta terra, por esnobismo ou posse te abandonaram, te esqueceram, preferindo ir a custosas e distantes curas em distâncias hidro-minerais do sul do país, desprezando-te pelo fato de seres daqui, de seres nativa, de seres da terra? Que o digam os entendidos. Que falem os químicos".

A bica dos Milagres está hoje em completa ruína, inteiramente abandonada. Poucos sabem onde fica, muitos confundem-na com a fonte do convento dos franciscanos. Entupida, ninguém mais bebe das suas águas. "Infelizmente para aqueles que amem qualquer traço que nis liguem ao passado da cidade, foi demolido e arrancado o braço de armas do Império, segundo dizem, a mandado da diretoria do Colégio das Neves, sob pretexto fútil, talvez por se julgar proprietária daquele monumento "assinala WOLFREDO RODRIGUES. E ajunta o autor do Roteiro Sentimental de uma Cidade: "O meu oportuno apelo, no sentido de que se restaurasse aquela obra pertencente ao patrimônio da cidade, não teve eco; foi uma voz que se perdeu".

Perdeu-se porque, certamente não havia no governo do Estado e da Cidade, homens da sensibilidade de um TARCÍSIO BURITY e de um DAMÁSIO FRANCA. Daqui a cinco anos estaremos todos comemorando o quarto centenário de João Pessoa. Não é da noite para o dia que se prepara uma comunidade para tão importante evento.

Sr. Governador, sr. Alcaide de João Pessoa, salvem da total ruína e do esquecimento, a Bica dos Milagres. Assim fazendo, no quarto centenário poderemos mostrar às gerações mais jovens a fonte de onde brotou a água que mitigou a sede do primeiro paraibano.

Heronides Coelho Filho

A fonte dos milagres como era após a reconstrução levada a cabo em 1849 por Mateus Vaz de Oliveira de ordem da presidência da província, que para esse fim despendeu a quantia de 2 contos, 118 mil réis.

(de Walfredo Rodrigues)